

*C A R T A S*  
*D O C A M I N H O I N F I N I T O*

# Alcançando a quietude interna

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Novembro de 1959.

Quando você chega àquele ponto em que conscientemente lembra a si mesmo de mil maneiras diferentes que: Tudo o que o Pai é, está fluindo em expressão como seu ser individual, um dia você chega ao próximo nível, onde você realmente acredita e tem a convicção disso. Nessa convicção, você descansa de declarações e pensamentos em completa quietude com os ouvidos abertos. Mais cedo ou mais tarde, todo estudante sério que perseverar em seu conhecimento consciente da Verdade chega àquele lugar onde chegará um momento de completa quietude. Esse momento pode ser de apenas de um segundo de duração, mas é um silêncio absoluto em que, por um segundo, até a mente está parada.

À medida que essa prática é contínua ininterruptamente, torna-se mais fácil atingir esse “momento de silêncio”, e esses momentos de silêncio gradualmente se prolongam em 2 segundos, 10 segundos e 30 segundos.

Com a prática continuada com devoção e persistência, eventualmente torna-se possível voltar “àquela quietude interior” quase que por livre e espontânea vontade em qualquer momento do dia ou da noite. E ainda, porque a ilusão do mundo está tão entrincheirada na consciência, mesmo com um estado desenvolvido de consciência, pode haver momentos em que pode demorar uma hora inteira de permanência na letra da Verdade antes que o silêncio seja alcançado.

Isso, no entanto, não significa necessariamente uma hora sentada tentando forçar esse silêncio. Pode significar um, dois ou três minutos de sessão, espera, depois levantar e andar antes de se sentar para tentar novamente – ou ler por um curto período de tempo e depois retornar a ele.

Não tente tomar o céu pela tempestade. Se a paz não vem em poucos minutos, levante-se e faça outra coisa – coma ou beba algo, leia, caminhe para cima e para baixo ao redor da sala, ou dê um passeio lá fora, no quintal, na praia, no parque e então retorne à sua meditação. Às vezes é até sábio deitar e tirar uma soneca.

Eventualmente, a consciência do Espírito vem, crescendo em intensidade até o dia em que permanece com você em uma medida o tempo todo. Independentemente do que você possa estar fazendo no mundo exterior, há sempre uma pequena área de consciência que não é afetada pelo cenário humano. Quando o Espírito de Deus está sobre você, isto é, quando você está completamente relaxado e sente a Presença, qualquer coisa

que você faz ou pensa é com poder espiritual, e é então que você entenderá o real significado da palavra “Fé”.

Se as dezenas de milhões de orações que são proferidas todos os dias fluíssem do Espírito, elas seriam produtivas de uma completa mudança de consciência na Terra. Mas, porque são proferidas a partir da mente, mesmo aqueles que as expressam geralmente não estão muito esperançosos em receber uma resposta. Tenho certeza de que a maioria das pessoas que rezam ficaria chocada se desertassem no dia seguinte e encontrassem toda uma nova consciência, mas isso é apenas porque a mente humana não pode realmente compreender a ideia da fé.

A fé é de tal natureza que onde quer que seja, a fruição existe. A fé é algo mais do que esperança cega, algo mais que uma antecipação do bem. A fé é um contato real com Deus, e onde não há contato real com Deus, não há fé: existe apenas uma esperança humana, e é uma esperança sem razão. A fé verdadeira existe somente onde há contato espiritual.

A fé é um poder e, como isso é verdade, você pode entender prontamente que a fé não é algo que você mesmo gera. Fé é algo que toma posse de você. Fé é o Espírito de Deus, o dom de Deus.

É uma qualidade que transcende tudo o que a mente humana pode alcançar ou entender. Portanto, não é nossa preocupação desenvolver uma fé ou declarar que temos fé. Nossa maior preocupação deve ser permanecer em silêncio até que o Espírito de Deus assuma e seja sentido.

Independentemente de quais verdades você sabe quando se senta para meditar, tratar ou curar, sempre certifique-se de não considerar que seu trabalho está completo – seu tratamento ou sua oração – até que, de uma forma ou de outra, você tenha recebido garantia da Presença de Deus.

Então, eventualmente, você verá porque é que você não pode mais ter fé em nada no mundo de efeito como poder espiritual. Você saberá que esse Poder Espiritual só está presente quando o Espírito de Deus está presente.

O Mestre disse: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para pregar livramento aos cativos e para recuperar a visão dos cegos, para libertar os que estão feridos.” Ele nunca teria dito que poderia fazer essas coisas a menos que o Espírito do Senhor estivesse sobre Ele, pois ninguém sabia melhor do que Ele que por si mesmo ele não podia fazer nada.

# Reconhecer a Fonte Divina

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Novembro de 1959

Cada um de nós está intimamente ligado a um depósito infinito, assim como todas as árvores e arbustos no vale de Halekou Place Havaí estão conectados com o mesmo solo e, através desse solo, com a mesma vida interior que permeia o solo. Tudo nos vales e montanhas está conectado com a mesma Fonte infinita, porém ... “se” existe uma barreira entre as raízes e o livre fluxo daquela vida através do solo, então ... haverá árvores mortas ou plantas mortas.

Nosso relacionamento com a Vida Única é o mesmo que o de uma árvore individual para a terra. Cada um de nós é um indivíduo, a expressão visível de uma Vida Invisível. Quando sabemos disso e conscientemente estabelecemos contato com Ela, não temos mais vida própria: é a vida Dela que flui para a expressão como nossa experiência; e nossa Fonte sendo infinita, nossa demonstração é tão infinita quanto somos capazes de aceitar.

Embora o mundo na realidade seja Um com sua Fonte infinita, não é conscientemente assim.

**TODO O SEGREDO DA VIDA ESTÁ LIGADO À ÚNICA PALAVRA “CONSCIÊNCIA”.**

Se eu estou conscientemente consciente desta Origem, Fonte ou do Depósito Infinito, e se conscientemente recorro a Ela, realizando minha unicidade com Ela e deixando o fluxo acontecer então minha vida é vivida, “por”, “através” e “como” Espírito.

Mas se eu penso que minha vida depende de meus esforços, minha força física ou poder mental, minha educação ou meu entendimento, então estou me limitando aos meus dons humanos. No entanto, no momento em que começo a reconhecer que ... Aquele que está dentro de mim é maior do que aquele que está no mundo, no momento em que ... começo a reconhecer que Ele realiza o que me

é dado fazer, no momento em que ... reconheço que há é um Ele, em outras palavras, que ... existe uma Fonte Infinita, quer a chamemos “Ele”, “Ela” ou “Isto” – no momento em que ... reconheço que minha vida é o produto de “Algo Maior” que a minha individualidade humana, então ... comecei a fazer contato com “Isto”. Esse reconhecimento, no entanto, é apenas o primeiro passo. Se isso em si fosse tudo o que existe, então muitos mais estariam desfrutando de frutificação espiritual do que na experiência atual, mas existe outro passo muito mais importante – o segundo passo do contato real que deve ser tomado.

A mensagem do Caminho Infinito é dividida em duas partes. A primeira parte é encontrada na declaração: “Eu e meu Pai somos um” (João 10:30) e, portanto, tudo o que o Pai tem é meu. Isto significa que nossa única existência é como uma saída para o Depósito Infinito que é invisível, e que é possível para nós sermos conscientemente um com este Depósito Infinito, esta fonte do Bem.

A segunda parte da mensagem de O Caminho Infinito trata de como obter união consciente com este Depósito Infinito. Através do estudo da letra correta da Verdade, vendo-a com os olhos e ouvindo-a com os ouvidos, meditando sobre a Palavra, cogitando, contemplando, permanecendo na Palavra e deixando-a habitar em nós, e especificamente conhecendo a Verdade em nosso trabalho de Tratamento.

Por fim, surge “aquela quietude interior” em que não mais declaramos a Palavra – não mais oramos, tratamos ou afirmamos -, mas somos levados a um “estado de silêncio” no qual podemos ser receptivos e sentir seu fluxo. Esse é o final da Mensagem.

# Estabeleça a si mesmo no Espírito

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Novembro de 1959

**S**e, no entanto, nos elevamos em Consciência Espiritual para onde alcançamos uma medida de Realização da Presença de Deus, então é realmente sem importância que palavras são faladas ou escritas para um estudante ou paciente, ou mesmo o que é pensado, porque havendo a Presença de Deus Realizada, Ela está fazendo o Seu trabalho. Sua resposta a um pedido de ajuda pode ser simples: “Eu te ajudarei”; “Estou com você”; ou, por outro lado, você pode escrever doze páginas de metafísica. Não faz diferença a forma que sua resposta leva, porque se você está no Espírito, o trabalho será feito.

Mesmo que eu esteja sempre, em certa medida, vivendo no Espírito por causa da minha constante meditação, eu nunca tento responder minha correspondência até sentir o fluxo do Espírito dentro de mim; e então raramente respondo mais de uma, duas ou três cartas antes de parar para continuar a meditação. Além disso, toda vez que chego a uma carta que não traz uma resposta imediata em minha consciência, imediatamente paro e medito, porque qualquer carta que eu possa escrever não tem mais poder do que uma carta que qualquer outra pessoa possa escrever, se sair da minha mente. Mas se eu estou no Espírito, então seu poder flui; e, no que diz respeito à cura, não faria diferença se eu não escrevesse nenhuma carta. Escrever a carta é apenas uma concessão a pacientes e estudantes que possam pensar que a carta deles tenha sido recebida ou não recebeu atenção suficiente ou se não houver resposta.

Na verdade, quando estou no Espírito, entretanto,

o trabalho de cura é feito quando o pedido de ajuda se registra em minha consciência. Eu não tenho que receber a mensagem em minha mente. Em outras palavras, não faz diferença se uma carta é entregue a mim ou está perdida no correio, se um conexão me atinge ou não. O registro em minha consciência ocorre quando uma pessoa é impelida a entrar em contato comigo. Se esse desejo tomar a forma de tentar me alcançar por telefone, carta ou conexão, se eu estiver no Espírito, receberei a ligação naquele momento, mesmo que eu nunca receba a carta, a conexão ou a ligação telefônica. No entanto, como muito poucos alunos ou pacientes estão preparados para aceitar a altura do desdobramento, todos as conexões, telefonemas ou cartas são sempre respondidos e respondidos prontamente.

Não espere nada de qualquer Tratamento ou Oração que você possa dar, ou pelo menos não espere muito dele, a menos que você tenha em “primeiro lugar” se introduzido na atmosfera de Deus para sentir um certo calor dentro de si mesmo, uma gentileza, uma Presença, algo que te assegura que você está na Presença de Deus. Então você pode estar certo de que, independentemente da forma que sua mensagem tome, ou do seu tratamento ou oração, ela será eficaz. Nesse estágio, então, não importa se a sua oração é intercessora, seja uma petição, uma afirmação, uma negação ou um completo silêncio, porque não é qualquer forma de oração ou tratamento, mas a Presença Real, que faz o trabalho.

# Oração e Tratamento pelo Espírito

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Novembro de 1959

**P**ROVAVELMENTE uma das maiores diferenças entre a mensagem de O Caminho Infinito e a maioria dos outros ensinamentos religiosos, seja ele ortodoxo ou metafísico, é que no Caminho Infinito não é dado poder a nenhuma palavra falada ou pensamento. Nenhuma confiança é colocada em meras declarações de verdade, orações verbais, afirmações ou negações, a menos que sejam expressas a partir de uma consciência espiritual realizada.

Nenhum tratamento ou oração pode se elevar acima da consciência da qual emana. Nada da verdade lida nos livros e nenhuma das declarações da verdade feitas a uma pessoa – nada disso é poder espiritual a menos que flua para fora de uma consciência espiritual atingida, isto é, a menos que a pessoa que faz a declaração esteja no Espírito quando ela emite A Voz da Verdade: escreve, pensa, declara ou ora.

A menos que essa pessoa esteja no Espírito, sua oração ou tratamento não se elevará acima do nível de sua própria mente.

Se você orar ou tratar com sua consciência humana tridimensional, alguma medida de demonstração humana ou melhoria humana pode ser esperada, mas a quantidade desse fruto será apenas proporcional à sua fé ou crença humana, ou aos seus poderes mentais de concentração. É como aconteceu com as quinze pessoas que são curadas todos os anos dentre as centenas de milhares que fazem peregrinações a Lourdes (ou a Aparecida do Norte). Essas quinze pessoas são curadas

por causa da intensidade de sua própria fé e emoção, e sua cura não tem nada a ver com Deus.

Muito trabalho de cura metafísica é realizado pela fé e emoção do praticante, assim como pela do paciente. Às vezes, os pacientes trazem consigo muita esperança e confiança quando recorrem a um médico em busca de ajuda – esperança, fé e confiança em Deus, no praticante ou, às vezes, em uma abordagem particular da Verdade.

Mas verdadeira demonstração espiritual – cura espiritual real – depende em grande parte da capacidade do indivíduo que é o praticante de se elevar, antes de mais nada, a uma atmosfera de Espírito, e então nesta consciência da Presença de Deus, qualquer palavra proferida, qualquer ideia em pensamento, ou qualquer declaração feita ou escrita é poder. Em tal estado de consciência, tudo o que surge é poder de Deus, expressando-se através do indivíduo que está nesse momento agindo como um praticante.

É por essa razão que é tolice um estudante do Caminho Infinito tentar dar um tratamento ou mesmo reconhecer uma carta de alguém pedindo ajuda, até que ele esteja convencido de que está no Espírito. É uma forma de egoísmo acreditar que você ou eu temos o poder de beneficiar alguém de nós mesmos ou por nossa compreensão do que está nos livros. Mesmo se pudéssemos memorizar tudo o que há em todos os escritos do Caminho Infinito e além de todas as escrituras do mundo, seria sem valor.

# A Mente Carnal Não é um Poder

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Outubro de 1959

**H**á um segundo passo a ser dado: como Deus É, e como Deus é infinito, imortal, eterno e onipotência, a mente carnal não é poder. Não tem poder de se expressar através de nós, uma vez que tenhamos percebido Deus como o único poder. Ela só pode operar na consciência de uma pessoa que acredita em dois poderes – aceitar ou não esses dois poderes, consciente ou inconscientemente – e opera até que ele conscientemente renuncie ao poder do mal e o reconheça como não-poder.

Mas no exato momento em que a pessoa percebe que a mente carnal, com sua soma total de maldade, pecado, doença, morte, falta, limitação e idade – não é poder – é apenas uma crença ilusória na mente universal, não em sua mente ou na minha, mas na mente universal e, portanto, não é um poder – o mau é dissolvido. Na verdade, tinha tanta validade quanto a afirmação de que  $2 \times 2 = 5$ . Duas vezes dois é cinco é um tremendo poder na mente da pessoa que acredita, porque ela estará sempre atribuindo cinco por quatro. Mas, uma vez reconhecido que  $2 \times 2 = 5$ , não é uma entidade ou uma identidade ou uma substância ou uma lei, mas um nada, somos livres e nosso paciente é livre.

Nesse estágio de nosso desdobramento espiritual, se a mente carnal, ou alguém operando na área da percepção subliminar, nos dissesse para agir de uma certa maneira, não o faríamos se fosse contrário ao nosso senso do que é correto. Já sabemos o suficiente da Mente Única para não respondermos com facilidade ou rapidez a essa sugestão. Quando um estado superior ou estágio de consciência é atingido, existem muitas outras áreas nas quais essa mente carnal universal não pode encontrar saída através de nós porque chegamos ao ponto em que não podemos ser tentados por muitas das coisas que tentam a maioria das pessoas. Normalmente, não podemos nem ser tentados a temer, seja uma guerra, bombas ou a próxima infecção ou contágio sobre o qual lemos nos jornais.

Em outras palavras, a mente carnal já perdeu muito de seu poder sobre nós.

Se acordássemos de manhã e nos encontrássemos completamente sem dinheiro, duvido que algum de nossos estudantes sérios do Caminho Infinito ficaria indevidamente assustado porque o pensamento viria instantaneamente: “Não faz diferença. O maná de Deus cai todos os dias e a graça de Deus é minha suficiência.” E não haveria medo. Mas o contrário disso aconteceria com a pessoa que não sabia disso

e que, portanto, acreditava que a falta era uma condição real.

A maioria de nós já está nesse estágio em que raramente, ou nunca, temos uma gripe, um resfriado, ou qualquer uma das doenças que são comuns às pessoas durante as intempéries. Está ao nosso alcance atingir 80% ou 90% de liberdade de todos os males deste mundo, reconhecendo:

A mente carnal não pode encontrar entrada ou saída através de mim, uma vez que no meu verdadeiro ser, Eu sou um com Deus; e porque sou conscientemente de um com Deus, tudo o que o Pai tem é meu, e somente aquilo que é do Pai é meu. Eu sou um instrumento através do qual, e como, Deus vive.

Eu sou a entrada e a saída para tudo que é Celestial e Divino. Não há eu. Aquilo que o mundo identifica como “Eu” é Deus aparecendo como Eu, a vida e a totalidade de Deus manifestadas individualmente. Minha unicidade com Deus constitui minha unicidade com aquela mente que estava em Cristo Jesus, minha unicidade com a própria alma que é Deus.

“O príncipe deste mundo vem e nada tem comigo.” A mente carnal pode se apresentar para mim, mas eu não estou em casa para ela; Eu não recebo nem respondo a isso. Eu não ouço, provo, ou cheiro, pois aquilo que constitui a mente carnal não é entidade ou identidade, mas crença ilusória – uma aparência. Essa imagem da mortalidade que se apresenta para mim é uma tentação de acreditar na entidade, identidade e realidade da criação mortal.

Eu vivo pela graça de Deus que é minha suficiência, não por coisas externas ou pessoas. Na presença de Deus está a plenitude da vida, e não sou mais dependente de pessoas, pensamentos ou coisas, já que sou conscientemente um com meu Princípio Criativo, Deus, Espírito; e por causa disso, minha vida é espiritualmente governada e guiada, espiritualmente alimentada e espiritualmente vivida. São as importações de Deus que constituem meu pão, vinho, água, substância, minha ressurreição e a harmonia do meu ser.

Um ser humano é apenas um ser humano, porque a mente carnal é aceita como um poder, mas podemos “morrer diariamente” para nosso estado humano, se pela manhã e, certamente, à noite antes de dormir, fazemos disso um ponto de realização:

As assim chamadas teorias, opiniões e crenças que constituem a totalidade da mente carnal não são poder: elas não têm nenhuma via de expressão e não têm nenhuma lei para sustentá-las ou mantê-las.



Eu sou um com Deus e as qualidades de Deus constituem minhas qualidades. Eu sou um instrumento e um canal através da qual e como que Deus aparece na Terra. A inteligência de Deus, o amor, a sabedoria e a graça de Deus encontram expressão em mim, através de mim e como eu para todo este mundo, pois eu e o Pai somos um.

Esse conhecimento consciente da verdade significa a morte do estado-humano momentâneo, porque a mente carnal não está sussurrando sugestões em nossa mente amortecida e nos fazendo reagir a elas. O mistério da vida não é realmente um mistério. O mistério da vida harmoniosa é a compreensão da nossa verdadeira natureza e verdadeira identidade e um relacionamento consciente e constante de nós mesmos com a nossa Fonte, e então percebendo que acima e além disso, nada há poder, nada é lei, nada é causa e nada pode ter efeito.

Quando experimentamos uma cura, recorrendo a um praticante por ajuda, é porque o praticante anulou a mente carnal e atividade dele para nós, conhecendo seu não-poder.

É verdade que alguns praticantes podem saber que é isso que acontece quando uma cura é testemunhada, mas muitos não sabem como esse princípio funciona. Quando precisamos da ajuda de um praticante, é somente porque essa mente carnal encontrou expressão em e através de nós. O remédio está em anulá-lo, e isso só pode ser conseguido através da realização, primeiro, de sua natureza impessoal e, em segundo lugar, de sua não-força. Precisamos impessoalizar toda forma de erro sempre que a vemos, ouvimos, saborearmos, tocarmos ou cheirarmos – seja em relação a nós, nossos pacientes, nossos alunos ou aos estranhos na rua. Nós anulamos, reconhecemos seu não-poder e o impessoalizamos. Nós impessoalizamos cada fase do erro, não importando a forma que ela assuma.

A história não provou que o assassinato de reis, rainhas e imperadores nunca parou a tirania? Isso nun-

ca acontece e nunca pode, porque o mal não é pessoal. Tão rapidamente quanto uma pessoa é eliminada, ficamos cara a cara com o mesmo mal na próxima pessoa. Mas a percepção de que o mal é sempre impessoal poderia fazer muito para libertar o mundo de todos os ditadores do mundo.

Podemos abençoar o mundo recusando-nos a personalizar o erro – percebendo que o mal não é feito pelo homem, criado pelo homem ou perpetuado pelo homem, mas que toda essa carnalidade é a mente universal e impessoal do homem, o senso de mente personalizado – e depois dar o segundo passo de perceber: “Sim, mas como Deus é onipotente, a mente carnal não é poder. Não é presença ou substância e não tem atividade nem lei.” Através de tal atividade em nossa consciência, o caminho pode ser aberto e a mente pode ser suficientemente depurada de falsas crenças para que a ideia divina de unidade, ou união, rompa e, eventualmente, alguém pode aparecer com uma ideia viável.

À medida que praticamos isso em nossa experiência diária, descobriremos que cada vez menos estaremos respondendo ao que Jesus chamou de “este mundo”. Com exceção dessas três tentações específicas no deserto, Jesus venceu as tentações deste mundo, não vencendo uma tentação após a outra, mas reconhecendo: “Vós sois de vosso pai o diabo.” Em outras palavras, ele os impessoalizou e então percebeu que eles não tinham poder – “Tu não poderias ter poder algum contra mim, senão te foi dado de cima” – não há poder senão o que vem de Deus.

Estamos agora no ponto em que devemos tomar a posição de estudantes espirituais avançados que reconhecem a natureza impessoal do mal, seja em lugares altos ou não, e se apegam a ele, permanecendo firmemente em nossa compreensão do grande fato de que todo mal não é apenas impessoal, mas isso não é poder. O mal não tem caminho de operação, nenhum veículo de operação e nenhuma lei para sua manutenção ou sustento.

Nos primeiros livros de O Caminho Infinito, ficou claro que, em nossa ignorância humana, não somos responsáveis pelo erro que está aparecendo em nossa vida, nem mesmo responsável pelo pecado, falta, ódio, inveja ou ciúme que pode ser o motivo dominante. Tudo isso faz parte de uma atividade universal que Paulo chamou de mente carnal e que séculos mais tarde foi referida como “mente mortal”. Em O Caminho Infinito, os termos “crença mundial”, “hipnotismo mundial” e “mesmerismo mundial” são usados para descrever essa vasta ignorância universal que é a soma e a substância de todo o pecado, doença, falta, limitação e velhice que mantém o mundo em cativeiro. Essa mente universal ou carnal do homem está bombeando pensamentos, crenças e teorias para você e para mim, dia e noite, ano após ano. Todo pensamento carnal ou material, seja de natureza física, mental, moral ou financeira, todo pensamento de falsa ambição, ganância, luxúria, ódio, injustiça ou indelicadeza faz parte dessa vasta ilusão mental, e todo ser humano está sujeito a receber isso. Cada pessoa fica sujeita a uma determinada fase, em qualquer que seja seu ponto mais vulnerável.

Tudo isso é feito inconscientemente, isto é, sem o pensamento consciente de nossa parte e, na maioria dos casos, inconscientemente da parte de qualquer outra pessoa.

Não há um diabo fazendo isso conosco em um sentido personalizado do diabo, nem há alguém suficientemente perverso para ser capaz de fazer isso para a humanidade. É uma agregação da soma total de tudo de natureza egoísta ou pessoal que aconteceu desde os dias de Adão, formado a partir da crença original em dois poderes, bem e mal. Essa soma total do mal agora está flutuando nesta mesma sala em que você está sentado. Algumas delas estão na sala em virtude de rádios ou televisores (e celulares) próximos que podem estar carregando isto. Você não está ciente

disso porque esses conjuntos não estão conectados ou ligados, mas ainda assim estão aqui; ela está passando por essa sala e, sob sua influência, você está respondendo às crenças médicas e teológicas atuais.

Eu nunca conheci uma pessoa que poderia ser justamente chamada de pecadora, se julgada do ponto de vista de se ele realmente quer ou não pecar. Todo pecador que eu já encontrei admitiu, mais cedo ou mais tarde, que ele não quer isto como parte dele, mas que ele não sabe como se livrar disso, assim como uma pessoa que sofre de pobreza também sente.

“Certamente, eu não quero qualquer parte disso. Isso não faz parte de mim, ou da minha vontade ou desejo.”

Então, de onde vem isso?

Está sendo sussurrado em seu subconsciente abaixo do nível de percepção consciente.

Você não sabe nada sobre isso, mas mesmo assim você responde a isso. Ela sai dessa mesma área de consciência que pode ser comparada à atividade da percepção subliminar.

Já em 1930, comecei a ver que o mal nunca é pessoal e que pode ser separado de qualquer indivíduo, uma vez que ele próprio percebeu que chegou a hora de se livrar dessa “sugestão”. Quando alguém nos procura por ajuda, ele pode ser libertado no momento em que reconhecemos: “Isto não é sua culpa; isso não é de seu feito; você não é responsável por isso: Esta é a mente carnal, um nada.” Tal reconhecimento torna impossível para nós manter nossos pacientes ou estudantes em qualquer forma de condenação, crítica ou julgamento, e nos permite libertar a maioria daqueles quem vem até nós. Ele tira tal carga de nossos pacientes ou estudantes que seus ombros são empurrados para trás rapidamente e, embora eles não saibam o motivo, sentem uma sensação de liberdade. O fardo da culpa e da responsabilidade foi tirado de seus ombros ao perceber: “Ora, isso não é você. Isto não é uma parte de você: esta é a mente carnal”.



# O Objeto da Cura é a Transformação da Consciência

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Outubro de 1959

**C**ertamente há casos em que a plenitude da cura não aparece naquele primeiro momento de realização, por mais profunda que seja, e você pode ser chamado a repetir o processo duas, dez ou cem vezes, porque a opacidade pode estar com seu paciente ou estudante, em quem deve haver uma mudança de consciência antes que a harmonia possa ser retratada externamente.

Um dos maiores obstáculos para a cura é que a maioria das pessoas que procuram ajuda tem uma ideia muito definida do que é que eles querem, e é claro que seus desejos humanos podem não se encaixar no quadro espiritual. Muitos de vocês sabem da minha própria luta para aumentar meus negócios durante os primeiros anos do meu estudo, de como engajei não menos que cinco profissionais diferentes para esse propósito, um após o outro; No entanto, apesar de toda essa ajuda e do trabalho dedicado de cada praticante, minha empresa ficou cada vez pior, até que finalmente não houve negócios. Isso certamente parecia ser uma falta de demonstração, mas na verdade era uma demonstração perfeita. Se o meu negócio tivesse prosperado, minha entrada nesse trabalho poderia ter sido adiada ou mesmo completamente impedida nesta vida.

Muitas pessoas vêm até nós para pedir ajuda, mas muitas vezes têm uma ideia preconcebida do que querem. Eles têm uma ideia pré determinada de como a harmonia Divina deve aparecer em sua experiência e, muitas vezes, até quando ela deve aparecer. Em vez de responder à vontade de Deus, eles resistem a Deus decidindo em suas próprias mentes como a demonstração deve se desdobrar, quando e em que extensão. Satisfazer as vontades e desejos de seres humanos cobiçosos não é realmente uma parte do nosso ministério.

Nosso ministério é a mudança da consciência de uma pessoa de um senso de vida material para a consciência espiritual da vida, de um senso material de religião para um senso espiritual de religião e de um sentido material de suprimento para um sentido espiritual de suprimento.

Lembre-se sempre de que: NÃO SOMOS CURADORES DO CORPO; NÓS NÃO TENTAMOS

MUDAR O CORPO DE FORMA ALGUMA. NOSSO TRABALHO MUDA A CONSCIÊNCIA DE UM INDIVÍDUO, E ESSA CONSCIÊNCIA ALTERADA APARECE EXTERNAMENTE COMO: HARMONIA, SAÚDE, SUPRIMENTO, COMPANHEIRISMO OU QUALQUER QUE SEJA A NECESSIDADE.

Mais e mais a tentação virá: “Eu devo salvar a vida desta pessoa”; “Preciso restaurar a sanidade dessa pessoa”; ou, “preciso trazer paz a esta casa”. RESISTA A TAIS TENTAÇÕES, PORQUE VOCÊ NÃO TEM COMO SABER QUAL SERÁ A DEMONSTRAÇÃO. Por exemplo, a paz pode ser a pior coisa que se pode ter em uma casa para o progresso espiritual de seus membros. Não deseje nada e não julgue, critique ou condene ninguém. ABANDONE COMPLETAMENTE O CENÁRIO HUMANO COM SUAS APARIÇÕES DO BEM E DO MAL E ORE PELA REVELAÇÃO DO CRISTO NA CONSCIÊNCIA HUMANA, PELA REVELAÇÃO DA IDENTIDADE ESPIRITUAL, PELA REVELAÇÃO DO PLANO ESPIRITUAL DE DEUS OU PELA ILUMINAÇÃO ESPIRITUAL.

Quando nos voltamos para interior, vamos perceber que estamos nos voltando para dentro para contemplar a realidade espiritual no lugar da humanidade de que está nos confrontando.

Quando temos aqueles segundos de Realização Espiritual, o qual é interpretado por nós como significando que percebemos o próprio Cristo de Deus, a própria realidade espiritual do ser, o Eu, isto, então, toca a consciência do paciente ou estudante e começa a transformá-lo.

Toda experiência é transformada pela renovação da mente. Em outras palavras, há uma mudança gradual do homem da terra para o homem que tem seu ser em Cristo. Um ser humano é o homem da terra, mas em sua identidade espiritual, ele é aquele homem que tem seu ser em Cristo.

O objetivo da vida é “morrer diariamente” para o homem da Terra, o qual somos como seres humanos, para que possa haver um renascimento consciente do ser espiritual, que é a verdadeira identidade do homem.

# Desista de todas as tentativas de mudar a imagem humana

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Outubro de 1959

**É** assim que, quando nos sentamos para meditar a fim de ajudar os outros, uma de nossas primeiras realizações deve ser:

*“Eu não estou tentando transformar matéria doente em matéria saudável; Eu não estou tentando mudar uma pequena questão em uma muita questão (matéria); Eu não estou tentando fazer as pessoas infelizes ficarem felizes. Meu objetivo nesta meditação é perceber, contemplar e demonstrar o Cristo”.*

Em outras palavras, nossa função é demonstrar o estado-Cristo; O estado-Cristo do seu ser e do meu. Quando chegarmos a esse estado de consciência, nunca tentaremos obter algo ou nos livrar de algo, atrair algo para nós ou forçar algo para longe de nós. Todo o nosso ministério será uma realização do Cristo.

Em sua verdadeira identidade, cada pessoa é o Cristo, a descendência de Deus; e não existe nada que você ou eu possamos fazer para mudar esse ponto, e nada que possamos fazer para que isso aconteça. Já é verdade. Deus já é a vida do ser individual; Deus já é a alma e o espírito e a mente; Deus já é a integridade de todo indivíduo. Isso foi estabelecido no princípio antes de Abraão, mas não é manifesto – não é visível – até que haja um indivíduo que possa sentar-se no silêncio e realizar o Cristo, que é a verdadeira identidade espiritual do ser individual.

No misticismo cristão, a palavra “Cristo” é entendida como significando aquilo que nós, na nossa verdadeira identidade, somos. Na verdade, não faria diferença se fálássemos em revelar a natureza búdica de nós, porque isso significa exatamente a mesma coisa – o iluminado, ou o próprio Cristo. A terminologia não é importante.

O Cristo não é visível aos olhos, nem é audível aos ouvidos; o Cristo não pode ser tocado com os dedos, nem cheirado ou provado: O Cristo é realmente um estado de consciência divina que você e eu somos. É uma incorporeidade. Em nosso verdadeiro estado de ser, isso é o que realmente somos, embora isso não seja o que parecemos ser um para o outro. Olhando através dos olhos, vemos um conceito finito, limitado e material daquilo que realmente é.

O campo da arte ilustra esse ponto. Para a pessoa sem um sentido artístico desenvolvido, as obras-primas da pintura não significam nada mais para ela do que um monte tinta colorida sobre tela, porque ele não tem uma compreensão da pintura. Da mesma forma, uma pessoa que não aprecia a música pode ter a seu dispor

a mais gloriosa sinfonia ou ópera já composta por ela e, no entanto, implorar a alguém para desligá-la ou parar a música porque o som ofende seus ouvidos.

Assim é na área da vida espiritual e da cura espiritual. Com nosso limitado sentido finito, olhamos para a obra-prima de Deus – o ser individual. Você e eu somos a obra-prima de Deus, Sua própria descendência, Seu próprio Eu manifestado individualmente; mas, vendo aquela obra-prima sem apreensão e discernimento espiritual, julgamos que ela é inútil. Se você tem percepção espiritual, não faz diferença quem pede ajuda a você, seja alguém atolado no mais profundo pecado ou alguém preso por uma distorção física além da descrição. Observe a diferença na imagem que você vê quando se senta com os olhos fechados para todas as aparências nessa percepção:

Pai, não estou tentando mudar essa imagem; Eu não estou tentando mudar a condição ou a pessoa. Desperte-me deste sonho mesmérico, para que eu não julgue pelas aparências, mas veja essa pessoa como ela é, e ficarei satisfeito com essa semelhança, porque aqui está o Cristo, a descendência espiritual de Deus. Concede-me Tua graça para que eu possa vê-la como ela é em sua Divindade e contemplar esta situação como ela é. Revele-me o Cristo neste mesmo lugar onde parece haver um ser humano.

Enquanto você se senta naquele silêncio, “esperando” o Espírito de Deus tocar, iluminar e inspirar você; e por um breve e fugaz segundo, é quase como se você pudesse ver ou tocar a Realidade. Às vezes, neste momento profundo de realização, toda o ambiente é preenchido com o perfume das flores, embora possa não haver uma flor a quilômetros de distância de você. Esse senso de realidade pode vir como música, mas a música que não tem sons terrestres; pode vir como uma luz ou como uma respiração profunda. Que diferença faz como isto vem! O que vem a você é o próprio Espírito de Deus.

Seja qual for o caminho, se estiver claro para você que você não está buscando mudar um ser humano de ruim para bom, pobre para rico, desempregado para empregado, ou doente para bem, mas o que você está procurando ver é a Divindade e não a humanidade, então, mais cedo ou mais tarde, a grande experiência virá até você. Pode ser apenas por um momento, mas nesse instante momentâneo, seu paciente será melhorado, beneficiado, curado, empregado ou enriquecido – seja o que for que a situação possa exigir.

# Libertando-se das reivindicações universais

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Outubro de 1959

**N**a cura espiritual, há sempre a tentação de tentar melhorar o cenário humano. A primeira e normal reação é tentar fazer uma pessoa doente em sã, obter emprego para os desempregados, trazer suprimentos para os necessitados e felicidade para os infelizes. Tais tentativas persistentes de melhoria humana, no entanto, geralmente resultam apenas em fracasso.

Mesmo que você perceba o significado deste ponto neste momento, você provavelmente achará difícil dar um tratamento para se abster da tentação de desejar mudar a aparência para uma aparência melhor e oposta. O desejo de melhorar as condições humanas é uma coisa natural para você e à mim, e foi sem dúvida natural também para Jesus Cristo, ou ele não teria que partir quarenta dias para se renovar, nem teria que deixar seus discípulos de vez em quando por algum tempo a fim desse mesmo propósito, porque a única renovação que qualquer um de nós precisa é quebrar a ilusão das aparências. Essa é a única razão pela qual temos que orar e comungar com o Pai; essa é a única razão pela qual temos que ir embora para ficarmos quietos. Não há outro motivo.

Além disso, embora muitos de nós não se sintam hipnotizados pela maioria das formas de erro, alguns de nós ainda são hipnotizados em boa medida pelo bom estado-humano. Os aspectos destrutivos e malignos da humanidade raramente nos tentam agora, mas muitos de nós ainda são tentados por seus aspectos aparentemente mais desejáveis, que em última análise são apenas o oposto do estado-humano mal e no final podem ser tão destrutivos quanto os humanos.

# O Significado de Ananias e Safira

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Setembro de 1959

Qualquer tentativa de usar a Verdade para ganho pessoal leva, em última instância, à sua própria destruição. Por algum tempo, os indivíduos parecem se beneficiar às custas de outrem, mas no final pagam caro por isso, às vezes na perda de suas vidas ou de sua sanidade, mas sempre na perda de sua forma particular de atividade.

Para o puro, todas as coisas são puras e, portanto, qualquer um que tente prejudicar a consciência que é espiritualmente pura, sofre um rebote que o faz tombar de seus pés. Em outras palavras, sua proteção está em sua pureza espiritual. Isso é ilustrado na história de Ananias e Safira. Você se lembra de que, quando o Mestre subiu, os discípulos estavam confusos e caóticos, não sabendo para onde ir ou o que fazer. Temporariamente eles concordaram em ter um tipo de sociedade comunal.

Eles estavam vivendo na clandestinidade, perseguidos pela Igreja e incapazes de ganhar a vida, e, portanto, a fim de reunir seus recursos, cada um concordou em vender tudo o que tinha e transformar os lucros em um fundo comum.

Como chefe do projeto, Pedro assumiu a responsabilidade de ver que todo mundo recebia comida, moradia e roupas, e que todos deveriam ser retirados desse fundo geral, e todos fizeram isso, exceto Ananias e Safira, que se detiveram com o pouco do que eles tinham. Quando Pedro discerniu sua falta de vontade de compartilhar completamente, repreendeu-os: “Não mentiste aos homens, mas a Deus” – você não pecou contra o homem: você pecou contra Deus. E Ananias e Safira tombaram mortos. No exato momento em que Pedro impersonalizou o erro e disse, em substância: “Você não me roubou. A sua ofensa é contra Deus”, o erro se recuperou para as pessoas culpadas por ele.

A impersonalização do bem e do mal tornará impossível que alguém lhe prejudique. Portanto, tenha cuidado para não personalizar o mal, mesmo quando

alguém tentar enganar você. Apegue-se à Verdade de que ele não fez isso a você: Ele fez isso para Deus. E deixe Deus lidar com isso. “A vingança é minha; Eu retribuirei, diz o Senhor.”

Não significa que existe um Deus que pune as pessoas, mas significa que quando os Princípios Divinos são violados, a violação destrói quem os viola. Deus não faz isso: a violação do princípio faz isso. Quando você pensa em  $2 \times 2 = 5$ , a matemática não faz mal a você, mas sua violação do princípio da matemática pode atrapalhar suas finanças. Assim, você não pode violar princípios espirituais quando está no caminho espiritual e ter sucesso, mais especialmente se estiver se misturando com aqueles que entendem esse princípio.

Para o puro, todas as coisas são puras, e enquanto você permanecer em sua integridade espiritual, os males deste mundo não virão perto de sua morada. Milhares podem cair à tua esquerda e dez mil à tua direita, mas não chegará perto de ti. Sua função não é abençoar o homem mentalmente nem amaldiçoar o homem mentalmente, mas deixar o homem estritamente sozinho e perceber dentro de você a Graça de Deus e a Presença de Deus, e aqueles que vieram até você e se tornaram um com você sejam abençoados pela Presença de Deus – não pelo seu malabarismo mental, mas pela sua percepção concreta da presença de Deus.

Qualquer um que é enviado à sua consciência se beneficia com a sua vida na percepção consciente da Presença de Deus. Quando você se aproxima da consciência de uma pessoa tão iluminada, você sente a Presença real de Deus. Que ninguém acredite que qualquer dano possa chegar a qualquer pessoa que viva na consciência da Presença de Deus.

Habite na percepção consciente da Presença de Deus e então todos que são enviados à sua consciência a sentirão, pois é uma Presença, é um Poder, é uma Luz, é uma Lei, é uma Paz que ultrapassa o entendimento.

# Nunca aceite um ser humano em sua consciência para ser curado

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Setembro de 1959

**E**m seu trabalho como curador espiritual, tanto a impersonalização do mal quanto a impersonalização do bem (carta) são de vital importância, porque senão você estará meramente em outra forma de medicina material, tentando consertar um ser humano doente, e na próxima semana tendo outra pessoa doente a fim de muda-la para um bem-estar, até que, se alguns desses pacientes permanecerem com você por tempo suficiente, você um dia terá um velho querendo ser transformado em um jovem. **NÃO ACEITE UM SER HUMANO EM SUA CONSCIÊNCIA.**

Se você estiver nesse trabalho por tempo suficiente, terá pacientes em seus noventa anos, e você se sentirá tão responsável por sua cura como se fossem vinte e um, porque você não vai pensar em seu coração acreditando que eles nunca estarão com idade suficiente para ser senis, surdos, cegos ou mortos. Mas se você insistir em levar os seres humanos ao Tratamento e tentar espiritualiza-los, chegará a um momento em que ajudá-los é uma impossibilidade.

Não é necessário que eu te lembre que se você fosse chamado para ajudar alguns dos líderes políticos do mundo, você poderia ter um tempo muito difícil tentando realizar certas coisas como o Cristo de Deus, porque a imagem apresentada a você seria tão contrária ao estado Cristo. Mas se você está desempenhando sua função espiritual corretamente, você terá um período todos os dias em que você percebe que Cristo é o governo de todas as nações, que o governo está sobre Seus ombros, não sobre os ombros do homem cuja respiração está em suas narinas”, e então você terá a visão do Cristo como a Fonte de todo o governo. Mas isso não pode acontecer se você tentar trazer até mesmo um bom líder para a sua meditação e tentar fixar o estado Cristo nele como pessoa. **ISSO FALHARÁ.**

Se, em sua meditação, você perguntou:

Qual é esse mistério da minha verdadeira identidade?

Quem sou eu?

O que Eu sou?

Contemplar o Cristo é perder de vista os seres humanos, a humanidade e dar testemunho do Cristo invisível que eu sou e do que você é: Eu sou invisível. Nós nunca nos vimos; nós só vimos nosso conceito, ou o conceito do mundo, do nosso corpo. Mas eu não vi, porque Eu estou me escondendo atrás dos olhos.

Por que é que eu sempre pensei que era este corpo ou estava neste corpo e que algum dia na morte eu deixaria este corpo?

Mais cedo ou mais tarde Deus revelará a você o segredo do EU – COMO VOCÊ EXISTE, ONDE E QUANDO, E PORQUE EU NÃO ESTOU EM UM CORPO, E NUNCA FUI, E NUNCA POSSO SER INCUBADO EM UM CORPO.

E então você saberá por que eu lhe digo com tanta frequência: “Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo – não o Tu que as pessoas veem com a visão humana, mas Tu, o Eu que és, aquilo que é invisível. É por isso que não consigo visualizá-Lo; é por isso que não sei como você se parece ou qual é a sua forma. Apenas observando do ponto de vista humano, eu não sei qual é o seu caráter ou natureza; mas em minha meditação, quando me retiro ao Eu que realmente Eu sou, posso vê-lo como você é e posso comungar com você. Embora não possa vê-lo com meus olhos, no entanto, eu o conheço: posso entrar em um tabernáculo com você e conversar com você, mesmo que você esteja a dez mil milhas de distância, porque o Eu de mim é Onipresença. Onde Eu estou, você é; onde quer que você esteja Eu estou; porque Eu estou em você e você está em mim, e nós somos um em Deus.



# O Cristo não pode se tornar finito

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Setembro de 1959

**H**á uma segunda parte deste PRINCÍPIO que é ainda mais difícil de praticar. Assim como o mal não pode ser personalizado, como tal o bem não pode ser personalizado. Agora sabemos que é incorreto dizer que alguém é pecador, mas é igualmente incorreto dizer que alguém é espiritual. Não façamos a tentativa fútil de fixar o estado-Cristo ao estado-humano de qualquer pessoa ou a qualquer parte de uma pessoa que seja visível ou tangível aos sentidos. Se existe alguma qualidade de boa fluência vem através dele, não é sua qualidade pessoal. É uma qualidade de Deus para a qual ele é apenas o instrumento.

Aprendemos que qualquer qualidade má que flua através de um indivíduo não é dele mesmo, mas é realmente um mesmerismo universal que ele não rejeitou conscientemente. Agora, devemos perceber que, se o amor, a caridade, a benevolência, o perdão, a bondade e a cooperatividade estão fluindo através de nós, devemos ter cuidado para não levar o crédito por essas qualidades, pois elas não têm sua fonte em nós. Somos apenas o instrumento pelo qual e como Deus aparece, o instrumento pelo qual o bem aparece.

Quando somos chamados por um pedido de ajuda, não tentamos fazer um ser humano mau ficar bom, nem um pobre ser humano ficar rico ou ainda uma pessoa pecadora ficar pura, mas nos voltamos imediatamente para a realização do Cristo. Observe este ponto com cuidado: não tentamos adicionar o Cristo a uma pessoa, porque o Cristo não pode ser finito ou personalizado. O Cristo é infinito, o filho de Deus, o qual você é e que Eu sou, mas nunca podemos finitizá-lo ou personalizá-lo. Não tente prender sua realização do Cristo a uma pessoa, ou direcioná-la para uma pessoa, ou enviá-la para uma pessoa, ou acreditar que ela é a pessoa.

Este é um ponto muito difícil, mas que é absolutamente essencial para o trabalho de cura: não coloque nenhuma forma de erro em seu paciente, mas não coloque nenhuma forma de bem nele. Quando você se senta para meditar no Tratamento, não há nada errado ou incorreto em ter uma realização momentânea como “Bem, eu estou dando um tratamento para o João”, mas deixe que isso seja o fim de qualquer pensamento sobre João ou quem quer que seja seu paciente. A partir de então, nem pense no paciente; solte o paciente completamente do seu pensamento. Volte-se para a compreensão do Cristo, mas lembre-se de que a realização do Cristo não virá se você insistir em manter seu paciente em primeiro lugar em

sua mente. Da mesma forma, quando você se senta para meditar no sentido de dar um Tratamento para seu gato, cachorro ou pássaro, ou a colheita de bagas em seu jardim, ou a fruta em suas árvores, não tente visualizar o Cristo como residindo nessas coisas. Porque isso seria apenas tentar limitar aquilo que não pode ser limitado, e qualquer tentativa desse tipo só poderia resultar em fracasso.

Deixe-me ilustrar como isso funciona: SE EU RECEBER UM PEDIDO DE AJUDA DA SRA. LURDES, EU ME SENTO PARA LHE DAR AJUDA; MAS NO MINUTO EM QUE ENTRO EM MEDITAÇÃO, EU ME ESQUEÇO DA SRA. LURDES E ME VOLTÓ PARA O REINO DE DEUS PARA A REALIZAÇÃO DO CRISTO. DE DENTRO DE MIM VIRÁ ALGUM TIPO DE DESDOBRAMENTO, E ESSE SERÁ O ARBÍTRIO DE CURA. MAS SEJA QUAL FOR A NATUREZA DO DESDOBRAMENTO, NÃO ESTAREI TENTANDO LOCALIZÁ-LO OU LIMITÁ-LO ESPECIFICAMENTE A SRA. LURDES.

“Então,” você pode perguntar, “como a Sra. Lurdes recebe a ajuda?”

E a resposta é realmente um paradoxo. A Sra. Lurdes recebe a ajuda porque, em minha meditação, sei que não existe Sra. Lurdes. A Sra. Lurdes representa apenas uma sensação finita estando em minha mente. Quando estou pensando na Sra. Lurdes, estou sustentando um senso finito do Cristo, porque na verdade não há Sra. Lurdes. Existe apenas o Cristo – o Cristo me aparecendo erroneamente como a Sra. Lurdes.

Você pode muito bem tentar manter uma foto imaginária em sua mente e tentar curá-la para manter seu pensamento em uma Sra. Lurdes, uma Sra. Ana ou uma Sra. Alice. Manter em mente uma imagem finita que lhe foi apresentada como pessoa e depois tentar espiritualizar essa pessoa é o mesmo que tentar curar, reformar ou enriquecer uma imagem mental. **NÃO FAÇA ISSO!!**

Quando você receber uma ligação, “Dê-me ajuda” e responder com: “EU ESTAREI COM VOCÊ INSTANTANEAMENTE”. você deve imediatamente abandonar o paciente, conhecer a verdade específica sobre a alegação, reconhecê-la como a atividade da mente carnal e voltar-se para o centro do seu ser, para que Deus possa revelar-lhe Seu amado Filho – e esse será o Cristo. Você irá encontrar com sucesso, desde que você não tente fixar esse estado Cristo em uma pessoa finita.



# Separe o erro do seu paciente

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Setembro de 1959

Esse mesmo princípio se aplica ao problema da doença. Não é uma pessoa que está doente, embora ele possa estar entretendo (ocupando a mente) um senso de doença. Quebre o mesmerismo pela percepção de que não há doença; nenhuma pessoa está doente; nenhuma condição está doente. A doença é um falso sentido; não é uma pessoa e nenhuma pessoa tem uma doença. Desta forma, você separa a doença do seu paciente ou aluno. Então você será capaz de anulá-lo como uma crença, uma aparência, uma ilusão, como sugestão hipnótica, ou como qualquer um desses termos que, para você, significa o “braço da carne” ou o “nada”.

Este princípio também pode ser aplicado a uma condição de falta e limitação. Como poderia alguém não ter qualquer coisa se é co-herdeiro de Cristo em Deus, como a Bíblia diz?

Em nossa verdadeira identidade, somos todos co-herdeiros de todo o reino celestial. Isso, no entanto, não altera o fato de que podemos estar tendo uma sensação de falta, desemprego ou infelicidade. Mas por que entreter um senso tão negativo?

Por que não rejeitá-lo entendendo: “Isto não é eu e isto não é meu. Este é um sentido universal que vem a mim para aceitação ou rejeição. Porque não é de Deus, posso facilmente rejeitá-lo. Tudo o que Deus não fez não foi feito”.

Não faz diferença se o algo que se apresenta a você é na forma de pecado, doença, morte, falta, limitação ou traços errôneos de caráter, você tem o direito e a responsabilidade de perceber que o erro não é pessoal, mas um falso senso universal se apresentando a você para aceitação ou rejeição, algo que você pode rejeitar porque não é de Deus e, portanto, não tem existência como realidade ou condição. Além disso, porque não é de Deus, não tem lei para sustentá-lo. Tudo o que Deus fez – e somente aquilo que Deus criou – é sustentado pela lei, por uma lei espiritual, a lei de Deus, o Espírito.

Seja qual for a imagem apresentada a você, ou quando, você pode imediatamente reconhecê-la como uma tentação de aceitar um falso sentido que flui da mente universal, que é um nada e impotente para criar qualquer coisa. A mente universal só pode apresentar imagens ou aparições. No estágio atual de seu desenvolvimento, essa percepção deve chegar até você com a força e o poder de um princípio definido e reconhecido por uma prática contínua de momento a momento.

# Reconhecer a natureza impessoal do mal

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Setembro de 1959

Entenda que você nunca deve personalizar o erro; você nunca deve olhar para alguém como um pecador ou considerar qualquer pessoa como a fonte de qualquer forma de mal, mas imediatamente elimine a condenação da pessoa e perceba: “Não, isso não é uma pessoa. Este é o senso universal do mal, a mente carnal”. Se o pecado nos tenta de uma forma ou de outra – na forma de ganância, luxúria, ambição louca ou alguma forma de indulgência pessoal do senso -, é apenas um sentimento de pecado que vem a nós para aceitação ou rejeição.

Em nosso estado não iluminado, vendo apenas a aparência, podemos julgar alguém: “Você é um assassino”, e outro: “Você é um ladrão”, e outro: “Você é um adúltero”, ou ainda de outro “Você é desagradável”; e, ao fazer isso, estamos dando falso testemunho contra o nosso próximo, porque Deus é nosso próximo.

A partir do momento em que reconhecemos que todo erro é impessoal, nunca mais culpamos uma pessoa – nem nós mesmos – por qualquer forma de mal, lembrando que toda forma de mal é tão impessoal quanto toda forma de bem. Além disso, nunca podemos receber crédito por ser bom, justo, benevolente, moral, honesto, leal ou fiel. Quaisquer dessas qualidades que possuímos são qualidades de Deus e representam Deus expressando a si mesmo como nossas qualidades, características e natureza individuais. Qualquer que seja o mal que possa estar se expressando através de nós em um dado momento, é o grau em que estamos aceitando a mente carnal como poder e, de forma ignorante ou descuidada, permitindo que ela funcione em nós.

O Mestre disse: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” Temos de conhecer a verdade

conscientemente e, até que a mente carnal esteja completamente morta em nós, temos de conhecê-la constantemente. Isso, no entanto, não significa estabelecer dois poderes e começar a nos proteger de um deles ou temer um deles. A mente carnal não é algo a ser combatido, vencido, elevado ou destruído: é para ser reconhecido como um nada, o “braço da carne” – nunca pessoal.

Se personalizarmos o erro em qualquer forma, nós nos tornamos a vítima dele e somos os cegos que lideram os cegos. É por isso que é uma prática incorreta advertir um paciente ou aluno: “Você deve ser mais amoroso” ou “Você deve ser mais indulgente” ou “Você deve ser mais grato”. Ao fazer tais declarações estamos personalizando o erro.

Se descobrirmos que um paciente não é amoroso, bondoso ou gentil, isto é, não é espiritual, então vamos aliviar esse paciente do fardo ao perceber: “Essas qualidades negativas não são pessoais. Eles são parte da mente carnal e a mente carnal é um nada”.

Se um paciente disser: “Oh, meu problema é tenho ódio”, ou se o praticante explicar: “Percebi que você é muito cheio de ódio e malícia”, o erro foi preso ao indivíduo com tanta segurança que a cura se torna uma impossibilidade.

Por outro lado, se detectarmos essas qualidades indesejáveis, então vamos rapidamente reconhecê-las como um sinal de que esse indivíduo está sendo manipulado por aquela mente universal, ou carnal, que se forma dessa maneira particular, mas que é um nada, e, portanto, por causa de seu próprio nada, não pode usar o filho de Deus como um caminho, como um canal ou como um instrumento. O fato de seu nada não lhe dá presença, nenhum poder e nenhuma lei com a qual sustentar suas atividades.

# Nenhuma Interferência Mental na Cura Espiritual

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Setembro de 1959

**T**enha isso muito bem claro em sua consciência, nunca tente enviar seu pensamento para uma pessoa, pois então você está apenas se entregando a uma forma de telepatia mental. Na sua meditação, não tente entrar no pensamento de seus pacientes ou alunos. Isso seria interferência mental. No plano humano realmente uma pessoa com bons motivos e intenções pode ajudar alguém com o poder do pensamento, isto é, com o poder de sua mente; mas, por outro lado, existe tanta possibilidade do uso indevido desses poderes, e é aí que entra a bruxaria e a feitiçaria. Nunca tente entrar na mente de seus pacientes ou alunos, porque você não está funcionando no plano humano da mente. O que você deve fazer é tornar-se um tabernáculo com Deus em sua própria consciência; e quando você faz isso, então há um vínculo espiritual entre você e seus pacientes e estudantes, que não tem nada de natureza pessoal ou finita.

Se você seguir o ensinamento do Caminho Infinito, nunca interferirá mentalmente em ninguém, porque nesse ensinamento o poder da mente não é usado, exceto como uma canal de consciência para nos lembrarmos da letra correta da Verdade. Você não coloca na mente do seu paciente, nem projeta seu pensamento para ele. Mais uma vez eu alerto os alunos contra essa prática incorreta: Não projete seu pensamento para seu paciente e nunca use as palavras “você”, “ele”, “ela” ou “isto”. Quando você está conhecendo a verdade, saiba dentro de si mesmo e não permita que sua mente penetre no domínio de qualquer outra pessoa, porque isso estaria personalizando o erro.

Dê todos os Tratamentos que você quer dar, dê a si mesmo.

Perceba e lembre-se de toda a verdade que puder, até chegar a esse lugar onde seu pensamento se acalma e você não precisa mais pensar. ENTÃO DEIXE O ESPÍRITO DE DEUS FALAR COM VOCÊ, E O

CRISTO ABRANGERÁ TUDO O QUE FOR NECESSÁRIO.

Nunca acredite que é sua função se perder na vida pessoal, e certamente não na mentalidade, de seus pacientes ou de seus alunos.

Quando alguém me procura ajuda, ele não faz parte do meu pensamento humano, e meu pensamento humano nunca se torna parte dele. Eu permaneço dentro de mim, esperando a realização da Presença de Deus, e deixo que o fato de que ele tenha me procurado como ajuda seja o elo de ligação. Nenhum pensamento humano meu faz isso.

No meu trabalho interior, nunca me dedico ao pensamento humano e nunca dei um tratamento a ninguém. O tratamento é sempre uma Realização da Verdade. Meu trabalho é dirigido a mim mesmo, dentro de mim, no sentido de que eu conheça a verdade do Ser, lembrando-me assim da Onipresença, da Unicidade, do único Poder, a única Presença, a única Lei, a única Vida; e então eu espero até que a Presença de Deus esteja sobre mim, e depois disso, aqueles que buscam ajuda sentem isso.

Enquanto você não estiver usando a verdade para qualquer ganho pessoal ou poder pessoal, ou a fim de ganhar domínio sobre qualquer um, e enquanto você não estiver permitindo que o seu pensamento seja enviado para o seu paciente, você está permanecendo nos princípios do Caminho Infinito. O Caminho Infinito não é uma ciência mental. O único tratamento que conhecemos é o autotratamento. O tratamento é apenas para o propósito de se elevar até onde você pode alcançar um ponto na consciência em que você pode liberar a letra da verdade e esperar que o Espírito de Deus faça o trabalho. Então você será uma bênção para todos, porque você não está mantendo ninguém em condenação, nem está tentando usar alguém ou se beneficiar às custas dele.

# A Impersonalização do bem e do mal

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Setembro de 1959

MUITOS anos atrás, a revelação me foi dada que o erro é inteiramente impessoal: Na verdade, não existe tal coisa como um homem ou uma mulher má – nunca houve e nunca haverá. Quando essa revelação veio a mim nos primeiros anos de minha prática, vi que, ao impensalizar o erro em todas as formas, o fardo foi imediatamente tirado de mim e de todos os que me pediam ajuda.

Talvez não haja muitos homens ou mulheres em plena posse de suas faculdades mentais que acreditem que sempre viveram de acordo com seu mais alto padrão de direito, e certamente há poucas pessoas que não carregam um fardo de culpa, embora poucos tenham cometido roubo, adultério ou qualquer outro ato que o mundo classifique como um pecado maior. Todos, no entanto, têm sido culpados por não amar a Deus supremamente e por não amar o próximo como a si mesmo, isto é, não fazer aos outros o que gostaria que fizessem a ele.

Independentemente da profundidade do pecado que possa ter havido em sua experiência, ou que possa até estar lá agora, “agora não há condenação” porque na verdade esse pecado não é de você. Se você acreditasse que esses pecados de omissão ou comissão eram culpa sua, você não vê como pode ser sobrecarregado com um fardo de culpa tão grande que nunca poderia esperar subir acima dele? Em vez de se condenar, seja rápido em reconhecer que o que você fez ou deixou de fazer não foi sua culpa, mas sim realmente sua ignorância de como evitar que você faça essas coisas. O pecado é uma condição universal impessoal, baseada originalmente na crença em dois poderes, bem e mal, apresentados em suas muitas e variadas formas.

A percepção disso para você ou para seus pacientes ou alunos imediatamente livrar um peso do seus ombros, assim como de seus pacientes e alunos. No entanto, em nenhum sentido isso deve ser interpretado como permissão aberta para sair e repetir a ofensa. O Mestre sempre indicou que, embora ele não condenasse os pecadores, eles deveriam ir e não pecar mais.

Em todos os escritos de O Caminho Infinito, você encontrará este princípio da impersonalização do bem e do mal colocado diante de você para sua assimilação e demonstração. Neste ponto, deve ser útil voltar e ler as passagens que tratam da natureza impessoal do bem e do mal e começar seriamente a pôr esses Princípios em Prática.

# Seletividade Espiritual nos Relacionamentos

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Agosto de 1959

Quando percorremos esse caminho espiritual, descobrimos que as pessoas andam conosco ou são levadas para longe de nós. Você pode provar isso se, ao final de um, dois, três ou cinco anos, você der uma olhada para trás nos amigos ou inimigos do passado. Onde estão esses amigos que você teve há alguns anos? Muitos desapareceram da sua vida. Você não fez nada para se livrar deles; eles foram eliminados naturalmente. Isso não significa que o desastre os superou. Pelo contrário, eles podem ter feito melhorias progressivas no seu mundo, de acordo com seus próprios padrões de progresso, mas eles não podiam ou não se importavam em seguir o seu caminho, e assim seus caminhos se separaram.

No entanto, ao mesmo tempo em que esta separação dos ex-associados tem acontecido, você provavelmente atraiu para si aqueles da sua casa espiritual, aqueles que eram do seu próprio estado de consciência, e enquanto você pode ter muito menos amigos do que você tinha antes, a qualidade dessas amizades mais do que compensaria a quantidade. Os amigos que você atraiu para si mesmo em sua jornada espiritual ascendente estão tão completamente na mesma consciência de Deus que eles satisfazem todas as necessidades de sua experiência. Você não precisa de números. Os números não são importantes. Um, dois ou três desses amigos espiritualmente sintonizados podem realizar a vida de uma pessoa no plano espiritual, embora ele ainda possa ter um grande número do que o mundo chama de conhecidos.

Devemos parar com isso, olhando para fora de nós mesmos para as pessoas e reclamando: “O que você está fazendo comigo?” E ao mesmo tempo, devemos lembrar que a bondade e a caridade das pessoas é o brilho de Deus. Jesus disse: “Por que me chamas bom? não há bom senão um, este é, Deus.” Esse é um princípio de harmonia em nossa vida, mas só pode nos beneficiar em proporção à medida que o adotamos como princípio em nossa experiência e o vivemos:

“De agora em diante, Não ficarei ressentido com aqueles que me usam inoportunamente, me perseguem ou abusam. Eu não ficarei ressentido com aqueles que mentem, trapaceiam e defraudam. Eu não ficarei ressentido com aqueles que são ingratos ou insatisfatórios de qualquer forma, maneira ou condição, porque agora sei que ninguém tem a vontade ou o po-

der de praticar o mal, e quando um indivíduo parece ser o instrumento para o mal mas isto o que é apenas a mente carnal. Tomei o nome de Deus e percebi que Deus é minha verdadeira identidade, e se Deus é minha verdadeira identidade, meu bem pode vir de qualquer lugar, exceto de dentro de mim mesmo.”

Você começa a ver como todo o sucesso ou fracasso de sua vida tem sua base em você – não naquilo que os outros fazem a você ou naquilo que os outros evitam fazer por você?

Você tem o poder dentro de si para estabelecer uma vida bem-sucedida e harmoniosa.

O princípio é que, independentemente do que você acha que sua esposa, marido, filho, pai, empregador ou empregado está fazendo com você, você deve tornar sua unidade consciente com este princípio nesta realização:

“Eu e meu Pai somos um.” A atividade de Deus, ou Verdade, em minha consciência é a única lei para o meu ser e curará ou removerá qualquer coisa ou alguém que se oponha à sua atividade espiritual.

Você pode subir alto o suficiente para viver este princípio?

Você fará disso uma questão de realização diária?

Deus é a minha verdadeira identidade: Deus é a fonte do meu suprimento, a fonte da minha satisfação, a fonte da minha renda, e Deus é a fonte do meu negócio, minha casa, minha segurança e minha proteção. Escondido com Cristo em Deus, que perigo pode vir perto da minha morada? Se Deus é meu santuário, minha força e fortaleza, então tenho apenas que descansar na compreensão de Deus como meu ser. Eu vivo, me movo e tenho o meu ser em Deus, e nenhum mal pode se aproximar da minha morada por causa da minha compreensão de Deus como minha verdadeira identidade.

Não é função de ninguém no mundo me fornecer renda, segurança, atividade, clientes, pacientes ou estudantes. Que tudo deve acontecer como a atividade de Deus no centro do meu ser, porque tudo acontece dentro de mim. Então esta verdade que eu sei sai e endireita os lugares tortos, atrai a mim mesmo e me separa daqueles que não têm o direito de fazer parte da minha casa espiritual.

A consciência da verdade dentro de mim se torna a lei da minha vida e a lei para todos aqueles que se trazem para mim.



# Nenhum poder além de Deus pode agir sobre você

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Agosto de 1959

**N**ão importa o que aconteça a você no mundo exterior, você chega a este acordo e reconhecimento: “Somente a atividade da Sabedoria Divina é poder”. Você não pode falar sobre a aliança de Deus e a totalidade do poder de Deus, e então perguntar:

“Me questiono porque eu não recebo esta cura; Me questiono que poder está operando nesta situação além de Deus; Me questiono o que está me impedindo.”

Você vê como essa atitude se torna impossível se você percebe a verdade da aliança de Deus? Alguma mudança deve ocorrer em seus pensamentos e ações no momento em que você se convencer de que não há poder separado de Deus e que o homem não tem poder sobre você.

Você não pode culpar as estrelas e dizer que elas têm poder sobre você, porque Deus fez as estrelas e os planetas, então eles também devem ser caminhos pelos quais o bem opera em sua experiência. Não adianta atribuir seus problemas à sua data de nascimento, ao seu horóscopo ou às linhas da palma de sua mão. Deus fez as linhas da palma de sua mão e elas devem ser caminhos para a expressão do bem. Deus fez tudo o que foi feito.

Pouco a pouco, você começa a retirar o poder do homem, primeiro desenvolvendo a habilidade de ver que o homem não pode lhe dar nada e que o homem não pode reter nada de você. Você é receptivo e responde apenas ao governo de Deus. Somente a Única Mente é a lei para o seu ser.

Então, por que alguém mais é responsável por seus problemas?

Qual é o uso de culpar alguém por ter lhe dado muito ou por não ter lhe dado o suficiente, quando a verdade real é que Deus é a lei para o seu ser e Deus é a vida e o amor do seu ser. Se você olhou para qualquer outra pessoa, a culpa foi sua. Você colocou sua fé em príncipes, então por que você deveria culpar alguém por tê-lo traído quando você não tinha o direito de olhar para ele em primeiro lugar? Só Deus deveria ter sido sua confiança e sua dependência.

A segunda coisa que acontece na sua experiência é que você começa a retirar o poder das coisas, circunstâncias e condições. Nada de fora tem poder sobre você ou sobre seus assuntos. Por exemplo, se você está dirigindo na estrada, deve entender que a vida que é Deus não está à mercê da estupidez, do descuido ou da indiferença – nenhuma dessas coisas é poder. Admitindo que no nível humano de consci-

ência existe essa tal coisa como estupidez; concedido que existe esta tal coisa como descuido ou dirigir bêbado. Mas mesmo que essas coisas existam, elas são poder? Eles podem ter poder sobre a vida que é Deus, e existe alguma outra vida? Eles podem ter poder sobre a mente ou corpo de Deus? Existe alguma mente ou corpo além de Deus? Alguém tem alguma outra mente que não a de Deus? São aquelas qualidades humanas de indiferença ou descuido, que parecem estar operando através dele, poder?

Você pode aplicar esse princípio a todas as formas de vida – cobras, tubarões, insetos venenosos. Você pode aplicá-lo a qualquer coisa que exista no mundo – infecção, contágio, germes – perguntando a si mesmo: “Se Deus fez tudo o que foi feito, essas coisas são saídas ou caminhos para algo além de Deus?”

## NENHUM ALÉM PODER DE DEUS PODE AGIR SOBRE VOCÊ

Se você tem entretido uma sensação maligna de alguma pessoa ou condição, neste momento de dedicação, purifique-se de tais crenças. Em todo este mundo, não existe uma pessoa ou condição má que tenha dentro de si qualquer poder do mal. Independentemente do que possa ser, independentemente de quão venenosa ou mortal sua aparência possa ser neste momento, você removerá sua picada, sua natureza aparentemente destrutiva, se puder olhar para a pessoa ou condição com essa convicção:

Você não tem poderes do mal, porque não há nenhum. Eu o rotulei erroneamente, e o mundo o rotulou erroneamente, quando afirma que você é mau, perigoso ou destrutivo. Eu sei que isso não é verdade, porque eu sei que em todo o universo não há nenhuma pessoa, coisa ou condição que tenha qualquer qualidade de mal, qualquer poder do mal ou qualquer poder de destruição. Existe apenas Deus.

Se eu andar “pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum” porque não há mal nessa condição. Embora eu pareça estar consumido pela doença, não mais a temerei, pois não tem dentro de si nenhum elemento de destruição, nenhum elemento de dor, nenhum elemento de morte. É em si mesmo nada, já que todo poder está em Deus.

Não vou julgar pelas aparências, mas vou reter todo o julgamento quanto ao bem ou ao mal e permanecer firme na compreensão de que somente Deus é bom. Mesmo isso que eu tenho odiado não é mal; mesmo isso sobre o qual venho me perguntando o porquê ou como isso poderia se intrometer em minha morada,



agora sei que não é mal – não tem qualidades do mal, e ele ou ela não tem qualidades do mal.

Nada é bom, nada é mal: Tudo o que é, é de Deus e, portanto, espiritual – acima da qualidade, acima da quantidade. No reino de Deus, não há qualidade nem quantidade: existe apenas infinidade, eternidade, imortalidade – um estado divino de ser que não tem opostos, nem bem nem mal, mas apenas puro ser espiritual.

A totalidade de Deus e a bondade de Deus, o poder de Deus e a lei de Deus, permeiam-me, este universo, todo ser e todas as condições.

Os milagres da Graça entram em sua experiência na medida em que você retira todos os rótulos do mundo dos homens e mulheres, das condições, coisas e circunstâncias, e não fala mais uma linguagem de comparações, mas reconhece Deus como o Princípio Criativo de todos, e, portanto, tudo como espiritual.

# Os puros de coração são intocados pelo mal

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Agosto de 1959

**N**inguém pode desafiar a Deus e, mais especialmente, ninguém pode desafiar a Deus quando se depara com alguém que conhece a Verdade. É um fato que o pecador aparentemente parece florescer por algum tempo e as instituições do mal parecem dominar o mundo humano. E por que isto acontece?

Porque não há compreensão deste Princípio. Mas que qualquer um tente fazer maquinações más contra uma pessoa de mente pura, e logo verá não apenas que seu poder do mal é destruído, mas que, se ele não consertar seus caminhos, ele eventualmente se destruirá. O mal sempre corre solto até atingir os puros de coração.

Este ponto é bem ilustrado no caso do hipnotizador que estava tentando entreter os membros de uma família de metafísicos, hipnotizando-os e descobrindo que ele não só não poderia hipnotizar ninguém no grupo, mas quando, numa tentativa final de mostrar suas habilidades, ele decidiu hipnotizar sua esposa com quem ele sempre teve sucesso até aquele momento, ele descobriu que ele não poderia sequer hipnotizá-la. Ele havia se deparado com os puros de coração – aqueles que estavam conscientes de apenas uma Única Mente e Um Poder operando naquela sala. Isso anulou a crença de que uma pessoa tinha uma mente que poderia ser usada sobre outra pessoa. Enquanto todos na sala acreditassem que havia duas mentes, o grupo poderia ser hipnotizado; mas quando surgiu uma pessoa que tinha uma convicção suficientemente forte de que havia apenas uma mente na sala, uma mente que não poderia ser destruída para si mesma, então o hipnotizador não poderia operar com sucesso.

Portanto, assim será em sua experiência individual e na minha quando nos tornarmos puros de coração, o que significa o momento em que chegamos à con-

vicção de que Deus é a mente de cada um de nós e que nenhum de nós tem qualidades ou atividades separadas ou à parte da atividade daquela Mente Única, e que nenhuma outra mente está operando e nenhuma outra mente pode operar. Somente as qualidades e atividades que emanam da Mente Única estão expressando e essas são qualidades de inteligência, qualidades de amor e vida, qualidades do ser puro. Então deveria haver alguém em nossa experiência que poderia tentar nos hipnotizar ou nos prejudicar, suas tentativas seriam anuladas, e ele não teria poder sobre nós.

Vamos nos tornar individualmente puros da mente, isto é, chegar à compreensão de Deus como mente, vida e alma individuais. Então somente as qualidades de Deus podem fluir de nós para o mundo. Vamos contemplar o Cristo sentado entre os olhos de cada indivíduo; nos deixe contemplar só o Cristo como a substância e lei de toda condição; e então não haverá dualidade em nossa consciência, e nenhuma dualidade pode retornar a nós.

Por essa percepção, nós nos tornamos uma avenida para a saída do bem, mas fazemos mais do que isso. Ao perceber a universalidade dessa verdade, impedimos que qualquer mal se aproxime de nossa morada. Em outras palavras, anulamos a atividade do mal no indivíduo, como fez Jesus com Pilatos: “Não poderias ter poder algum contra mim, a não ser que te fosse dado do Alto”.

Você descobrirá que, ao se dedicar diligentemente a essa ideia, nunca mais olhará para o “homem cuja respiração está nas narinas” para qualquer coisa. Isso não significa que, se você quiser alguma ajuda, não vai pedir por um praticante. Certamente, você pode fazer isso, mas na verdade você não estaria esperando a ajuda de uma pessoa, embora você esperasse vir através dele como a atividade do Amor Divino.

# Sua Consciência é a Lei para sua experiência de vida

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Agosto de 1959.

Você nunca mais será capaz de culpar uma pessoa, uma circunstância ou uma condição pelas desarmonias de sua vida, porque você reconhecerá que não existe nada que entre em sua experiência que contamine ou faça uma mentira, nada que o “homem, cuja respiração está em suas narinas” pode fazer com você, mas é o que emana de sua própria consciência que é a lei para sua experiência de vida.

Isso não é de forma alguma uma negação do fato de que em nossa experiência humana nós, e o resto do mundo, estamos diariamente enfrentando os mesmos males que sempre atormentaram a humanidade e que, em vez de diminuir, parecem estar aumentando. Nos libertar dos males que nos afligem e depois ajudar os outros a alcançar sua liberdade é o objetivo do Caminho Infinito.

Alcancamos essa liberdade através da revelação que nos foi dada que todo os males do mundo, desde o começo até o fim de todos os tempos – aqueles que nos afetam individualmente, nacionalmente e universalmente – devem ser reconhecidos como a emanção ou expressão do que Paulo chamou de “mente carnal”, o que a metafísica denominou “mente mortal”. “E que a Bíblia descreveu como “mente carnal”; mas então devemos dar o próximo e último passo o qual é ... que esta mente do mal não é mente porque não é criada por Deus e não tem lei de Deus para sustentá-la. O que nos liberta é a impersonalização do mal e a compreensão de que existe apenas como poder temporal ou “braço da carne” e, portanto, não é poder.

Foi Jesus quem disse: “Não é o que entra pela boca que contamina o homem; mas o que sai da boca, isso contamina o homem.” Naquela declaração do Mestre, toda a responsabilidade é colocada onde ela pertence – não é o que entra na boca, não é o que entra na mente, não é o que vai em você, mas o que sai. Existe a sua responsabilidade. É isso que te eleva acima do monte de marionetes do seres humanos comuns e te faz mestre de seu destino e capitão de sua própria Alma. Isso é determinado não por palavras, mas pela convicção mantida na consciência. Você acredita que “o homem, cuja respiração está em suas narinas” ou nos “príncipes deste mundo”, podem lhe dar alguma coisa? Você acredita que eles podem reter qualquer coisa ou tirar alguma coisa de você? Se você faz isso, é o que está saindo de sua consciência, e é isso que corrompe, destrói e torna toda a sua experiência de vida um desapontamento e fracasso. Tudo depende do que você entretém na consciência.

Qualquer incapacidade de ser mestre em sua experiência de vida, pelo menos naquelas que ocorreram antes de você entrar na verdade, deriva do seu fracasso em

assumir o domínio consciente sobre a sua vida, porque você estava vivendo na ignorância dos princípios da vida que lhe dão domínio sobre as circunstâncias e condições. Por exemplo, acreditar no poder da infecção, do contágio ou dos germes, acreditar na inevitabilidade de acidentes ou em acidentes como um ato de Deus ou acreditar em qualquer influência destrutiva é meramente o resultado da ignorância. Você nasceu naquelas crenças, educou-se com elas, e essas crenças tornaram-se seu mestre, de modo que, se você se sentasse em uma corrente de ar gelado, teria que ficar resfriado porque tinha que seguir o padrão estabelecido de reação e se estivesse fora na estrada e encontrou um motorista imprudente, quase certamente você se machucaria. Nada disso foi culpa sua: foi devido à sua ignorância da lei espiritual.

No momento em que você experimenta a sabedoria espiritual, toda a situação muda. Você não pode mais ser enganado pela ignorância em massa, nem ser vitimado por ela. Agora você sabe o que é a lei e que o princípio é a totalidade de Deus e o nada de qualquer outra coisa que afirma ser poder. Na medida em que você coloca poder em qualquer pessoa, nesse nível essa pessoa pode exercer poder sobre ou contra você. Na medida em que você percebe que todo poder está em Deus, na mente e na alma do indivíduo, então o único poder que qualquer pessoa pode exercer sobre você é aquele poder que emana de Deus. Você é o controlador do que acontece com você, não as pessoas em sua casa, seu conjunto social, comunidade ou mundo.

Se você acredita que é vítima da ingratidão de uma pessoa ou do benefício da gratidão de outra pessoa, você se responsabiliza por essas mesmas coisas. Se você acredita que é beneficiário de alguma bondade, benevolente e filantropia, mas também vítima da maldade de outra pessoa, você impõe essa lei a si próprio, porque tudo o que sai de sua consciência determina qual será a lei em sua experiência de vida, seja de discórdia ou harmonia, e ela irá manter ou destruir a integridade de sua existência:

Nenhum homem ou mulher tem o poder do bem ou do mal na minha experiência. O único poder que existe, está em e de Deus, que é a mente individual, a vida, a alma e a consciência. Portanto, toda pessoa que conheço é uma avenida de bem em minha experiência.

Há algumas pessoas que não se permitirão ser canaias para o bem em sua experiência, independentemente da medida de sua realização, mas essas pessoas são eventualmente removidas de sua experiência para um lugar onde elas não podem exercer qualquer poder com relação ao mal sobre você. Aqueles que entram em sua experiência com qualidades negativas são curados ou removidos.

# Elevando-se acima do senso pessoal

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Agosto de 1959

**T**omar essa atitude é eliminar o sentido pessoal de “eu”. Ao “morrer diariamente” para o senso pessoal de si mesmo, você não reage mais aos medos, crenças, condenações e agravos do mundo; e, portanto, você é indiferente a eles e eles não se infligem com relação a você. Qualquer demanda que é feita sobre você não é feita sobre você, mas sobre o Cristo do seu ser. Portanto, você não tem o direito de reagir a isso. Lembre-se sempre de que as provações e tribulações do mundo nunca se aproximam da morada da pessoa que habita “no lugar secreto do Altíssimo”, que vive e se move e tem seu ser na consciência de Deus. Estar estabelecido na consciência de Deus significa entender, em primeiro lugar que Deus é a sua consciência e, portanto, você nunca aceita nada como pessoal para você, mas deixe que a Consciência Divina de você cuide dele; e em segundo lugar, que Deus é a consciência de todos os seres, e assim, se alguma discórdia ou desarmonia parece entrar em sua experiência, você entenderá que não é de qualquer pessoa, mas de um sentido ilusório dele, que chamamos de “homem, cuja respiração está em suas narinas”, e dele diz, “pois de onde ele deve ser contabilizado?”

Entrar nesse sentido mais elevado da vida significa superar o sentido pessoal da vida. Em outras palavras, significa elevar-se a um lugar na consciência em que “os dardos inflamados dos iníquos” não mais o tocam. Mesmo assim, não há garantia de que o mundo não fofoque ou espalhe rumores sobre você, ou que ele não possa disparar balas contra você. Pode fazer todas essas coisas, mas a resposta é sempre a mesma:

“Que diferença faz, pois o Eu de mim é Deus, e nunca posso ser ferido?” Enquanto você viver no sentido de que apenas as qualidades e as atividades de Deus podem fluir de você, que diferença faz o que o mundo faz a você ou a mim?

Toda a experiência da Crucificação serviu como prova de que até os pregos, a cruz e a espada não tinham poder. Além disso, provou que nem a oposição e o ódio da igreja organizada, nem a pompa e glória temporal de Roma eram poder.

A ressurreição celebrada na Páscoa simboliza que o ódio humano à verdade não é poder, que as armas deste mundo – seus pregos e espadas – não são poder, e que a lei humana não é poder. Essa é a grande lição a ser tirada da Crucificação e da Ressurreição. A ressurreição provou que qualquer que seja a forma do mal que nos é imposta, “em três dias”, podemos nos elevar acima dela. Em um curto período de tempo,

podemos nos elevar acima de toda e qualquer forma de discórdia ou desarmonia se não apenas não a aceitarmos como um poder real, mas, além disso, não a aceitamos como sendo dirigida a nós como pessoas, mas realmente dirigido ao Cristo do nosso ser, e então estamos dispostos a ver o Cristo anulá-lo.

Onde e quando alguém está ressentido em relação a nós, demonstrando ciúme, inveja ou maldade, engajando-se em uma competição acirrada, ou onde quer que haja ameaça de poder temporal ou falta de apreciação, ingratidão, fofoca ou boato, a resposta deve ser sempre a mesma:

Não faz diferença. “O homem cuja respiração está em suas narinas” não tem poder próprio para fazer qualquer coisa ou ser qualquer coisa, já que Deus é a mente do homem, e todo poder está centrado e emanado de Deus. Nenhum dos Pilatos deste mundo tem poder sobre mim, a menos que venha do Pai no Céus.

Quando os filhos de Israel vieram gritando a Ezequias por causa do medo que tinham das grandes tropas que estavam se aglomerando contra eles, ele respondeu com calma segurança: “Seja forte e corajoso, não tenha medo nem fique consternado. . . Com ele é um braço de carne; mas conosco está o Senhor nosso Deus para nos ajudar.” Em outras palavras, o inimigo tinha apenas poder temporal e poder físico. O que foi isso para Ezequias e seu povo?

Eles tinham o poder de Deus.

Não seria estranho ter o poder de Deus e ainda temer o que o homem pode fazer conosco? Dizem-nos para não temer o que o homem mortal pode fazer: “O Senhor está do meu lado; Não temerei; o que pode o homem fazer a mim?” Isso não deve ser interpretado como significando que estamos sentados aqui com Deus, mas que o inimigo não tem Deus; isso não significa que temos um Deus aqui para nos defender contra alguém mal lá fora. Não, isso significa que Deus é o único poder; e com a compreensão de Deus como o único poder, Deus então se torna a única voz que pode ser ouvida.

Não há nenhuma maneira na Terra pela qual possamos estar convencidos de que o mal não é poder a menos que possamos ver que existe um Deus, que Deus É, e que aquele Deus que É, é o único poder, e que esse Deus é realmente a Lei, princípio e substância do ser individual. Acreditar que um Deus aqui em algum lugar é amor, verdade, justiça, misericórdia é fútil. Este Princípio divino é inoperante, a menos que entendamos que Deus é o princípio do ser indivi-

dual, que Deus é a lei e a substância e a atividade do indivíduo, você e eu, e do indivíduo ele e ela.

Até que você reconheça Deus como ser individual, até que você possa ver Deus, não apenas como um bem universal, mas um bem universal individualmente expresso, não somente que Deus é um poder universal infinito, mas poder infinito universal individualmente expresso, só então você pode olhar para qualquer cada pessoa e saber, “O único poder que você tem é expressar Deus, ou deixar Deus se expressar através de você.” Então, quando alguém se levanta e vangloria ostensivamente, “Olha como eu sou grande! Eu posso crucificá-lo ”, você sorri porque sabe que Deus é a mente, a vida e a alma daquela pessoa em particular que se tornou o Pilatos em sua vida e que ele não poderia ter o poder de fazer outra coisa senão deixar Deus fluir.

# A resposta do mundo para nós é o resultado de nossa reação a ela

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Agosto de 1959

**E**m nosso relacionamento com amigos, familiares e membros de nossa comunidade, logo perceberíamos que diferença haveria, se em vez de criarmos antipatias ou ressentimentos.

Porque as pessoas não agem como achamos que deveriam agir, conseguimos manter nossa harmonia e equilíbrio espiritual percebendo que o homem não tem poder para estar certo ou errado, para fazer a coisa certa ou para fazer a coisa errada, porque todo poder reside em Deus, a Alma do homem, a vida do homem.

Se, em vez de reagirmos àqueles de nossa família que estão consistentemente tentando tirar vantagem de nós, daqueles que não são apreciativos, ingratos, impensados e indelicados, devemos nos elevar acima de tais sugestões e perceber que não há ninguém em nosso lar que possa dar ou reter o bem – ninguém em nossa família que possa reter o reconhecimento ou a cooperação, com isto toda a situação mudaria.

Ao aplicar esse princípio, você descobrirá algo que aprendi no trabalho de cura e que a resposta do mundo para mim é o resultado direto da minha própria “reação” a ele. Em outras palavras, se alguém ligar e pedir ajuda para uma doença e eu aceitar isso como uma realidade e ficar com medo, com dúvida ou começar a trabalhar diligentemente para superá-la, a reação seria tão forte que a cura não ocorreria rapidamente. De fato, não haveria cura alguma até que eu pudesse superar qualquer “reação” ao problema.

Por outro lado, quando chega um chamado, se tenho consciência o bastante para responder: “E daí! O que é que isso pode fazer! Não tem poder aquilo que não foi concebido de Deus! Em si e por si mesma, uma miragem não tem poder para cobrir a estrada com água, e em si mesma uma ilusão não pode fazer nada nem ser qualquer coisa”, e se esse estado de consciência é minha única reação ao problema, a cura pode ser instantânea, ou pelo menos será rápida.

Deve haver a mesma reação à injustiça, indelicadeza e ingratidão, sempre aquela sensação de:

“Que diferença isso faz? Não tem nada a ver comigo. Se existe alguma injustiça, ela não é dirigida a mim – é dirigida para o Cristo, e o Cristo pode cuidar dela. Se existe alguma ingratidão, não é para mim – é uma ingratidão para com o Cristo, e o Cristo sabe como cuidar disso”.



Viver a vida espiritual significa abandonar o senso pessoal e chegar à compreensão de que não temos vida própria, mas que a nossa vida é realmente a vida de Deus expressa como nossa vida ou experiência individual.

Esta é a verdade sobre a nossa vida, mas mais do que isso, esta é a verdade sobre cada indivíduo na Terra, quer ele saiba ou não. Nessa compreensão, encontra-se um princípio que pode ser da maior importância em nossos relacionamentos uns com os outros.

Se quisermos abandonar o sentido pessoal da vida, devemos aprender a “morrer diariamente” para o velho homem, aquele que viveu sua própria vida, uma vida vivida estritamente de acordo com seus próprios desejos e para seus próprios propósitos. Embora não haja dúvidas de que muitas pessoas viveram suas próprias vidas com propósitos muito altruístas, isso não significa necessariamente que essas vidas foram vividas de acordo com a Lei Espiritual.

Uma vez que sua falta de egoísmo pode ter levado consigo uma atitude arrogante e rígida de ser bom humanamente e fazer bem humanamente.

A vida espiritual, no entanto, é um reconhecimento de que “eu de mim mesmo não posso fazer nada”, que o homem não tem a capacidade de ser bom ou ruim.

# Vigilância eterna é o preço da liberdade

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Julho de 1959

**P**orque o mundo clama por liberdade, não se deixe enganar em acreditar que quer liberdade. Pesquise os anais da história. Você pode encontrar qualquer nação que tenha alcançado a liberdade que foi capaz de mantê-la?

Sempre as pessoas que receberam liberdade em maior ou menor medida acabaram por perdê-la porque a motivação interior por elas não foi forte o suficiente para mantê-las despertas ou suficientemente alertas para protegê-las, não o suficiente para fazê-las se sacrificarem à isto.

Assim como vocês que estão no caminho espiritual estão descobrindo que não podem alcançar espiritualmente sua saúde, sua liberdade econômica ou sua liberdade moral por qualquer método rápido ou desonesto, assim, finalmente aprenderão que nenhuma nação pode manter a saúde física, a fibra moral, a solvência financeira ou estabilidade política por auto-indulgência.

Para nós, a grande realização é que existe um Reino. Existe um Reino espiritual, um estado de consciência que é completamente governado por Deus. Nossas vidas são dedicadas ao estabelecimento desse Reino, na realidade, dedicado ao desenvolvimento do mesmo dentro de nosso próprio ser. “Na casa do meu Pai há muitas moradas” – nesse reino espiritual estão muitas e variadas mansões, todas elas harmoniosas, alegres e livres, traduzindo-se em modos de vida humanos, uma vida não vivida no topo de uma montanha.

Nem algum lugar, separado e à parte do mundo, mas viveu bem neste mundo e geralmente viveu de tal maneira a tornar este mundo humano um lugar melhor, primeiro para você individualmente, e em segundo lugar para os outros que são levados a você, e então e assim por diante, em uma base cada vez maior.

# Deixe a verdade ser revelada do interior

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Junho de 1959

**Q**ue seja claramente entendido que a sabedoria do homem não é suficiente para dar a alguém as Verdades específicas adequadas para enfrentar um problema. Quando você é confrontado com problemas específicos, seja seu ou de outra pessoa, você não pode se apressar em busca de um memorando de alguma gravação que você tenha ouvido ou alguma passagem em um livro que você tenha lido para lembrar quais Verdades você deveria saber, porque, mesmo que você os encontrasse instantaneamente, eles não seriam muito úteis.

Quando você é confrontado com um problema de órgãos doentes ou funcionamento anormal do corpo, e se naquele momento você não tem firmemente fixado em seu ser a Verdade de que “Eu” governo os órgãos e funções do corpo e que os órgãos e funções do corpo não o governa, não tente lembrar-se de alguma Verdade, mas imediatamente volte-se para o Pai interior e peça A Verdade, e deixe que essa Verdade venha até você do interior.

O Caminho Infinito não é um método de memorizar e repetir Verdades que me foram reveladas. Não é a memorização de fórmulas. Não é uma maneira de tentar ensinar a você quais Verdades saber, mas sim como descobrir A Verdade para que você possa aprender essa Verdade da mesma maneira que aprendi.

Toda Verdade nos é dada por Deus, e se você quer saber a Verdade sobre qualquer coisa – A Verdade Específica – você não precisa ir a um livro para encontrá-la. Volte-se para o Pai interior. Se você achar que suas plantas estão murchando e não indo muito bem, não corra para um livro para ver qual Verdade você deve saber. Volte-se para o interior e, se for paciente, uma Verdade virá até você e logo suas flores olharão para você e começarão a sorrir. Não estamos tentando construir uma consciência espiritual baseada na memorização, no conhecimento ou em uma compilação exaustiva de fórmulas, afirmações e negações.

A razão para a ênfase na meditação em O Caminho Infinito é ensinar-lhe onde e como ir para obter qualquer Verdade Específica que você precisa para qualquer problema específico. Você pode ser chamado nesta mesma noite para algum problema sobre o qual ninguém nunca ouviu falar. Nesse caso, obviamente, seria inútil procurar em qualquer livro uma solução, porque ela não poderia ser encontrada ali. Você precisa aprender a voltar-se rapidamente – instantaneamente – para O Interior. Por mais estranho que pareça, você pode ser levado a abrir a Bíblia ou

algum outro livro no lugar certo. Isso aconteceu muitas e muitas vezes comigo.

Foi exatamente dessa maneira que o Livro: Interpretação Espiritual das Escrituras surgiu. Os alunos vieram até mim e queriam saber algo sobre a Bíblia, e porque eu não conhecia o suficiente do meu conhecimento humano para ensiná-los, toda semana antes da aula eu me aproximava e perguntava:

“Pai, que lição você quer para os alunos?”

Nesse estado de receptividade, encontrei alguma história toda vez que abri a Bíblia, e a interpretação daquela história foi então revelada a mim. Por sessenta semanas que continuaram com uma nova lição que se desdobrava à mim toda semana – uma que eu nunca tinha conhecido antes. Todas as aulas desde daquele tempo se desdobraram da mesma maneira sem o conhecimento prévio do que iria acontecer.

Existe uma Verdade específica para cada problema, e o lugar permanente desta Verdade está em sua consciência. Sua consciência é o lugar onde cada pedaço da Verdade é encontrado porque Eu sou a Verdade. Eu, o Eu de você e Eu de mim, incorporamos a Verdade, tudo isso, não um pouco disso, mas tudo isso. Como estudantes, temos que aprender a entrar e recebê-lo do interior.

Você não sabe quando você busca dentro de si se você vai ser capaz de ir fundo o suficiente para encontrar a “pérola de grande valor” ou apenas pérolas cultivadas. Acontece muitas vezes que, nos momentos mais inesperados, quando você não sonha que algo que realmente vale a pena seja passado, esse é o exato momento em que as verdadeiras “pérolas” se revelam. Geralmente, quando somos chamados a pedir ajuda, recebemos as jóias que constituem o alimento, o vinho e a água para o resto de nossas vidas.

“O reino de Deus está dentro de você.” Não há nada a fim de que você possa buscar aquilo que não pode encontrar dentro de si mesmo. Quando você aprender a receber as respostas, descobrirá que recebe uma Verdade, uma verdade específica para enfrentar cada problema, porque há uma verdade específica sobre cada problema que será revelado ao voltar-se sinceramente para Deus e em meditação em busca somente Dele.

Muitas vezes, surge a pergunta sobre se Deus sabe ou não sobre nossos problemas. Provavelmente não, mas quando você pergunta:

“Qual ou onde está o pão deste dia?”

A resposta pode vir: “Eu sou o pão, o vinho e a água”.

Ou se você deveria perguntar:

“Qual é a verdade sobre uma situação particular?

Você pode ouvir as palavras: “Eu sou a verdade”.

O problema dos órgãos e funções do corpo pode estar em primeiro lugar em sua mente, e então a Verdade pode se revelar dessa maneira: “Eu governo os órgãos e funções do corpo. A Vida governa os órgãos e funções do corpo: os órgãos e funções não governam a vida”.

Pessoas com problemas de paralisia, de músculos que não se movem, podem vir até você, e à medida que você vai para o interior, a resposta volta novamente: “Eu sou a vida do corpo. Eu sou a atividade do corpo. O Espírito governa suas formações”; ou surge alguma Verdade que faz com que você perceba que o corpo não é auto-agente, que em si mesmo não pode mover-se nem para o bem nem para o mal.

Minha unidade consciente com Deus constitui minha unicidade com toda a criação espiritual, com tudo que é necessário para o meu desenvolvimento. Como eu aprendi isso?

Isso foi transmitido do interior – de dentro, mas teria sido comunicado a mim de dentro se eu não tivesse aprendido a meditar?

Não.

São nossas meditações que geram tudo o que precisamos saber a qualquer momento.

Se eu lhe desse a Verdade para um problema específico – até mesmo uma lista completa de Verdades – isso não teria nenhum valor para você, porque para você seria apenas uma Verdade mentalmente percebida, e não uma Verdade espiritualmente discernida. É somente a Verdade espiritualmente discernida que atende à sua necessidade. Por exemplo, nenhuma das palavras desta Carta são poder: é a palavra de Deus que é rápida e poderosa. Portanto, vá para dentro do reino de Deus e deixe a pequena voz silenciosa se pronunciar, e então, quando Ele proferir Sua voz, a Terra se derrete.

“Ele pronunciou sua voz, a Terra se derreteu.”

Se nos tornarmos tão proficientes na prática da Presença que podemos nos sentar em silêncio com a nossa atenção concentrada no Interior, a pequena voz silenciosa trovejará e toda a Terra do mal derreterá e desaparecer da nossa experiência. Pode vir como uma voz real; pode vir como uma visão; mas nenhuma destas serão necessárias: apenas uma coisa é necessária e é esperar até que haja uma agitação ou um sentimento que é nossa certeza de que Deus expressou Sua Voz.

# Atingir o estado de: Deus é tudo

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Junho de 1959

**A**lgumas escolas de metafísica rejeitariam esse ensino de Tratamento Específico porque afirmariam que, visto que Deus é Tudo, o Tratamento Específico é desnecessário. Não nego que Deus é Tudo, mas desafio alguém a provar que a totalidade de Deus vai fazer muito por uma pessoa até que ela conheça a Verdade – e a Verdade que ela precisa saber deve ser uma Verdade Específica.

Por exemplo, uma Verdade Específica seria um reconhecimento de que você não vive porque seu coração está batendo, mas que seu coração está batendo porque você está vivendo. Você não vive pelos órgãos e funções do seu corpo, mas a Verdade que é alimentada em sua consciência age sobre eles e eles operam harmoniosamente por causa do Eu do seu ser. “Eu” governo o coração, o fígado e os pulmões – todos os órgãos do corpo. Esses órgãos funcionam por causa do “Eu”. Não seria um modo de vida sem esperança acreditar que vivo por causa deles?

Isso significaria que, quando algo acontece com eles, “Eu” deixaria de existir, mas nunca “Eu” deixarei de existir porque Eu sou a Vida Eterna.

Assim, a Verdade em sua consciência se torna uma lei para o seu corpo, para o seu negócio e para tudo em sua experiência de vida terrena. Isso não significa, porém, que toda vez que você recebe um chamado, alguma declaração específica da Verdade tem que surgir da consciência, porque a Verdade torna-se tão arraigada em sua consciência que é Você. Quando esse dia chegar, sua única resposta será um sorriso conhecedor, e esse será o fim do problema. Mas é o fim do problema apenas porque a parte de trás desse sorriso, bem estabelecido em sua consciência, está um conhecimento da Verdade.

O grande poeta místico, William Blake, escreveu que você não vê com os olhos, mas com os “seus” olhos. Existe um “Eu” que funciona através do corpo, mas o corpo não é o “Eu”. O corpo é um instrumento dado a mim, e tenho domínio sobre ele. O corpo não pode andar; “Eu” ando. A força não está nos músculos: a força está no Espírito e Ele usa os músculos.

Isso é conhecer A Verdade. Para cada alegação relacionada ao corpo e toda sugestão de mau funcionamento dos órgãos ou atividade física, existe uma Verdade; para cada problema de negócios, de uma forma ou de outra, existe uma Verdade; Para cada aparição de tempo ou clima desfavorável, existe uma Verdade – e essas verdades específicas devem ser sempre conhecidas.

De fato, em última análise, que todo o seu conhecimento pode ser reduzido à simples afirmação: “Deus é tudo”; mas quando você tiver conhecido Verdades específicas por dez mil ou mais casos, então você estará convencido de que essas Verdades que tomaram a forma de palavras ou afirmações são verdadeiras, e que Deus realmente é tudo, e então você terá alcançado o Deus é tudo estado de consciência. Você saberá o que significa “Deus é tudo” e não será mais apenas um clichê. Quando as palavras “Deus é tudo” chegarem até você, com elas chegará a consciência de que Deus opera seu corpo, Deus ativa seu negócio, Deus governa seu lar e Deus aparece como a Substância de seu suprimento. Deus é a Essência, a Substância, a Atividade, a Lei e a causa de todas as formas.

Você não vê, portanto, que as palavras “Deus é tudo” são insignificantes até que você tenha alguma compreensão de tudo o que Deus é?

## Cura e ensino andam de mãos dadas

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Junho de 1959

Quando você empreende um ministério de cura – e não necessariamente me refiro a se colocar em um consultório como um praticante, mas apenas em seus lares quando as pessoas procuram por você – você será questionado sobre qualquer assunto que diga respeito à vida cotidiana. E você deve ser capaz de dar respostas satisfatórias a cada uma dessas perguntas.

Por exemplo, não há uma semana do ano em que alguém não me pergunte se deve ou não deixar sua igreja ou participar de uma igreja. Tais perguntas não devem ser respondidas categoricamente ou com uma generalização vaga como “Deus é amor”. Deve haver uma resposta específica, e tal resposta poderia ser: “Cumpra seu estágio atual. Se você sente a necessidade de uma igreja, por todos os meios frequentar ou pertencer a uma.” Por outro lado, para a questão de deixar a igreja, uma resposta apropriada pode ser: “Não, não até que seja definitivamente estabelecido em você que você deve dar este passo. Quando isso estiver claro para você, você nem fará esta pergunta – você irá em frente e agirá. Contanto que você esteja fazendo a pergunta, você não está pronto para retirar sua participação dela”. Quando você dá respostas como essas para esse tipo de pergunta, você não deixou seu aluno se debatendo, mas deu a ele algo em que pensar.

Alguém pode querer saber se deve ou não comer carne. Para você dizer a ele que Deus é a verdade não vai ajudá-lo muito, mas você pode lembrá-lo de que ele pode viver apenas no nível de sua própria consciência. Se ele está em um ponto onde ele gosta de carne ou parece exigir isso, ele deve continuar a comê-la. Quando não for mais necessário em sua experiência, o hábito de comer carne desaparecerá e ele não terá que fazer a pergunta.

Há centenas de perguntas que serão lançadas para você, cada uma exigindo uma resposta definitiva:

O que você acredita sobre a imaculada concepção?

Qual é o seu ensinamento em relação à ressurreição?

O que você sabe sobre a Ascensão?

Qual é o seu conceito de imortalidade?

O que você sabe sobre a natureza de Deus?

Qual é a sua compreensão da natureza da oração?

Se você não tem a compreensão e o plano de fundo necessários para ser específico em responder a essas perguntas, não apenas não pode ensinar os princípios do Caminho Infinito, mas não pode dar um bom tratamento, porque o tratamento é um conhecimento concreto da Verdade: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” Como você vai “conhecer a verdade” se não a conhece? Conhecer a verdade envolve muito mais do que simplesmente expressar frases como “Deus é amor” ou “Deus é verdade”.



# Cura e ensino andam de mãos dadas

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Junho de 1959

**N**a cura espiritual, o Tratamento nunca é dado ao Seu João, ou a Dona Maria, ou ao Seu Silva. O Tratamento nunca é dado a um homem idoso, a uma mulher de meia-idade, a um adulto jovem, a um adolescente ou a uma criança. Este tipo de Tratamento não tem lugar na cura espiritual, uma vez que  $2 \times 2$  é 4 se refere a maçãs, pêssegos, ameixas, abacaxis, dólares, bombons, milhões ou bilhões. Em outras palavras, qualquer Verdade que você conheça é uma Verdade Universal e não é apenas a verdade sobre você ou eu.

Infelizmente, muitas vezes a religião tem ensinado que podemos ir a Deus pedindo-lhe algo para você ou para mim, que será dado a nós para a exclusão de todos as outras pessoas no mundo que não pedem. O Caminho Infinito enfatiza – e este ensinamento é provavelmente o único para O Caminho Infinito – que Deus não poderia fazer mais do que Ele poderia já fazer [  $2 \times 2$  igual a 4 ] quando aplicado a pêssegos, mas não quando aplicado a ameixas. Quando  $2 \times 2$  é 4, é 4, universal e impessoalmente, tanto para um pecador como para um santo.

Quando você apresenta um problema à mim, seja qual for a Verdade é que sei, não é apenas a Verdade sobre você: é A Verdade, e ponto final. É universal. Portanto, não tenho que direcionar a Verdade para você só porque você pediu ajuda. Se a Verdade que eu conheço é uma verdade universal, tem que ser a verdade sobre você. É por isso que não é necessário saber o nome do paciente. Na verdade, você nem precisa ser informado se é um gato, um cachorro ou um ser humano, porque qualquer Verdade que você saiba é Verdade, e ponto final.

É provavelmente Verdade, entretanto, que quanto menos experiência você teve com o Trabalho de cura, mais você deve saber sobre a alegação, porque até que uma consciência de cura tenha sido estabelecida, mais específico você teria que estar em seu Tratamento.

Lembro-me de um telefonema que me ocorreu há muitos anos e que tinha a ver com uma criança que sofria de uma das doenças da primeira infância. O primeiro pensamento que me veio à mente foi: “Não existe bebês. Deus nunca foi e nunca poderá ser um bebê, e Deus é o único Ser que existe. Deus é a única vida que existe, a única mente, a única Alma, o único Espírito.” Isso acabou com o Tratamento. Mas nesse ponto do meu desenvolvimento espiritual, foi útil saber que o paciente era um bebê porque foca-

lizava minha atenção em saber A Verdade sobre os bebês.

E qual é a Verdade sobre bebês?

Foto por Victoria Borodina em Pexels.com

Não existe bebês no “Meu reino”.

Você vê também que, em alguns casos, pode ser útil saber que uma doença é peculiar a um homem ou a uma mulher, porque você pode perceber:

Existe apenas o Ser de Deus, e que o Ser de Deus é tanto masculino quanto feminino em qualidade. Não há corporalidade em Deus; e, portanto, o macho e, a fêmea da criação de Deus não são homens e mulheres corpóreos, mas masculinos e femininos em qualidade de Ser.

Tudo isso é necessário, no entanto, apenas nos estágios iniciais de seu ministério de cura. Depois de ter trabalhado com pelos menos uns dez mil casos, não faria diferença para você quem ou o que seu paciente é, masculino ou feminino, infantil ou idoso, animal ou vegetal, porque instintivamente você perceberia que esses casos estão chegando a você “deste mundo”, onde tais distinções existem. Seus Tratamentos, no entanto, nunca estão no nível de “este mundo”.

Dois dos mais poderosos ensinamentos de O Caminho Infinito encontram-se nas passagens das Escrituras: “Meu reino não é deste mundo” e: “O homem não viverá só de pão”. No minuto em que um problema lhe é apresentado, e você pode aperceber: “Meu reino não é deste mundo”, esse é o fim do problema no que diz respeito a você. Você não está consertando este universo; você não está curando corpos físicos. Você não está lidando com problemas de meia idade, velhice ou adolescência. Tudo é eliminado no momento em que você percebe: “Meu reino [o reino espiritual] não é deste mundo.” Então você não precisa se submeter a nenhum Tratamento Específico, e mesmo assim, ao encontrar problemas dessa maneira, você está fazendo o Trabalho porque você está cumprindo as reivindicações de “este mundo”.

Em outras palavras, nunca sinta que você é tão superior espiritualmente que você não acha necessário dar uma ajuda específica, mesmo que essa ajuda específica seja endereçada apenas a um “deste mundo”. Eu não acredito honestamente, no entanto, que nossos jovens estudantes podem ficar em um plano tão superior, porque para eles “este mundo” é muito real.

Mesmo se intelectualmente eles afirmam que não é, eles estão mentindo apenas para si mesmos. Eles não sabem disso, mas o fato é que muitas pessoas mentem para si mesmas, e muitas vezes os que mais veementemente negam isso são os piores criminosos.

Além disso, nenhum tratamento será eficaz se contiver algo que ofenda sua inteligência. Deve satisfazê-lo em seu nível de consciência. Portanto, seja tão específico quanto achar necessário estar em seu Tratamento, mas nunca pare seu Trabalho de cura com o Tratamento. Lembre-se sempre de dar o segundo passo de ficar quieto e esperar que o selo seja colocado no Tratamento, para esse “clique”, essa liberação interna, porque essa é a parte principal do Tratamento.

# Todo problema tem uma resposta específica

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Junho de 1959

Quando você é solicitado por ajuda espiritual ... Vamos supor que o chamado seja um pedido de ajuda sem mais explicações futuras. Você não sabe se é físico, mental, moral ou financeiro. Em resposta a esse chamado, tudo o que você pode fazer é voltar-se para o interior e, se tiver aprendido a tomar Deus como a primeira palavra de qualquer tratamento – o que você deve aprender a fazer é: você se concentrará em alguns dos princípios da cura espiritual:

Deus – Deus é a substância de todas as formas;

Deus é a fonte de toda atividade;

Deus – a Essência e a Substância, toda saúde, toda ação, toda harmonia e toda provisão se encontra na Causa, não no efeito. Então toda a harmonia, paz, jurisdição e bem estão em Deus, A Causa.

Isso pode ser o suficiente para você saber, e com isso você está satisfeito: Você declarou seu “4”. Agora você está pronto para a segunda parte do Tratamento em que você espera que a confirmação venha do interior.

Provavelmente, na maioria dos casos, quando alguém pede ajuda, ele explica a natureza do seu problema. Pode ser uma doença física, que ele pode até mencionar pelo nome dela, como uma das doenças contagiosas tão comuns no inverno – resfriados, gripes ou sinusites. Novamente você começa com Deus, e rapidamente ou lentamente, você percebe que, porque Deus é infinito e onipresente, toda qualidade e atividade emana Dele, e se houvesse tal coisa como infecção ou contágio no mundo, então teria que vir de Deus. Assim, você não estaria negando a infecção. De fato, você pode até mesmo reconhecer que existe infecção, mas o que poderia emanar de Deus como infecção ou contágio diferente das qualidades de Deus? Então todos os filhos de Deus devem, e podem, somente ser infectados com as qualidades de Deus, e somente estas qualidades poderiam ser contagiosas porque toda esta atividade está ocorrendo no reino espiritual, no reino do bem, no reino da incorporeidade.

Com tal compreensão da natureza da infecção e do contágio, o medo seria dissolvido. Essa palavra “incorporeidade” pode chegar até você, e com isso a percepção de que, se a infecção e o contágio são incorpóreos, eles não precisam ser temidos. Então, viria uma sensação de satisfação, de calma como resposta, uma respiração profunda ou um “clique” – essa sensação de liberação.

Outra ligação diz que alguém teve um derrame ou um acidente, está paralisado e, portanto, não con-

segue andar corretamente ou pode não ser capaz de mover seus braços. Rapidamente vem, e depois de ter tido uma pequena experiência, instantaneamente:

O corpo não pode se mover; por si só, é inerte. Um braço não tem poder para se mover: Eu movimento o braço; Eu tenho que fazer isso. Um braço deixado por si mesmo permanecerá onde está indefinidamente, porque se é para se mover, tem que haver um “Eu” para movê-lo. E o que é isso senão Deus? Que “Eu” seja a Fonte, a Substância e a Atividade do corpo, a única Lei que governa o corpo.

Agora, mais uma vez você está em Paz. Você alcançou uma quietude e calma; aquele “clique”, ou respiração profunda vem e, você está Livre.

A próxima ligação pode ser de alguém com dificuldades financeiras. Por que ou de que maneira não faz diferença. Pode ser por causa do desemprego; pode ser que o dinheiro da pessoa esteja emperrado na propriedade; poderia ser qualquer tipo de problema de natureza econômica. Seja qual for a natureza, se você estiver em um estado suficientemente elevado de consciência, quase instantaneamente virá a percepção:

“A Terra é do Senhor e toda a sua plenitude.” Toda a abundância que enche a Terra até transbordar é do Pai, mas Ele não prometeu: “Filho. . . tudo que Eu tenho é teu”? Isso foi endereçado a apenas um filho? Não, Deus não faz acepção de pessoas; Deus não tem favoritos! Essa promessa foi dada a todos os filhos de Deus. Está é uma Verdade Universal em que posso descansar.

Mais uma vez você entra no silêncio, alcança sua paz e então chega ao fim desse Tratamento.

Em outra ocasião, você pode receber a notícia de que um furacão devastador está a caminho. Mais uma vez você começará seu Tratamento com a palavra Deus:

Deus é infinito. Então não pode haver lugar onde Deus esteja e ao mesmo tempo um furacão operando – a menos que seja um furacão muito espiritual, que nesse caso seria uma bênção. Se Deus é infinito, não pode haver um lugar onde a infinita bondade de Deus não esteja em expressão. Portanto, nada destrutivo pode estar presente.

Isso é tudo. Então vem aquele período de silêncio que traz sua consciência da Presença. Observe que novamente este é Um Tratamento Específico.

Você pode receber mil respostas diferentes para os problemas acima, mas pode ter certeza de que sem-

pre haverá alguma resposta específica para cada problema. Por exemplo, se o seu problema for  $8 \times 8$ , sua resposta não será 4, nem 144, mas 64. Em cada caso de Tratamento, efetivamente tratado, há sempre uma resposta específica para um problema específico.

É só depois de ter passado por esse processo milhares de vezes que você finalmente chega a um lugar onde não é mais necessário fazer isso. Tornou-se tão completamente estabelecido em você que você não precisa se sentar e conscientemente pensar na Verdade. Você sabe; está estabelecido; é o que você já é, o que constitui seu ser.

Talvez a ilustração da diferença entre um datilógrafo habilidoso e um da variedade de bicadas “cantando milho” como eu, esclarecerá esse ponto. Se eu precisasse me sentar em uma máquina de escrever, teria que olhar para cada tecla e observar cuidadosamente para ver se meus dedos tocavam as teclas certas. Um datilógrafo especialista não precisa proceder com tanta dificuldade, porque é capaz de tocar as teclas certas sem olhar para elas e sem sequer pensar nelas. O processo se tornou automático. É o mesmo ao tocar piano. Que tipo de pianista teria que olhar para o teclado? Meu tipo! Mas nenhum pianista de qualquer habilidade seria tão prejudicado em sua execução de uma composição porque os dedos de um pianista competente automaticamente tocam as notas certas.

E assim é na prática da cura espiritual. Depois de ter lidado com alegações de resfriados, gripe, sinusites, pneumonia ou consumismo por um tempo suficiente, você conhece a solução tão bem que, quando qualquer um desses problemas é apresentado a você, sua única resposta é um sorriso.

Todos os dias, você encontra pessoas que costumam expressar ideias negativas e temores sobre o mundo. Quantas vezes você já ouviu alguém dizer: “Oh, estes são tempos muito ruins! Você verá que as coisas vão ficar cada vez piores!” Ouvir essas observações advertiu você quando se lembrou de quantos milhões foram feitos em períodos de crise, chamados “maus momentos”? Por outro lado, há a pessoa que grita bem alto: “Esses são tempos excepcionalmente bons – tempos de prosperidade”, e então você se pergunta se essa pessoa com sua visão otimista está ciente das famílias na rua que estão lutando para sobreviver. A verdade é que ninguém é vítima dos tempos: os tempos estão em suas mãos. Não há bons ou maus momentos: só há tempos de Deus para aqueles que praticam a Presença de Deus; e para aqueles que vivem em um mundo sem Deus, existem apenas os tempos sem Deus, do acaso e da mudança.

# Verdade específica para o tratamento

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Junho de 1959

A natureza do Tratamento Específico é um assunto sobre o qual muitos de nossos alunos sabem pouquíssimo, embora seja provavelmente um dos assuntos mais importantes incluídos nos ensinamentos do Caminho Infinito, porque tudo o que acontece em nossa experiência tem que ser levado em consideração o lugar. E através de nossa própria consciência: Não podemos viver fora de nossa própria consciência; Nós não podemos nem morrer fora de nossa própria consciência. Tudo o que acontece conosco desde o nascimento até a morte e, por falar nisso, tudo antes do nascimento e depois da morte é uma atividade de nossa consciência.

Portanto, nenhum Tratamento que você possa dar será melhor do que seu conhecimento de Tratamento, nem terá mais poder nele do que sua própria consciência da Verdade, porque um Tratamento é sua consciência da Verdade. Portanto, o sucesso de um Tratamento estará em proporção direta à sua consciência da Verdade.

Um Tratamento bem-sucedido não pode ser algum do tipo impreciso, vago, declaração hesitante, nem pode ser no reino de tais generalidades como: “Deus é tudo”, ou “Deus é amor”. Se você percebe isso ou não, mesmo que seja um Tratamento em que não há palavras ou pensamentos, tem que ser específico. Além disso, um tratamento específico, sem palavras ou pensamentos, só é possível depois de ter adquirido tal consciência da Verdade que não é preciso colocar em palavras ou pensamentos: as palavras ou pensamentos se tornaram conscientes.

Em sua mais alta realização espiritual, não há necessidade de palavras ou pensamentos. Por exemplo, se em circunstâncias normais você me pedir ajuda, eu não teria que pensar algo específico ou declarar uma Verdade, mas seria um vácuo perfeito. A cura seria realizada porque a consciência da Verdade desenvolvida ao longo de um período de anos de prática me deu a convicção de que Eu sou e, se Eu sou, você é e tudo o que Eu sou, você é – mas sei disso. Eu sei que isso é Verdade por causa de todos os anos de demonstração espiritual e porque esta Verdade foi provada repetidas vezes e agora está incorporada em Minha consciência.

$$2 \times 2 = 4$$

Se você me perguntar: “quanto é  $12 \times 12$ ?”, Eu não teria que pensar na resposta. Mas, por outro lado, se você perguntar a uma pessoa que não sabe que  $12 \times 12$  é 144, ela teria que se envolver em um processo de pensar para chegar à resposta correta. O momento  $2 \times 2$  é 5 vai contra a minha consciência, eu não tenho que pensar conscientemente sobre o problema porque não sou enganado por 5 quando já sei que a resposta é 4. Mas quanto as crianças nas Escolas nas séries primárias que ainda não aprenderam que  $2 \times 2$  é igual a 4?

Eles terão que desenvolver uma consciência deste fato matemático através de muitas experiências concretas diferentes: duas maçãs e duas maçãs, dois livros e dois livros, dois centavos e dois centavos, desenvolvendo através de cada experiência uma consciência de que  $2 \times 2$  ou  $2 + 2$  de qualquer coisa é 4. Eles podem ter que repetir esse processo de aprendizado muitas e muitas vezes antes de poderem responder automaticamente com o 4.



Através da prática diária da meditação, aprendemos a trazer Deus para todas as experiências. Deus, então, torna-se a saúde de nosso corpo, a harmonia de nossos relacionamentos e a atividade de nossos dias. “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam, a não ser que o Senhor guarde a cidade, o vigia trabalhará em vão”.

A maioria de nós esquece que existe uma Presença dentro de nós que realiza tudo o que nos é dado, uma Presença que é a nossa força e a nossa defesa segura. Em vez disso, acreditamos que somos responsáveis por realizar as tarefas que nos são exigidas, que nós mesmos realizamos o trabalho todos os dias, esquecendo que “Ele realiza aquilo que é designado para mim” fazer.

Deus fez você à sua própria imagem e semelhança e forneceu tudo o que é necessário para o seu cumprimento. Deus concedeu a você o dom da Sua Graça, e você é apenas um instrumento dessa Graça. O infinito é a medida do seu ser e, pela graça de Deus, você é testemunha de Deus de Sua infinita sabedoria, abundância e amor.

Nunca deseje que qualquer bem venha até você:

Deseje somente que o bem seja revelado através de você; Deseje apenas que a Graça de Deus flua através de você para todos aqueles que ainda não conhecem a natureza infinita de seu próprio ser; procure apenas ser um instrumento apropriado através do qual Deus expressa, manifesta e se revela ao mundo.

Você não tem nenhuma demonstração para fazer: Sua demonstração foi feita para você desde antes de Abraão, e essa demonstração é sua filiação para Deus, um relacionamento estabelecido no princípio pelo próprio Deus. Sua única demonstração é a realização dessa filiação Divina – a percepção de que você é o herdeiro de Deus e co-herdeiro com Cristo para todas as riquezas celestiais.

Você não precisa ganhar ou merecer essa herança: basta reconhecer que ela já é sua. Reconheça a natureza infinita do seu próprio ser; reconhecer a natureza infinita do armazém de Deus já estabelecido dentro de você, e então, a cada dia, volte-se para a Divindade dentro de você e deixe fluir no reconhecimento da Onipresença.

“A não ser que o Senhor construa a casa, eles trabalham em vão para construí-la.”

A não ser que você entenda que Deus é a fonte de seu suprimento, a própria via de seu suprimento de todo e qualquer bem não poderá fluir de você em sua plenitude. É inútil levantar-se cedo ou sentar-se tarde tentando demonstrar suprimento, saúde ou companheirismo.

Somente reconheça que Deus é a fonte e a graça de sua saúde, a substância de seu suprimento e base de seus relacionamentos, e Deus se revelará a você como Realização.

Perceba que o reino de Deus está dentro de você. Um instante de realização desse reino interior, que já está estabelecido dentro de você, permite que o reino com todas as suas riquezas flua de você para a forma.

Você pode recorrer à Fonte infinita dentro de você para tudo que for necessário para a sua Realização. Transforme-se diariamente, a cada hora. Aprenda a desviar o olhar de todas as condições e circunstâncias do reino externo e coloque toda a sua fé, esperança e confiança no Infinito Invisível. Deus, em si mesmo, é a resposta para todo problema. O suprimento da presença de Deus é o único suprimento de que você precisará, porque você descobrirá que, nessa Presença, todas as coisas estão incluídas.

“Na tua presença está a plenitude da alegria; à tua mão direita há prazeres para todo o sempre.”

“A terra é do Senhor e a sua plenitude. . . Filho, tu és sempre comigo, e tudo o que Eu tenho é teu.”

Eu, dentro de ti, multiplico-me dos recursos invisíveis do Espírito – não recorrendo aos recursos visíveis da terra, mas extraindo o infinito abundância de Deus do depósito invisível dentro de seu próprio ser.

No momento em que você reconhece que “a terra é do Senhor e a plenitude dela”, você desiste de qualquer senso de posse das coisas do mundo exterior. Quando você reconhece a natureza invisível do Suprimento, o Suprimento começa a se expressar como uma forma tangível. Mas seja qual for sua forma, ela será derramada como uma bênção tão abundante que não haverá espaço suficiente para recebê-la. O fluxo começará no momento em que você reconhecer:

Esta é a Casa do Senhor, a Casa construída pelo Senhor, Seu santo templo, e tudo o que pertence a Ele – meu corpo, meus relacionamentos, meu suprimento. A prata é do Senhor; o ouro é do Senhor; a Terra e toda a sua plenitude pertencem a Deus – e, no entanto, todas essas riquezas são minhas para uso e desfrute em virtude da Filiação Divina.

Nessa compreensão, você nunca mais contará o que está no mundo visível como a medida do seu suprimento. Nunca mais você se preocupará com o quanto, ou quão pouco, dos bens do mundo você pode ter, se existe prosperidade econômica ou depressão. Nada disso tem a ver com você, porque você é auto-sustentável e auto-realizado.



**N**ão tente curar, fornecer ou empregar ninguém; não tente assegurar companheiros para ninguém, nem lugares de estacionamento ou transporte: Tente somente, a cada chamada, alcançar uma compreensão interior de DEUS, e então deixe que isso faça o trabalho. Pode fazê-lo de uma maneira muito diferente do que você poderia imaginar. Certamente, ELE fará isso de uma maneira muito melhor do que você poderia planejar.

Nós não conhecemos os caminhos de DEUS, e certamente DEUS não sabe nada sobre nossos desvios e meandros sem objetivo.

Se você tentar demonstrar coisas, não terá sucesso. Você só pode esperar ter sucesso em uma coisa: perceber a Deus, realizar o Cristo.

Se você tiver sucesso nisso, o Cristo realizado será o salvador em toda e qualquer situação. Quando você deixa de se preocupar em reduzir as febres, dissolver caroços, regenerar ossos, conseguir emprego ou trazer paz à Terra – quando pára de pensar – e dedicar toda a sua devoção a alcançar a realização do Cristo, observe os milagres da Graça que acompanha isso. Se necessário, a água fluirá da rocha; se necessário, as águas se dividirão. Nada é impossível para Deus.

Curar sem argumento mental significa ser capaz de sentar-se tranquilamente naquele estado receptivo que chamamos de meditação e esperar pacientemente que a Voz fale ou que venha esse sentimento que traz consigo a certeza de que DEUS está no campo.

Para se elevar a um lugar acima dos pensamentos, onde há apenas uma profunda quietude, pode ser ne-

cessário conhecer a VERDADE conscientemente, isto é, repeti-la para si mesmo ou para pensá-la; mas o estudante que esteve no caminho espiritual por algum tempo e fez o contato muitas vezes vive tão completamente que é necessário apenas fechar os olhos e quase instantaneamente estar no centro de seu ser.

Não é o que você pode saber ou o que você pode pensar ou o que você pode ler que faz o trabalho de cura. É uma realização real, um sentimento real dentro da presença e poder de Deus imediatamente conosco. Os alunos devem perceber que não podem esperar muito de qualquer tratamento ou trabalho espiritual, a menos que esse tratamento ou trabalho seja acompanhado por uma realização do Cristo, por um sentimento da Presença de Deus.

Seu tratamento não é destinado a curar qualquer coisa ou alguém, mas é apenas com o propósito de levá-los em uma atmosfera onde a compreensão da harmonia espiritual surge, e então de dentro vem a garantia da totalidade, onipotência, onipresença e onisciência de Deus. Quando eles sentiram a presença de Deus, eles têm o direito de esperar que o maná caia do céu, se ele tiver que aparecer dessa maneira. Eles verão os coxos andarem, os surdos ouvirem, os cegos abrirem os olhos e até os moribundos se levantarem. Existe alguma coisa impossível para DEUS?

Não, DEUS pode colocar uma mesa farta de alimentos no deserto. Nada é impossível para DEUS, mas temos que ter certeza de que DEUS está no campo, e nossa função é alcançar a realização de DEUS, que por sua vez traz a demonstração de DEUS.

# A dissolução do sentido material destrói suas formas

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Maio de 1959

**N**ão adianta tentar se livrar da forma de erro. Em outras palavras, não tente se livrar de doenças, falta ou limitação. Estes são apenas os chamarizes. São as formas que o erro assume, mas o erro em todas as suas formas nada mais é do que o sentido material, e o sentido material é dissolvido apenas pela Consciência Espiritual. A Voz, a Presença Divina, Emanuel, Deus conosco, Tao, Brahma – chame isso de que você é, é Deus em ação. Quando Deus está ativo em sua consciência, o sentido material é dissolvido; e quando o sentido material é dissolvido, as formas do sentido material desaparecem.

Você já viu exposições de enormes pedaços de gelo formados como pássaros, águias ou pedras – pedaços de gelo esculpidos em formas de peixes ou animais semelhantes à vida real?

O que acontece quando o gelo derrete?

Os animais e os peixes desaparecem, e não resta mais nada a não ser uma poça de água. Todo mal nada mais é do que um bloco de gelo chamado sentido material, e nada o dissolverá a não ser a percepção da presença de Deus. Quando você tem uma percepção da presença de Deus, o sentido material é dissolvido e, com isso, todas as suas formas: Falso apetite desaparece; falsos desejos desaparecem; a solidão desaparece; a falta de moradia desaparece; carência e limitação, disputas entre capital e trabalho e até mesmo as guerras desaparecem.

A realização de Deus dissolve todas as formas como o sentido material aparece. Nunca mais podemos odiar tanto quanto antes; nunca mais poderemos ser tão sensuais como antes, como gananciosos ou avaros. Também não podemos ser tão medrosos ou duvidosos, porque todas essas são formas de sentido material.

À medida que o sentido material é dissolvido, medo, dúvida, ódio, ciúme, ressentimento, ganância e luxúria – tudo isso desaparece. Mas nunca tente se livrar das formas de erro: alcance a realização de Deus e deixe que isso dissolva a substância das formas.

Se você pensa em O Caminho Infinito como um método pelo qual você fará Deus fazer algo por você ou se você acredita que pode se voltar para Deus para alguma forma de bem, você perderá o caminho. Este ensinamento não revela um Deus que cura; não revela um Deus que lhe enviará suprimento; não revela um Deus que lhe traga companheirismo ou

felicidade: revela Deus como Onipresença e ensina como chegar a essa percepção de Deus e permitir que essa realização viva sua vida.

Atingir a realização de Deus é o único objetivo e a nota-chave do Caminho Infinito.

Ao alcançar a realização de Deus, você descobrirá rapidamente que nunca precisará pensar em saúde, riqueza, companheirismo ou qualquer outra coisa necessária para tornar sua experiência harmoniosa. Nada é necessário para você, mas a realização de Deus. Nada fará para você uma vida espiritualmente vivida, uma vida espiritualmente dotada e uma vida espiritualmente mantida e sustentada, exceto a realização de Deus – a realização de Deus com você, a realização dessa pequena Voz calma proferindo-se e dissolvendo o sentido material. Nunca nos amaremos em acreditar que isso significa que a realização de Deus dissolverá o sentido material de todos os nossos amigos, parentes ou vizinhos. Não, essa percepção dissolve o sentido material pelo qual temos visto nossos parentes, amigos e vizinhos. A percepção da Presença de Deus dissolve o sentido material para nós e, por sua vez, ajuda a fazê-lo para aqueles que se conscientizam dentro do alcance de nossa consciência. Nosso mais próximo e mais querido pode ser deixado no mesmo sentido material que eles parecem desfrutar enquanto um completo estranho pode ser atraído e vir até nós para a bênção que recebemos através da consciência de Deus.

Jesus dissolveu o sentido material na medida em que Ele mesmo estava preocupado, e ele o dissolveu para aqueles que se permitiram despojar-se de seu sentido material, mas certamente o registro da carreira do Mestre indica que Ele não teve sucesso com aqueles que insistiam em se agarrar a ele no sentido material.

Quando os outros nos procuram para que o sentido material neles seja dissolvido em virtude de seu contato conosco e por causa de qualquer medida de luz que tenhamos encontrado, então podemos nos tornar guardadores do nosso irmão, compartilhando a glória que encontramos com aqueles que desejam isso.

Nossa preocupação é a obtenção dessa realização de Deus que é a destruição do sentido material e que, portanto, remove suas formas.

E quem pode limitar o alcance de tal realização?

# Erro é o sentido material aparecendo como forma

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Maio de 1959

**T**odo pecado, doença, falta e limitação e todas as guerras são formas do sentido material.

Quando o sentido material é destruído, não há substância a partir da qual essas formas possam aparecer. Quando esta grande verdade é aprendida, chegará um tempo em que não mais nos preocuparemos com as curas, porque a maioria de nossos erros humanos se desvanecem e, a partir de então, não pensamos em discórdia de nenhum tipo, mas vivemos apenas para vivenciar essa experiência. Cristo realizado, deixando o Cristo realizado viver nossas vidas para nós e atrair para nós as pessoas, circunstâncias e condições necessárias para o nosso desenvolvimento.

Nós não tentamos atrair clientes para nossos negócios ou pacientes e estudantes para o nosso ministério: Nós alcançamos uma compreensão interna da Presença de Deus e deixamos que isso se desenvolva como acontecerá. Então descobrimos que é literalmente verdade que todas as coisas são acrescentadas a nós – pela Graça, não pela força ou pelo poder, não por nossos esforços, não por nossos pensamentos. “Pois os meus pensamentos não são os teus pensamentos, nem os teus caminhos os meus caminhos. . . Ele proferiu a sua voz, a terra se derreteu. ” Quando os pensamentos de Deus nos tocam, a Terra se derrete e com ela toda forma de discórdia. O que resta quando a terra se derrete?

***Deus, Ele mesmo, Espírito – Espírito formado, Espírito manifesto. O sentido material se foi – derretido, dissolvido – quando Ele profere Sua voz.***

Vamos nos lembrar de nosso objetivo, se vamos realizá-lo este mês ou se é preciso um século. O objetivo é que nós ouçamos esta voz se expressando dentro de nós. Quando aquela Voz se proferiu em Cristo Jesus, todo erro se dissolveu perante Ele; quando aquela Voz se proferiu nos discípulos de Cristo Jesus, todo erro se derreteu diante deles; e quando essa Voz se manifesta na consciência de qualquer indivíduo, o mal não pode estar diante dela, porque o mal é apenas uma forma de sentido material. A natureza de todo erro é o sentido material aparecendo como forma.

# A realização de Deus dissolve o sentido material

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Maio de 1959

O mundo humano está tropeçando de uma forma de erro para outra, raramente, ou nunca, capaz de se libertar da teia de sua própria tecelagem, mas sempre correndo em direção à destruição. Aqueles de iluminação espiritual, no entanto, que entendem a natureza do erro, não lutam mais ou lutam contra ele; eles não mais tentarão encontrar uma causa para isso; e, o que é mais importante, eles não mais tentarão encontrar uma cura para isso, porque perceberão que é apenas o conceito material e mental do universo que está destruindo o homem. Não é um universo material – não existe um: é o conceito material e o sentido material do universo que o homem entretém, que é a sua destruição.

O sentido material sempre opera através da palavra “eu”. Ele nunca aparece em outra forma que não seja “eu”: “eu preciso disso”; “eu preciso daquilo”; “eu tenho isto”; ou “eu não tenho isso”; “Eu anseio por isso”; ou, “eu sinto falta disso” – sempre a palavra “eu” aparece negativamente para nos segurar em suas garras. Ou pode parecer positiva e dizer: “Ah, sim, eu sou saudável” ou “eu sou rico” e, mais cedo ou mais tarde, descobrimos que não somos nada disso. Em outras palavras, o senso pessoal de “eu”, alegando ser algo, ter algo, ou fazer algo, ou o senso pessoal de “eu”, alegando que não pode fazer algo ou não tem algo – esse senso pessoal de “eu” constitui sentido material.

O senso pessoal de “eu” está sempre sob a necessidade de adquirir, alcançar ou conquistar. Quando isso é percebido, rapidamente parece que esse sentido pessoal não faz parte do universo de Deus, nunca foi e nunca pode ser. Começamos a entender que existe uma Presença Espiritual e um Poder Espiritual, e, nessa percepção, o senso pessoal de “eu” é perdido e a harmonia espiritual começa a aparecer.

Para todas as aparências, permanecemos os mesmos que sempre fomos, a não ser muitas vezes com melhoria da saúde do corpo ou melhor condição de bolsa. Exteriormente, somos a mesma pessoa, mas interiormente estamos agora vivendo pela Graça em vez de viver pela força ou pelo poder – pela garra e pela energia – ou ao invés de viver pelo medo. Algo assumiu em nossa experiência, Algo que vai diante de nós para organizar os detalhes de nossa existência, Algo que atua como um cimento em nossos relacionamentos – um cimento de amor – um laço e um laço com todos aqueles com quem entramos em contato.

O que é que dissipa o sentido material que aparece como formas de pecado, doença, falta e limitação?

O que é que dissolve todas essas aparências?

O que dissolve o sentido material?

Podemos chamá-lo por qualquer nome que escolhermos, mas é uma Presença ou Poder, uma Essência, Substância ou Lei espiritual que nos advém do interior que alcançamos. É algo que se torna tangível para nós quando nosso pensamento humano pára e quando não temos mais opiniões ou desejos – quando podemos nos sentar, independentemente da forma de pecado, doença, morte, falta ou limitação que esteja aparecendo para nós como pessoa, lugar, coisa ou condição, e interiormente ouvir, sintonizar-se, ser receptivo e esperar até que a emanção vem de dentro.

Quando isso acontecer, você descobrirá que algo mais profundo e maior do que você mesmo irá fluir para uma expressão visível. Isso, então, fará o que interpretamos como trabalho de cura, embora, na verdade, o que parece ser um trabalho de cura seja a dissolução do sentido material. Quando não há sentido material, não há senso pessoal de “eu” para pecar, ficar doente ou ser pobre. Somente o pequeno “eu” pode ser rico ou pobre, somente o “eu” humano pode estar doente ou bem, feliz ou infeliz; mas quando não há mais nenhum eu pessoal, o que resta?

Deus! Deus é, assume, Deus, o único Eu; Deus, o Eu que Eu sou; Deus, manifestando-se como o Filho; Deus, o Pai, aparecendo como Deus, o Filho, em toda a glória de Deus.

O que esconde essa glória?

O que encobre isso?

Sentido material – o véu da ilusão. O sentido material não pode ser dissolvido fisicamente, nem pode ser dissolvido mentalmente: só pode ser dissolvido trazendo-se para a expressão consciente daquele Algo interior que Paulo chamou de Cristo, e que Jesus chamou o Pai internamente: eu de mim mesmo não posso fazer nada.. O Pai que habita em mim, Ele faz as obras. . . Porque é Deus quem opera em você tanto a vontade como a fazer do Seu bom grado.

Este é um sentimento interior, um íntimo interior, uma paz interior, e no momento em que você tem essa liberação interior, que é o sinal do Cristo, ou Emanuel, Deus conosco.

Você já ouviu muitas pessoas dizerem: “Oh, confie em Deus; acredite em Deus; deixe-O para Deus.” Nenhum aluno do Caminho Infinito deve cometer o erro de se entregar a essa fé cega ou a um desejo, a menos que tenha experimentado alguma certeza da Presença de Deus. Tal segurança vem na quietude – na quietude e na confiança. “A pequena voz calma” é ouvida quando as orelhas e os olhos externos estão fechados e o ouvido interno e o olho interno estão abertos.

# Atingindo sucesso na cura espiritual

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Abril de 1959

**H**oje há um movimento de Cura Espiritual ao redor deste mundo, não apenas o da Ciência Cristã ou Unity, mas um ministério de Cura Espiritual cada vez mais amplo. Muito disto não é bem-sucedido, mas isso não é culpa do Princípio. É culpa daqueles que praticam a cura espiritual que não conhecem o Princípio e que não se prepararam adequadamente para o ministério de cura. Há muitos entre aqueles que se chamam de curadores espirituais que acreditam que algumas semanas, alguns meses ou até mesmo alguns anos de estudo lhes dão o direito de sair e se curar espiritualmente. Os médicos passam de “7 a 10 anos” em universidades e hospitais antes de receberem uma licença para praticar. A Cura Espiritual requer uma quantidade igual, se não maior, de preparação, dedicação e consagração.

Qualquer que seja o grau de sucesso na cura espiritual, é alcançado com base em que todo o poder é investido no Invisível Infinito, que algumas pessoas chamam de Deus, outras Consciência, e outras ainda por um nome diferente. O nome não tem importância porque nenhum nome está correto; mas Deus, o Princípio criativo do Universo, o princípio de manutenção e sustentação do universo, é poder e, na realidade, é o único poder que existe. Quando alguém faz contato com esse Poder, o pecado, o falso apetite, a doença, a pobreza, o ódio, a inveja, o ciúme e as guerras desaparecem da consciência do indivíduo. Quando este Poder Invisível é contactado, as limitações e discórdias deste mundo são removidas. Foi o reconhecimento desse único Poder que permitiu a Jesus dizer a Pilatos, o maior poder temporal daquele dia: “Tu não poderias ter poder contra mim, exceto que te foram dadas de cima.”

A preparação para a experiência desse Poder vem do seguinte Mestrado ensinado sobre o assunto de oração: em primeiro lugar, purgando-nos das animosidades que comumente assediam o ser humano; em segundo lugar, aprendendo especificamente a orar para que os pecados da humanidade sejam perdoados, que sua ignorância seja apagada e que a Graça de Deus abra a consciência para Sua Presença, aprendendo a viver sem um senso de condenação para com aqueles que ainda não estão despertos. alguma medida da verdade do ser, aprendendo a nunca orar por algo para nós mesmos ou outros, e deixar a oração ser essa união consciente na qual a Inteligência onisciente e o Amor divino têm permissão para nos governar – não a nossa vontade, mas a Tua Vontade.

Foi somente porque tive o privilégio de muitos anos de dizer essas coisas para pessoas em muitos países diferentes e testemunhei os frutos desse ensinamento

que sei que é possível de realizar. Aqueles que permanecem na Palavra – nesta Palavra que revela a natureza infinita de Deus, a inteligência infinita de Deus, o Amor de Deus – aqueles que habitam nisto e reconhecem a Deus como a Fonte de seu ser, produzirão frutos ricamente. A paz não pode vir a este mundo até que venha a você e a mim individualmente. É pela minha experiência que meus amigos, meu público, meus alunos e meus leitores me julgam; e é por sua experiência que os membros da sua família, do seu bairro e da sua comunidade o julgam. Quando você e eu podemos mostrar um maior senso de saúde, vitalidade, juventude e menos medos e preocupações sobre o suprimento, então estamos demonstrando o que o Mestre quis dizer quando disse: “A minha paz vos dou: não como o mundo dá. Dá-te a ti” – não nome ou fama de fortuna, mas Minha paz, a paz que nunca passará, a paz que o mundo humano jamais compreenderá.

Quando você e eu podemos demonstrar que existe paz em nossa experiência, uma pessoa aqui, outra acolá, pega!; invisivelmente eles a pegam e são levados a seguir um caminho particular que os levará à realização de Deus. Não há um caminho que leve todos os homens a Deus ou à sua paz. Porque o próprio Deus é ser infinito, deve haver caminhos infinitos para os homens seguirem para se encontrarem em casa, sob a Graça de Deus.

Lembre-se de que a raça humana não está sob a lei de Deus e não é protegida por ela, apoiada por ela ou abastecida por ela, mas apenas você individual e eu, somos à medida que nos elevamos acima de nossa personalidade mortal por não responder aos ódios deste mundo e medos e, finalmente, chegar a esse lugar onde somos os filhos de Deus, ” se assim for o Espírito de Deus habitar” em nós. Quando chegamos a esse ponto, temos carne que o mundo não conhece; nós não temos que competir por ela, lutar por ela ou sobreviver por ela. Nós temos Graça Espiritual. Nós não precisamos do homem: temos a Graça de Deus, estabelecida em nós desde o princípio. É necessário apenas despertar e tornar-se consciente dessa Graça.

Não é fácil de ser realizado, mas é muito melhor do que viver essa vida preocupante, sempre temendo pelo que o amanhã trará. É verdade que o homem espiritual algum dia passará desta cena, assim como o não-espiritual, mas ele não temerá essa transição; ele não pensará nisso como morte ou extinção: Ele o reconhecerá pelo que verdadeiramente é, passando da Graça para a Graça, passando de uma experiência de vida para outra. Aqueles que se preparam para a experiência da Graça de Deus vão de glória em glória.



# A crença em dois poderes é o único mal

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Abril de 1959

**N**o começo, Adão e Eva habitavam no Éden, em Harmonia e Graça Espiritual, sem problemas humanos; mas algo aconteceu em suas vidas que mudou para sempre o curso dos eventos humanos. Como isso aconteceu nós não sabemos, mas eles passaram a aceitar dois poderes – a crença de que existe o bem e o mal. Assim, eles trouxeram para si e para todos nós os horrores da existência humana, porque enquanto esta crença em dois poderes existir, haverá guerra, conflito e luta.

Nos primeiros dias, as tribos que tinham arco e flecha podiam sempre superar as que não tinham; mais tarde aqueles com pistolas superaram aqueles com arcos e flechas; e ainda mais tarde metralhadoras suplantaram os rifles; e agora a fissão nuclear tornou-se o fator decisivo na guerra moderna. Aqueles com o maior poder material sempre conseguiram superar aqueles com menos poder material. Isso sempre será, desde que os homens vivam segundo o código de dois poderes. Sempre o maior poder destruirá o menor poder; sempre um destruirá o outro.

Se é poder físico ou mental, contanto que você aceite dois poderes, você terá um consumindo o outro, um lutando contra o outro; e é por essa razão que se pode afirmar com segurança que a paz nunca virá à Terra por meios humanos – por meio de armamentos ou por meio de tratados de paz e acordos internacionais. Nenhum governo vai assinar qualquer acordo prejudicial a si mesmo, a menos que o poder contra ele seja maior do que o seu. Independentemente de quem assina um contrato, ele não será cumprido por um período de tempo mais longo do que o adequado para o propósito daquele governo em particular. Certamente, os acordos não foram mantidos em seu tempo ou no meu ou antes disso.

Então não há esperança para a humanidade?

Claro que existe.

É a esperança que foi dada há 2000 anos, quando Jesus nos disse que existe apenas UM ÚNICO PODER, e que todo outro chamado poder é apenas poder enquanto é aceito pela mente do homem. E assim esse curador poderia ordenar ao aleijado que levasse sua cama e andasse porque não há poder além de Deus. Ele poderia andar até um cego e curá-lo com nada além de saliva – e certamente ninguém acredita que há poder na saliva. Em outras palavras, toda demonstração de cura pelo grande Mestre foi realizada com base em que não há poder na condição.



# O essencial é o contato com Deus

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Abril de 1959

Uma coisa só é necessária – contato com Deus. E Deus só pode ser contactado onde Deus está, dentro de você. O Mestre nos advertiu a não mais adorar nas montanhas sagradas ou nos templos. De fato, Ele disse que você não deve orar onde você pode ser visto pelos homens, mas entrar no santuário do seu ser, fechar a porta, e, onde os homens não podem testemunhar sua oração, o Pai que vê em segredo recompensá-lo abertamente. Isso nós violamos todos os dias da semana, como você já sabe. Você deve fazer sua esmola em segredo, não onde o homem possa ver, nem onde o homem possa saber o tamanho do seu cheque ou para quem você o enviou; mas faça a sua esmola onde o homem nunca pode tornar-se consciente deles porque existe Alguém que sabe, o Infinito Invisível que está dentro da consciência de cada indivíduo na face do globo terrestre. Este Infinito Invisível, que nos conhece em nosso ser interior, se expressa em proporção à nossa própria integridade.

Todo o assunto do poder espiritual nos assuntos humanos desafiou minha atenção muitos e muitos anos atrás, e minha busca pela resposta resultou na experiência real de contato com Deus. Talvez eu seja um pouco mais lento de percepção do que a maioria das pessoas, porque levei 13 anos para alcançá-lo, enquanto muitas vezes posso ajudar os alunos a alcançá-lo em apenas 1 ano. Mas isso pode ser alcançado. E quando isso é alcançado, não existe uma oração sem resposta, mas, a essa altura, a oração assumiu uma forma diferente: a oração agora não tem palavras nem pensamentos. A oração é uma entrada na Presença de Deus com a percepção de que este Princípio Criativo e Infinito, que fez de tudo, desde uma erva até as estrelas no céu enche as nossas terras de comida, os nossos celeiros com colheitas ou gado, o nosso mar com peixes, o ar com pássaros; esta Inteligência Infinita Onisciente, que é um Amor divino, flui para a expressão de maneiras que não conhecemos.

Faz apenas alguns meses que ouvi falar desta cidade, desse grupo de pessoas e desse trabalho no qual vocês estão engajados; e assim vocês podem ver como teria sido fantástico tentar sentar e rezar para ser convidado para falar aqui. Quão absurdo se aproximar de Deus de qualquer maneira! E ainda sentado nesse completo silêncio, sabendo e percebendo que este impulso espiritual dentro de mim governa e guia cada movimento da minha experiência – a atividade do meu coração, a força dos meus músculos e aquilo que surge da mente – que a cada momento Isto está me mantendo e sustentando onde posso melhor cumprir o propósito de Deus, passo a passo, eu sou levado aqui hoje, para o Canadá no próximo mês, para a África do Sul no próximo ano, um total de 53.000

milhas da Austrália para cá e vice-versa, e tudo isso sem pensar, sem planejar, sem fornecer os meios, mas somente através do contato que é em si uma Graça Interior.

Espero que você possa sentir algo do que estou tentando dizer, porque isso representa 30 anos da minha vida, e estou tentando transmitir isso em 60 minutos, uma tarefa difícil. No entanto, você não precisa necessariamente ouvir as palavras que estou dizendo; você nem precisa acreditar nelas; você não tem que entendê-las, se você puder sentir que estou tentando dizer a você que existe Algo invisível sobre o qual Lao-tze disse há mais de 2.500 anos, “se você pode nomear, não faça. Não tente formar conceitos do que esta Inteligência infinita, este Amor Divino, é porque a mente do homem não pode compreendê-La; só pode sentir e saber que Deus É. Um místico hebreu de 1100 AD escreveu que se você disser que Deus é amor ou se Deus é inteligência ou se Deus é onipresente ou se Deus é bom, você não está dizendo nada mais do que se você tivesse acabado de dizer: Deus É.

E o que estou tentando dizer a você é que não podemos compreender Deus com nossas mentes; mas com nossos sentimentos, podemos saber que Deus É, e que Sua Graça é nossa suficiência. Qual é a Sua Graça, não posso descrever, pode ser que seja um Ford, um Cadillac ou nenhum carro, estar na Holanda ou na África do Sul, ou comer bem ou mal em qualquer dia. Essa não é a minha função. Minha função é deixar a Graça de Deus fluir através de mim para o mundo. Não devo deter nenhum homem em condenação, mesmo por seus pecados, reconhecendo que seus pecados não são realmente pecados, mas apenas erros de entendimento. O Mestre podia até mesmo perdoar Judas Iscariotes, sabendo que Judas provavelmente não era responsável por ter nascido com uma ambição muito grande para as coisas mundanas da vida. O Mestre não pôde condenar Pedro, percebendo que a autopreservação é a primeira lei da natureza humana e que mesmo as pessoas espirituais às vezes se tornam tão não-espirituais que querem preservar suas vidas.

Quando olhamos para a humanidade da mesma maneira, percebendo que o ladrão não está roubando porque ele é um pecador, mas porque naquele momento ele não tem conhecimento da lei do suprimimento e no momento parece a única saída dele, nós podemos perdoar. Quando sabemos que um pecador está agindo por ignorância, não mantemos ele em condenação. Não é necessário que as pessoas vivam do suor de suas testas, nem que produzam filhos com dores. Isso meramente representa seu grau de ignorância da lei espiritual e da vida espiritual.

# Um conceito de Deus não pode responder à oração

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Abril de 1959

**C**omo filhos de Deus, vocês são herdeiros de Deus, co-herdeiros de todas as riquezas celestes. Mas como você se torna filho de Deus?

Não te apegando pela tua vida, não te importando com o que comerás ou com o que haveis de beber, nem com o que haveis de vestir; buscando somente o Reino de Deus e Sua justiça e deixando que todas estas coisas sejam acrescentadas a você; orando por aqueles que te perseguem e te usam injustamente; orando pelo inimigo, não pelos aliados, mas pelo inimigo – não rezando para que o inimigo consiga superá-lo, mas orando para que a mente, o coração e a alma do inimigo sejam abertos à Graça de Deus, à orientação divina, à Graça Divina. Ore para que seus pecados sejam perdoados, não para que sejam punidos, mas para que sejam perdoados para que esta Graça de Deus possa entrar neles e regenerá-los.

A oração nunca pode ser realizada com sucesso enquanto tivermos em nosso coração ressentimento, ciúme, inveja, ódio ou sentimentos destrutivos em relação a outro ser semelhante. As Escrituras declaram especificamente que se você for ao altar para orar e lá lembrar que qualquer homem tem algo contra você, levante-se e deixe o altar, primeiro faça as pazes com seus semelhantes, e então retorne ao altar e ore. Então você descobrirá que suas orações foram realizadas.

Como fazemos essa paz?

Nós não podemos andar ao redor do mundo estendendo nossas mãos para as pessoas no norte, sul, leste ou oeste, que no momento podem ser nossos inimigos, mas podemos nos levantar do altar e entrar em um local calmo em nossa própria casa e ali rezamos a oração do perdão:

Pai, perdoa-lhes; eles não sabem o que fazem. Pai, abra os olhos e as mentes e os corações e as almas da humanidade, seja do nosso lado da fronteira ou do outro, seja do nosso lado da cor ou da outra. Abra as mentes e os corações e as almas da humanidade à Tua presença e à Tua graça.

Então volte para o altar e veja como a oração eficaz pode ser.

Aos dezesseis anos e meio de idade, tive a sorte de ser enviado para a Europa dos Estados Unidos a negócios e, exceto durante os anos de guerra, tenho viajado pelo mundo desde então. E assim tem sido a minha alegria e privilégio conhecer homens, mulheres e crianças em todos os países, de todas as religiões e de todas as cores.

Já em 1909, a Primeira Guerra Mundial era iminente. No outono daquele ano, a Marinha Inglesa e

a Marinha Alemã estavam alinhadas umas contra as outras no Mar do Norte, prontas para lutar, mas cabeças mais sábias prevaleceram, e a guerra não veio até 1914. Mas aqueles de nós que viajaram pela Europa a negócios sabia desde 1909 que a guerra poderia acontecer em qualquer mês. Naqueles primeiros anos de minhas viagens, muitas vezes me perguntei a quantidade de pecado, doença e discórdia que existia no mundo, pois existia como agora.

Essas coisas confundem um jovem. Por que tais coisas deveriam ser? E, certamente, cidades itinerantes como Paris, Londres, Berlim e Viena, onde todos os visitantes conhecem rapidamente os locais noturnos do mundo, é impossível que um jovem não se admire com os grandes hospitais que foram utilizados e os sanatórios, e novamente o pensamento veio, “Por quê? Por que em cada esquina uma igreja e ainda em cada canto pecado, doença, morte, limitação, medo, discórdia e desarmonia? Por quê?” E então eu visitei igrejas e observei pessoas em oração, em adoração: Elas eram sinceras, eram honestas, estavam realmente ali na esperança de que a graça de Deus as alcançasse, e estavam dispostas a alcançar toda a humanidade; eles não colocaram limites.

A pessoa mediana não é uma pessoa ruim. Quando você considera a boa vontade dos homens de todas as nações e religiões, e ainda testemunha suas discórdias e harmonias, você fica perplexo, você se pergunta, e finalmente a pergunta pode chegar a você como aconteceu comigo:

“Por que oração não foi respondida?”

Eu sei que as pessoas se iludem acreditando que as orações são respondidas. Mesmo homens que são muito inteligentes, sábios e grandes em seus próprios campos, quando se trata de uma questão de religião, podem ser tão hipnotizados a ponto de acreditar em toda a mitologia que lhes é apresentada sob o disfarce de religião. Estou pensando, em particular, em um médico dos Estados Unidos que, sem dúvida, se distingue em seu campo. Se alguém fosse até ele e anunciasse que ele havia encontrado um remédio para uma doença horrível e que ele deveria experimentá-lo em 100.000 casos para ver se não tinha valor terapêutico; e se ele tentasse nos 100.000 casos e descobrisse que apenas 15 dos 100.000 estavam curados, provavelmente diria que temia que o remédio fosse um fracasso e que ele não quisesse recomendá-lo ou confiar no remédio. Mas essa mesma pessoa decidiu investigar a cura pela fé e descobriu

que, em 100.000 pessoas orando a Deus, 15 delas foram curadas. Ele então escreveu um livro e afirmou que sabia que Deus responde a oração. Isso pode não parecer estranho para você, mas para mim se havia 15 curas, havia 15 razões pelas quais essas pessoas recebiam cura, 15 casos de pessoas que, por um motivo ou outro, saíam de seu ser humano o suficiente para encontrar a cura. Tenha certeza de que se Deus estivesse fazendo a cura, o cenário teria sido revertida com 99.985 curados e 15 não curados.

Assim, se você olhar para esse mundo objetivamente, você tem que reconhecer que as pessoas têm orado pela paz desde antes do tempo de Abraão, e elas ainda não a alcançaram. As mães têm orado pela saúde de seus bebês e seus filhos, e elas ainda ficam doentes e morrem até que algum meio material as salve. Deus não faz isto. Você deve reconhecer quantas mulheres têm orado ... orado ... orado por seus homens apenas para ver os homens que seguem o caminho de toda a carne. Você deve saber que a oração, como é geralmente entendida, é ineficaz. A questão é: “Por quê?”

Agora, quando você voltar à Bíblia ou às Escrituras de qualquer pessoa, aprenderá que há um grande erro nos cálculos do homem, uma grande falácia em suas orações. Ele está orando com sua mente para “um conceito humano” de Deus, e um conceito de Deus não pode responder a oração, mesmo que seja um bom conceito. A mente humana com todos os seus grandes poderes nunca pode alcançar Deus. Paulo viu isso tão claramente que ele poderia dizer que as coisas de Deus são loucura para o homem. De fato, a

mente do homem é inimizada contra Deus, não pode agradar a Deus e não pode estar sob a lei de Deus. Tudo isso foi esquecido, exceto na experiência de algumas dúzias de místicos do mundo que se tornaram conhecidos, embora possa haver algumas centenas de místicos que nunca se tornaram conhecidos. Os místicos do mundo conhecem esse segredo e sempre o tiveram. Portanto, na medida de sua compreensão, suas orações são respondidas, porque elas fazem a única coisa que a humanidade não foi ensinada a fazer: elas fazem contato direto com Deus.(video)

Quando você pensa em Deus como Inteligência infinita e Amor divino, quando você pensa em Deus como algo mais do que o ser sobre-humano sobre o qual a maioria das pessoas é ensinada, quando você pensa em Deus como o Princípio Criativo de Tudo-O-Que-É, você começa a entender como é tolo orar a Deus no sentido de tentar dizer a Deus o que você ou eu gostaríamos, e especialmente quando gostaríamos, ou como às vezes é ensinado agora:

“Não ore por um Ford; é tão fácil orar por um Cadillac e obtê-lo.”

Tais formas de oração, nas quais o homem tenta iluminar a Deus, dizer a Deus de que coisas ele precisa e quando gostaria, são loucura. As coisas de Deus certamente são loucura para o homem, e as coisas do homem devem ser loucura para com Deus. Não há Deus a menos que haja uma inteligência infinita, e esse Deus não precisa ser iluminado pelo homem. Não há Deus, a menos que Deus seja Amor Divino, Amor infinito e impessoal, e este Deus não está re-tendo nada e, portanto, não precisa pedir nada

# Conceitos em evolução de Deus e oração

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Abril de 1959

Nos dias antigos, antes de o homem criar um Deus, a quem ele desde então ignorantemente adorou, ele achou a vida um assunto difícil. Às vezes chovia demais e isso destruía seu alimento; às vezes não havia chuva o suficiente e isso destruía seu alimento; e às vezes tribos vizinhas invadiam sua casa, destruindo sua propriedade, matando homens e sequestrando mulheres e crianças. De muitas maneiras, viver era uma questão tão difícil que você quase podia imaginar o que era o século XX! Provavelmente, sob tais circunstâncias, nasceu a idéia de que talvez o homem não consiga satisfazer sozinho todos os problemas da existência humana, então procurou encontrar um poder sobrenatural ou um ser sobrenatural, alguém ou algo que pudesse fazer por ele aquilo que ele não podia fazer por ele mesmo.

E assim começou a busca pelo que mais tarde se chamava Deus. Agora, como você sabe, não apenas um Deus foi encontrado, mas muitos deuses – um deus para o clima, um deus para a fertilidade, um deus do sol, da lua e das estrelas – deuses... deuses... muitos deuses. Havia deuses para isso e deuses para aquilo; e, é claro, esses deuses e depois o único Deus nem sempre funcionava da maneira que se esperava que Deus funcionasse.

Finalmente chegou o dia – talvez na Índia – quando alguém com grande visão descobriu que não havia muitos deuses: havia apenas um Deus. Este ensinamento do monoteísmo, a adoração de um Deus, espalhou-se da Índia para o Egito, onde foi aceito pelo Rei Amenófis IV, que ordenou que todos os deuses, seus templos, símbolos e estátuas fossem destruídos, para que o único Deus pudesse ser adorado. Aqueles de vocês que tiveram alguma experiência em desmamar o homem, longe de seus falsos conceitos de Deus, devem saber quão impossível era a tarefa do rei Amenófis, e por causa disso, em poucos anos, ele foi deposto, e fugiu.

Akhenaton o Faraó – Iluminado.

Abraão, que mais tarde ficou conhecido como o pai dos hebreus, também estabeleceu a adoração de um único Deus, fundando uma nova religião que se tornou a fé hebraica. Esse Deus tinha todas as virtudes dos muitos deuses, e assim foi que a crença se perpetuou de que o homem poderia orar a Deus por favores: “Por favor, destrua meus inimigos para que eu possa estar em paz”. Então acreditava-se que homens poderiam orar a este Deus e fazê-Lo realizar

a vontade deles, não apenas isso, mas dizer a Deus que dia da semana deveria isto ser feito. Em outras palavras, essa ideia fantástica de orar a um Deus para fazer a vontade do homem continuou com o único Deus da mesma maneira que com muitos deuses. A única mudança foi que, em vez de orar a muitos deuses, eles oraram a um deles, mas eles oraram a este único Deus pelas mesmas coisas e pelas mesmas razões que eles oraram a muitos.

Eu não tenho que contar para vocês os anos de peregrinação dos hebreus através das Terras Santas desde o tempo de Abraão até os dias de Jesus Cristo, das muitas vezes em que eles encontraram paz temporária e prosperidade apenas para serem mergulhados em mais guerras, mais escravidão, e mais falta de que eles foram redimidos por algum grande profeta e trazidos para a harmonia, plenitude e alegria, apenas para cair novamente no caminho.

Ao longo de todos esses séculos, não se aprendeu que Deus não responde às orações dos mortais, que Deus não está interessado no bem-estar humano, nem protege a sociedade humana como sociedade humana é constituída.

É por esta razão que, embora tenham decorrido dois mil anos desde que a oração e uma aproximação ao único Deus verdadeiro foram adequadamente ensinados, o homem ainda se encontra na posição de testemunhar durante a Primeira Guerra Mundial, a Segunda Guerra Mundial, e na Guerra Coreana, homens se reunindo em igrejas para orar a Deus pelo sucesso de seu lado, para orar a Deus para matar todos os seus inimigos, mas não seus próprios garotos; homens enviando capelães à guerra para orar pelo seu lado, para que não sejam feridos, nem doentes nem mortos, enquanto enviam seus próprios filhos para exterminar o inimigo, um inimigo que tem ministros das mesmas igrejas orando pela mesma coisa. Isso pode não parecer incongruente para você, mas se você pudesse olhar com olhos espirituais para a visão lamentável de um homem orando pela destruição de outro, você humildemente se dobraria em seus joelhos, implorando perdão porque você pudesse ter sido culpado de pedir Deus para lhe dar proteção à custa de um outro ser.

A oração hoje está quase no mesmo nível, como nos dias pagãos, quando os homens oravam por colheitas e pelo gado ser abundante, quando oravam pela prosperidade, quando oravam pedindo proteção para o seu eu pessoal e oravam pela destruição de seu

inimigo. Os pagãos fizeram isso, mas dois mil anos atrás nos ensinaram que você não deve orar por si mesmo, pelo que você deve comer ou pelo que você deve beber ou pelo que você deve estar vestido. Você deve buscar apenas o reino de Deus, Deus que conhece a sua necessidade e cujo bom prazer é lhe dar o reino, e então todas essas coisas serão adicionadas.

É uma coisa estranha que os homens ainda possam se encontrar nas igrejas para orar pela vitória do seu lado quando alguém, que sabemos ser uma autoridade ( Jesus ), claramente afirmou que não vale a pena orar por seus amigos. Você deve orar por seus inimigos para que você seja filho de Deus.



# Poderes espirituais em assuntos humanos

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Abril de 1959

*Este Discurso foi proferido em Zeist, Holanda, em 29 de agosto de 1958*

Bom Dia amigos! muito bom também falar com você sobre o poder espiritual nos assuntos humanos torna-se uma questão muito simples se, para começar, entendermos como o poder espiritual opera e como é trazido para a experiência humana.

Vocês ouviram o presidente desta reunião citar uma declaração de Santo Agostinho no sentido de que Deus cuida de cada indivíduo, de cada pequena parte da criação de Deus. Corretamente entendida, esta passagem é a verdade, mas uma incompreensão dela tornou impossível para a igreja realizar sua função na terra e estender ao homem os poderes espirituais que são seu direito de nascença. Tal declaração como a de Santo Agostinho está em consonância com muitas promessas bíblicas da Graça de Deus à Sua criação, que são declarações de verdade prováveis e demonstráveis em nossa experiência diária.

O nonagésimo primeiro Salmo declara que, se você habitar no lugar secreto do Altíssimo, muitos dos males da experiência humana não se aproximarão de sua morada. Mas eu posso lhe mostrar que diz: “Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua direita”. Isso não indica que Deus cuida de todo ser humano na face da Terra, pois Ele muito claramente nos fala dos mil à esquerda e dos dez mil à direita que cairão na armadilha e no buraco.

Se você for do Antigo Testamento para o Novo, encontrará a mesma mensagem apresentada no décimo quinto capítulo de João. É lamentável que isso tenha sido negligenciado, porque se o Capítulo 15 de João fosse corretamente entendido, interpretado e vivido, hoje não haveria guerras ou ameaças de guerras, nem fome, nem pestes, nem pecados, nem doenças. Neste capítulo, o Mestre ressalta que, se você permanecer nesta Palavra e deixar que esta Palavra permaneça em você, você dará frutos ricamente; mas se você não permanecer nesta Palavra, se você não permitir que esta Palavra permaneça em você, você será como um ramo de uma árvore que é cortada e seca. Isso não indica que Deus se importa igualmente com todos. Não, Deus só se importa com aqueles que habitam no lugar secreto do Altíssimo ou para aque-

les que permanecem na Palavra e deixam a Palavra habitar neles.

Quer você recorra às Escrituras Hebraicas ou à Escritura Cristã, e, claro, se tivéssemos tempo, poderíamos voltar à Escritura Oriental, você encontrará este mesmo caminho ensinando que a salvação, a cura, a proteção e o cuidado são dados somente àqueles que permanecem na Palavra. “Tu o manterás em perfeita paz, cuja mente permanece em ti” – permaneceu em Ti, não por uma hora no domingo, não apenas na Páscoa ou na época do Natal, mas permaneceu em Ti. “Reconhece-O em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.” Reconhece-o em todos os teus caminhos, desde o despertar da manhã até o sono noturno; expressa gratidão pela mesa que está diante de você no deserto; reconhecer Deus como a própria vida e inteligência do seu ser, aquilo que lhe dá tudo o que você pode oferecer ao mundo, aquilo que dá ao mundo, ou seja sua arte, literatura, poesia, ciência, sabedoria, inteligência, orientação e força. “Na quietude e na confiança estará sua força,” não uma quietude ou confiança ou fé na humanidade, mas uma fé em uma Presença divina que está sempre presente quando alguém permanece na Palavra e deixa a Palavra permanecer nele.

Paulo disse mais tarde: “Orem sem cessar”. Acredite-se, às vezes, que neste mundo movimentado do século XX é impossível orar sem cessar, mas eu digo a vocês pela experiência que milhares de pessoas tiveram que isso não é verdade. É possível rezar sem cessar. É possível acordar de manhã e reconhecer instantaneamente o fato de que somente pela Graça de Deus estamos vivos e despertos; é possível na hora do café da manhã reconhecer que, para a graça de Deus, não haveria alimento no solo, nem mil bovinos em montes, e tudo isso é mantido e sustentado desde sua criação por uma Presença e um Poder invisível que a humanidade esqueceu. Ao entrar no seu local de trabalho, você pode perceber que a Presença foi antes de você para endireitar os lugares tortos e preparar o lugar para você. Durante todo o dia e durante toda a noite, surgem ocasiões em que qualquer um de nós, cada um de nós, pode achar possível, se o desejo existe, reconhecer um Poder invisível, mesmo na presença do visível.



**O**s estudantes no caminho espiritual estão continuamente condenando a si mesmos porque não têm experiências espirituais ou não ouvem a voz mansa e delicada ou ainda porque não sentem a paz interior que ultrapassa o entendimento. Muitas vezes eles acham que se estiveram no Caminho por 3 anos, 5 ou 10 anos, e em todo esse tempo não tiveram nenhuma experiência espiritual significativa, que este caminho não é para eles, ou que talvez aqueles que alegam ter tido aquelas experiências realmente só experimentaram sua própria imaginação.

Toda essa dúvida, incerteza, falta de consciência espiritual, ou mesmo auto-condenação, deriva do fato de que o estudante não percebe que um ser humano com a consciência humana materialista comum não pode ter essa experiência. O jovem estudante que procura conhecer a Deus, ter experiências espirituais, ou iluminação interior, terá que aprender que, antes que essas experiências possam chegar a ele, é necessário que ele tenha uma consciência espiritual desenvolvida, as faculdades da Alma ou poder e discernimento espiritual, através do qual essas experiências possam vir.

Desde o início de seu estudo, então, o estudante deve se preocupar não tanto em alcançar a experiência de Deus, em ganhar uma luz interior ou em ter uma visão, mas em desenvolver a consciência através da qual tais experiências cheguem. Essa consciência é desenvolvida lendo os escritos e as revelações dos homens e mulheres espiritualmente iluminados de todos os tempos. Isso, é claro, requer discriminação sobre o que constitui a literatura iluminada do mundo, já que muito do que passa por tais escritos representa apenas uma repetição intelectual, uma interpretação pessoal ou ainda uma versão pessoal das experiências que os iluminados espiritualmente realmente tiveram.

Mesmo na leitura das escrituras do mundo, é necessário orar para ser espiritualmente guiado nesta leitura, de modo a ser levado àquilo que é o resultado da iluminação, e não o que representa pensamentos e opiniões, e para orar antes de tal leitura a fim de que a interpretação espiritual da escritura pode ser dada ao estudante, ao invés de seu significado literal, que muitas vezes é de pouco ou nenhum valor para aqueles que buscam a iluminação. Ele deve pedir orientação e direção e, acima de tudo, entender suas leituras, e então deixar que esse pedido seja seguido por alguns momentos de completo silêncio para deixar o Espírito tomar conta. Ele deve ler devagar, atentamente, e ponderar a cada passo as palavras que

estão sendo lidas, repetidas vezes, se necessário, porque não é a quantidade de material lido que é o fator determinante, mas o grau de desdobramento que sai da leitura. Muitas vezes, uma frase ou um parágrafo é suficiente para esse propósito. O aluno não deve tentar ver quanto material pode ser lido, mas sim quanta luz e quanta compreensão pode ser recebida de cada frase ou parágrafo lido. Desta forma, o discernimento espiritual é desenvolvido.

Muitas vezes, a partir dessa leitura, uma afirmação ou passagem em particular se destacará acima de todas as outras e, ao fechar seu livro, você deverá permitir que essa passagem permaneça conscientemente dentro de você.

Refleta, repita-a, pense sobre nela, porque essa passagem é uma semente da Verdade que está sendo plantada agora dentro de você, e depois que você parou de pensar nisso, essa semente começa a germinar e finalmente se enraíza, depois irá produzindo frutos espirituais na forma de compreensão, sabedoria, orientação e experiência espiritual em si.

Toda vez que você ouve uma mensagem da verdade, seja em palestras, aulas ou gravações em fita, a palavra de Deus também está sendo plantada dentro de você como uma semente, ou como uma dúzia de sementes, e dessas até uma, brotando em vida, será suficiente para todos os fins. Seus períodos de meditação, nos quais você contempla alguma passagem da verdade, pondera sobre ela, pensa nela, e então finalmente se estabelece em uma quietude interior e deixa o Espírito testemunhar com seu Espírito, também desenvolve suas faculdades de Alma.

Você vê agora que seu trabalho não está tentando alcançar Deus ou ter experiências espirituais, mas sim desenvolver as faculdades necessárias para receber a luz espiritual e alcançar a consciência espiritual e, assim, ganhar domínio.

Isso, é claro, é escrito especialmente para aqueles de vocês que recebem a Carta mensal do Caminho Infinito, e a maioria de vocês já possui uma considerável base metafísica e espiritual. Desde o início da sua virada para uma abordagem metafísica ou espiritual da vida, você tem desenvolvido suas faculdades interiores e, deste ponto em diante, seu progresso deve ser mais rápido, porque agora você sabe conscientemente o que está fazendo e sabe melhor como fazer isso. Provavelmente, nunca antes você percebeu o que estava fazendo ... porque estava fazendo ... ou mesmo conhecia uma maneira sistemática e

ordenada de realizá-lo, mas na mensagem de O Caminho Infinito tudo isso é providenciado.

Com esta devoção diária para ler a Palavra, ouvir a Palavra e meditar sobre a Palavra, dou-lhe minha certeza de que as experiências espirituais virão a você por sua própria vontade, porque é inevitável que essas experiências venham uma vez que as capacidades espirituais latentes são despertadas. Então, para aqueles que estão prontos para a experiência, o contato pessoal com os iluminados espiritualmente proporcionará o maior ímpeto ao desenvolvimento espiritual e à iluminação. Você só precisa refletir sobre o efeito, em seus discípulos, de mestres como Gautama, o Buda; ou Jesus, o Cristo; ou Jacob Boehme para entender o que quero dizer. Ou talvez você tenha conhecido alguém que sofreu a influência da consciência individual de Vivekananda, Maharshi, Walt Whitman, Mary Baker Eddy ou Emmett Fox. E, claro, o efeito sobre a consciência humana de almas tão iluminadas como Krishnamurti, Henry Thomas Hamblin e outras numerosas demais para mencionar serem bens conhecidas.

Tenha certeza disso, sempre que você entrar em contato com uma Alma iluminada, alguma medida de iluminação é trazida para você.

Lembre-se sempre que cada passo de sua jornada no caminho espiritual deve ser precedido pela oração. Ore por luz, por discernimento, por julgamento justo, por despertar, e então haverá uma mensagem para você em cada pedacinho de literatura inspirada que você leu ou de toda Alma iluminada que você conhece.

Isso nos leva, naturalmente, a uma pergunta frequentemente feita pelos alunos:

“Por que, desde que venho estudando a verdade há tanto tempo, não posso curar os outros?”

Ou “Por que não posso atender aos problemas da minha família?”

A resposta é que, embora você possa ter lido a verdade e ouvido a verdade por um período considerável de tempo, você não a praticou suficientemente para trazer o desenvolvimento de sua consciência espiritual. Lembre-se, não são as declarações que você sabe ou que você pode repetir que fazem o trabalho de cura. Estes são apenas preparativos. A cura da mente e do corpo e das relações humanas é realizada apenas através do que é chamado de Consciência Espiritual, Consciência de Cristo, ou a Natureza Espiritual do indivíduo. O estudo da letra correta da verdade, a ponderação das declarações bíblicas, a contemplação da palavra de Deus, as meditações – todas elas desenvolvem a Natureza Espiritual que, por sua vez, produz curas nos assuntos humanos. Quando essa consciência é realizada, a pessoa entrou na quarta dimensão da vida e agora contempla o mundo de um modo totalmente diferente do que a mente humana pode perceber.

No plano de vida comum, você tem dois poderes, bem e mal, e sempre se esforça pelo poder do bem para vencer o mal. Isso é verdade não apenas no plano físico, mas também no plano mental. Somente ao atingir a Consciência Espiritual você está no reino de Um Poder, e aí tanto o poder do bem quanto o poder do mal são engolidos pelo poder de Deus.

# Quem você disse que “EU SOU”?

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Abril de 1959

O caminho para um corpo eterno e imortal é conhecer a Deus corretamente. Como você pode fazer isso?

Descobrimos sua verdadeira identidade e aprendendo quem “Eu sou”. Entenda por que o Mestre fez a pergunta: “Quem dizem os homens que eu sou o Filho do homem?” e então perguntei: “Quem dizeis que Eu sou?” Por que ele reformulou sua pergunta e a mudou de “quem os homens dizem que eu sou o Filho do homem?” para “Quem dizeis que Eu sou?” exceto porque ele sabia que haveria duas respostas diferentes? Ele sabia que os homens olhavam para ele e o viam apenas como o jovem Jeshua, que conheciam como o filho do carpinteiro ou como o filho de Maria, ou como carpinteiro ou rabino hebreu. Mas quando ele perguntou a seus discípulos: “Quem você diz?”, Ele esperava uma resposta de uma consciência iluminada. E essa resposta foi: “Tu és o Cristo”. (Mt. 16:13-20)

Qualquer ser humano no mundo pode aprender a identificá-lo pelo nome, pela data de nascimento ou local de nascimento, por sua nacionalidade ou raça. Mas se você perguntar a uma pessoa iluminada qual é a sua identidade, ela responderá: “Eu sei quem tu és: Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo.”

Eventualmente todo buscador chega àquele lugar na consciência onde ele conhece a sua verdadeira identidade e onde ele começa a perceber: “Eu não estou neste corpo: este corpo é Meu, e me foi dado domínio sobre ele.”

Você pode ter pensado que esse corpo é o seu “Eu” e, desse modo, pode ter identificado o seu “Eu” com o corpo; mas esse corpo nunca foi você – era seu; é seu. Não poderia haver verdade na imortalidade se este corpo fosse você. Não. Deve haver algo além deste corpo.

Em momentos mais altos de elevação espiritual, os alunos podem ter a experiência de estar a dezoito polegadas atrás de seu corpo e ver toda a sua forma, ou podem se encontrar em pé ao lado de si mesmos, e então sabem que, embora seu corpo possa estar ali,

na realidade, “Eu” – o “Eu” deles – “Eu” estou de pé aqui, ali e em toda parte.

Estas não são experiências incomuns. De fato, eles são muito comuns ao estudante avançado, mas nenhum estudante avançado tentaria deliberadamente trazê-los, porque ele saberia que não poderia ter sucesso. Tais experiências chegam apenas ao aluno através da Graça, naturalmente e por sua própria vontade, mas é quase certo que eles não virão enquanto o estudante estiver totalmente absorvido em viver um tipo de vida mortal e material. Elas só acontecerão nos momentos em que ele estiver “ausente do corpo e . . . presente com o Senhor”, apresente-se ao Senhor em seus momentos de meditação.

Nenhum estudante deve tentar deixar seu corpo; ele nunca deve tentar fazer uma demonstração dessa natureza, nem deve tentar fazer uma demonstração espiritual ou ocultista de qualquer natureza, porque buscar tais fenômenos é um desejo errado.

Existe apenas um desejo correto no Caminho Infinito e isto é conhecer a Deus: “E esta é a vida eterna, para que te conheçam o único Deus verdadeiro”.

Ao buscar e procurar compreender a Deus, a natureza de Deus como me foi revelado, aprendi que Deus não pode ser revelado por termos como “Mente”, “Alma”, “Espírito”, “Verdade”, “Vida” ou “Amor”, porque essas são palavras aqui separadas e à parte do pensador, e Deus não pode ser algo separado e à parte do pensador. Quando você reflete sobre isso, descobre que o pensador é “Eu”, porque eu estou fazendo o pensamento.

A única palavra que descreve Deus, e que não é objetiva para o pensador, é “Eu”. Quando você compreende isso, você tem o segredo da vida – o segredo da Ressurreição – porque no Eu que Eu sou está meu suprimento, minha oportunidade e meus talentos. No Eu que Eu sou está a Graça de Deus e a Lei de Deus. O Eu que Eu sou é a corporificação, a plenitude da divindade corporalmente. Tudo isso é incorporado no Eu Sou.

A maioria das pessoas neste mundo acredita que, porque elas acordam de manhã, conseguem se manter vivas durante o dia, e finalmente conseguem dormir à noite, elas estão vivendo. Isso não é viver. Isto é meramente existir, mas a falta de esperança de tal existência não é aparente para a pessoa comum até que descubra o que é uma vida verdadeira da vida.

A filosofia oriental refere-se à rotina interminável de acordar de manhã, lutando durante o dia, e então sendo tão agradecido em ir para a cama à noite, apenas para repetir o processo no dia seguinte, como estando na roda da vida. É como um carrossel – dando volta e volta, mas nunca vai a lugar algum. Volta e volta, ainda parado! Isso é típico do ser humano que vive uma vida de acordar de manhã, batalhar durante o dia, e felizmente voltando para a cama à noite. E por que ele está tão feliz de ir para a cama à noite? Porque ele vai acordar de manhã e não voltar a lugar nenhum. É infrutífero – uma luta sem fim pela sobrevivência sem nenhum propósito real.

Há uma vida completamente diferente que vem para a alma desperta, uma vida na qual a vida não é apenas uma sucessão de acordar e ir dormir, comer e beber, mas na qual há uma sucessão de delícias durante o dia e, à noite. É a vida em que a “Minha paz vos dou” não é um sonho ocioso, nem é impossível.

Algumas pessoas imaginam que “Minha paz” é apenas uma rodada de dias e noites sem dor ou sem falta,

mas é mais do que isso, muito mais. Pode até haver alguns problemas depois que o estado de consciência conhecido como “Minha paz” foi alcançado, mas eles não são muito importantes quando se tem a visão do novo mundo – de “Meu reino”, aquele Reino que não é “deste mundo”. De fato, mesmo que os dias de uma pessoa estivessem cheios de experiências humanas felizes, esse não é o reino espiritual. O reino espiritual não está nem aqui, nem lá, nem é saúde ou riqueza material. O reino espiritual é algo que nenhum ser humano pode abranger porque um ser humano tem apenas a mente como um meio de cognição, e a mente do homem não pode abranger o reino de Deus, a consciência espiritual é necessária para isso, e através da consciência espiritual vem a ressurreição do estado humano em “Meu reino”.

Algumas pessoas nascem com uma consciência espiritual plenamente desenvolvida e outras com certa medida, mas a maioria das pessoas precisa cultivá-la. A literatura espiritual que o estudante lê, as palestras espirituais que ele ouve, a companhia espiritual ao longo do caminho – tudo isso ajuda a elevá-lo e ressuscitá-lo dos conceitos materiais nos quais ele está sepultado. Quando ele está na companhia dos espiritualmente conscientes, ele está acima do sentido material; Considerando que quanto mais ele se mantém na companhia do materialmente ocupado, quanto mais ele se prende na roda da vida – dando voltas e voltas, mas não chegando a lugar nenhum.

# Ser uma transparência para Deus

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Fevereiro de 1959

Deus está ausente do cenário humano, exceto quando a consciência de um indivíduo se torna iluminada, e então a Luz que é Deus brilha através dessa transparência. A partir do momento em que Moisés teve sua grande iluminação, sua expressão facial e aparência corporal mudaram; de fato, toda a sua vida mudou a tal ponto que lhe foi possível libertar os hebreus do faraó e conduzi-los pelo deserto e do deserto até certa medida de liberdade. Até a iluminação de Moisés, Deus estava ausente da experiência dos hebreus, e foi somente através da consciência iluminada de um homem, Moisés, que Ele se tornou visível e tangível para eles.

Quando você, como indivíduo, se torna iluminado, você é a transparência através da qual Deus alcança, não apenas sua experiência, mas a experiência daqueles com quem você entra em contato. Um indivíduo como um Moisés ou um Jesus recebe a luz e desempenha um papel tremendo na história, trazendo luz, iluminação e melhoria humana ao mundo; mas porque não há mais homens e mulheres do mundo que são tocados por essa mesma Luz, o mundo retrocede e volta novamente à sua devoção servil às formas materiais.

Como seres humanos, somos barreiras a Deus, e Deus não pode romper, porque Deus não pode se manifestar na Terra por meio de um ser humano absorto em materialidade: é apenas o ser humano que “morreu” suficientemente para sua humanidade, capaz de recebendo luz ou iluminação espiritual, tornando-se assim a transparência através da qual Deus pode aparecer. E então é que a Graça de Deus penetra a parte particular do mundo onde essa luz espiritual é. Aquelas pessoas que receberam alguma medida de luz espiritual – e há algumas em todas as partes do mundo – são uma bênção e um benefício para seu mundo particular.

Paulo sentiu que ainda não havia conseguido, mas esquecendo-se das limitações que estavam por trás, ele disse: “Eu prossigo para o alvo, para o prêmio do alto chamado de Deus em Cristo Jesus”. Ninguém pode ainda alegar ser onisciência, todavia, todos podem reivindicar que a onisciência é a medida de sua mente, alma, espírito e corpo. Todos podem voltar àquela Onisciência, que é seu ser individual, e deixar

fluir, e será revelado na medida de seu entendimento hoje. Amanhã, surgirá em maior medida e no próximo ano em medida ainda maior. Nunca pode haver um limite para a consciência em desenvolvimento que você é quando vai além da mente pensante e raciocinadora.

Somente em suas meditações você é receptivo ao fluxo da Sabedoria divina, e somente através destas meditações você pode desenvolver o sentido de ser usado por Deus, de ser um instrumento através do qual Deus flui. Somente na meditação você pode deixar ir e descansar na realização:

Obrigado, Pai.

Obrigado, Pai, que não há nada para curar, nada para superar, e ninguém para reformar: Há apenas um descanso em Ti, um descanso na suficiência de Tua Graça. Nesse descanso, eu não estou mais sob a lei do bem e do mal, não mais sob a lei da força e fraqueza, não mais sob a lei de sessenta e dez anos (holocaustos para o Senhor), não mais sob a lei do calendário ou crenças dos homens que mudam ano a ano: estou sujeito somente a Tua Graça.

O que o Senhor teu Deus requer de ti, somente temer ao Senhor teu Deus, é andar em todos os seus caminhos, e amá-Lo, e servir ao Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma. Deuteronômio 10:12

O que o Senhor requer de ti, mas fazei justamente, e amai a misericórdia, e andai humildemente com o teu Deus? Miquéias 6: 8

Execute o verdadeiro julgamento, e mostre misericórdia e compaixão a todo homem a seu irmão: E não oprimis a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre; e nenhum de vós intente o mal contra o seu irmão no teu coração. Fala cada um a verdade ao próximo; execute o julgamento da verdade e da paz em seus portões: E nenhum de vós deve imaginar o mal em vossos corações contra o próximo. (Zacarias 7: 9 e 10; 8:16, 17)

Deixe o poder da verdade usar você. Deixe o Poder e a Presença de Deus te usar. Seja uma transparência; ser um instrumento através do qual o Poder Divino fluir.



**A**gora, Sam, esta lição é importante porque não é apenas uma lição para um dia. Se você for fiel em colocar esta lição em prática, será suficiente para o resto de sua vida, mesmo que você nunca receba outra de mim.

Estive pensando em sua ida para a escola e de como você poderá viver O Caminho Infinito quando estiver longe de nossa influência pessoal, de sua mãe e a minha, e quando você não puder ler mais os meus livros. Porquanto eu espero que você faça algumas leituras a cada dia, nem que seja apenas uma página em um dos meus escritos, eu gostaria que você aprendesse essa lição, a qual eu estou prestes a dar, tão bem que, se você estivesse sozinho em uma ilha deserta ou em um barco de borracha no meio do oceano e não tiver ninguém ao seu redor e nenhum livro com você, você ainda poderia sobreviver e demonstrar sua segurança, proteção, paz, comida, roupas, moradia e tudo necessário para o seu desenvolvimento.

Quero lhe contar o segredo que me trouxe felicidade, alegria, sucesso, prosperidade e a capacidade de ajudar meus semelhantes e as crianças em todo o mundo. Eu quero que você conheça esse segredo para que você possa ir e fazer o mesmo.

Sempre que você se deparar com algum problema, seja ele de saúde, de questões relacionadas à escola ou um de seus relacionamentos com outros meninos na escola ou com seus professores, aqui está o primeiro passo: encontre um lugar calmo e fique à vontade; feche seus olhos; coloque seus pés no chão; e agora lembre-se de que Deus está mais perto de você do que de respirar, mais perto do que de mãos e pés. Bem ali, onde você está de pé ou sentado ou brincando, Deus É. Você só precisa fechar os olhos, ficar quieto por um momento e Deus resolverá seu problema.

Pode soar estranho para você que você não tem que dizer a Deus, qual é o seu problema ou que você não precisa pedir a Deus nenhum favor, e que você nem precisa fazer nenhuma declaração ou afirmação: É preciso somente fechar os olhos, ficar quieto por um momento e perceber que Deus está tão perto de você quanto dentro de seu próprio peito. Então seja paciente por alguns minutos, e o próprio Espírito assumirá. Se você precisar de ajuda com suas lições, essa instrução surgirá muito rapidamente, assim como você viu aqui em nosso trabalho em conjunto que, quando você está preso a um problema matemático, em vez de trabalharmos com você, nós meditamos. E então, quando você voltou ao livro,

encontrou a resposta tão claramente declarada como se tivesse sido escrita especialmente para você.

Assim é, se você tem um problema em seus estudos ou se há algum assunto que você não está apropriadamente compreendendo, pare o que você está fazendo por um momento, feche os olhos e perceba que Deus está bem aqui, mais perto de você do que sua respiração. Espere por apenas um minuto ou dois, e você descobrirá que Deus, que é a inteligência divina do seu ser, sabe que você estão chegando a Ele, e para o que você está vindo a Ele. Lembre-se sempre de que é um prazer para Deus dar a resposta. Na verdade, é muito parecido com uma estação de rádio: Deus está sempre falando com você; Deus está sempre revelando a resposta para todos os problemas, seja em relação às suas lições, à sua saúde ou às suas relações humanas; mas você não pode receber orientação, direção, proteção ou apoio de Deus, a menos que esteja sintonizado para aceitá-lo.

É como se você sentasse aqui nesta sala e recebesse instruções de sabedoria espiritual de mim. Mas suponha que você tivesse com seus ouvidos fechados e não estivesse ouvindo, ou suponha que estivesse do lado de fora ou ainda supondo que você estivesse no centro da cidade, como você poderia receber aquilo que Eu de bom grado lhe oferecia?

A resposta é: você não conseguiria receber.

Agora, como um pai humano, eu de bom grado lhe daria todo segredo espiritual que tenho, tão prontamente quanto eu daria a você cada centavo que tenho, se isso fosse uma bênção para você. Mas você não percebe que eu não posso lhe dar nenhuma dessas coisas a menos que você seja aberto e receptivo a elas, a menos que você esteja devolvendo sua atenção, sua gratidão, seu amor e sua obediência?

É assim com Deus. Você deve dar a Deus obediência, atenção, amor. Não amando um Deus a quem você não pode ver, mas amando os meninos e meninas da Escola, seus professores e com quem você entra em contato. Lembre-se sempre, ao sair desta casa, de que você deve expressar o mesmo respeito para com os meninos e meninas que você conhece com o respeito mútuo que você testemunhou ter ocorrido aqui nesta casa. Você conhece o amor e o respeito que existe entre sua mãe e eu e entre você e eu; e você sabe disso, quando sua mãe e eu saímos pelo o mundo afora, damos esse mesmo amor e esse mesmo respeito a todos que conhecemos. Esse é o exemplo que você



deve seguir e realizar na prática. E porque? Para que você possa receber a Graça de Deus, porque mesmo que Deus esteja presente com você, você não pode receber a Graça de Deus a menos que o amor, a alegria e o respeito preencham sua mente e sua Alma.

Cada um de nós é responsável por si mesmo. Não há Deus sentado em um céu, olhando para você e julgando suas ações; mas existe um centro de Deus dentro de você que sabe tudo que você faz e que traz de volta para você aquilo que você envia.

Portanto, o amor e o respeito que você envia são o amor e o respeito que você recebe de volta, e não apenas isso, mas eles são acelerados.

Agora ... mesmo que você tenha saído para o mundo e amado seu próximo como a si mesmo e sido humanamente bom em todos os sentidos, isso não seria suficiente, pois isso está apenas o cumprimento dos Dez Mandamentos, e o que você está sendo ensinado agora é como cumprir o Sermão da Montanha.

O Caminho Infinito é realmente uma revelação que diz que: Você não tem que falar com Deus, mas que você deve ter períodos do dia ou da noite quando você “ouve à Deus”; e mesmo que você não ouça uma voz, lembre-se de que apenas abrindo seu ouvido a Deus e ficando em silêncio por um minuto ou dois, você permitiu que Deus se fundisse naquele vácuo que você criou.

Funciona assim: feche os olhos; coloque seus pés no chão; escute lá dentro de você mesmo; e então lembre-se de que este dia que está à sua frente é agora governado por Deus, protegido por Deus, mantido por Deus e sustentado por Deus porque você conscientemente abriu sua consciência para a presença e o governo de Deus. Lembre-se de que, se você não fizer isso todas as manhãs, você sairá para o mundo como um ser humano, sujeito a todas as provas e tribulações do mundo humano, e sem orientação divina.

Na verdade, na sua idade e com o ensinamento que você teve aqui em sua casa, você deve estar preparado para ter quatro períodos por dia – no início da manhã, ao meio-dia, na hora do jantar e antes de se deitar – para tomar dois minutos de cada vez apenas para sentar e entrar e dizer: “Aqui estou, Pai: Fala, Senhor, teu servo ouve. Eu sou obediente a Tua vontade.” E então fique quieto por um minuto. Posso lhe prometer que, se você fizer isso, sua vida na escola será um sucesso e, mais do que isso, você estará lançando as bases para uma vida completamente governada por Deus.

O que o mundo nem sempre entende é que não é muito importante se você passa por rituais da igreja ou formas de cerimônia da igreja. Uma igreja pode ser útil se você for com a mente aberta: pode ser uma oportunidade para você ficar quieto e ouvir a pequena voz calma. Portanto, eu digo a você que se os me-

nhos da sua escola forem a um culto na igreja, eu certamente sugeriria que você também fosse ao culto – e lembre-se, isto é apenas uma sugestão, pois sua vida é livre para você fazer ou para interromper isto – e se eles passam por um ritual, você passa por isso; se eles passam por formas de adoração, você passa por eles. Porque todos vocês estão unidos neste serviço em nome de Deus, podem fazer muito bem a você; mas o verdadeiro bem vem porque você está ali para reconhecer a Graça e a Glória de Deus.

O mais que eu quero que você perceba, Sam, é que: em qualquer instância e em todos os casos, a qualquer momento do dia ou da noite, Deus está imediatamente disponível para você, simplesmente fechando os olhos e ouvindo interiormente. Eu estou tentando enfatizar que não são as declarações que você faz, não é ficar falando com Deus, não é ficar pedindo a Deus. Nada disso é necessário porque o segredo que aprendi é que Deus é inteligência infinita e Ele já conhece nossas necessidades, mesmo antes de nós. O modo como Deus atende às nossas necessidades é através de nossa escuta interior – não através de nossas conversas, não através de nossas palavras ou pensamentos, porque o Mestre disse:

“Não se preocupem com a sua vida, o que comeis; nem para o corpo, o que vestireis. . . . Seu Pai sabe que você precisa dessas coisas. . . . Pois é um prazer para o seu Pai dar a você o reino”.

Você captou isso?

É Seu bom prazer dar-lhe o reino, e Deus nem mesmo te mantém em punição por seus pecados. Mesmo que você cometa um erro, mesmo que cometa um pecado, se você estiver verdadeiramente arrependido no sentido de perceber que pecou e que não estava certo, nesse instante você está perdoado. Você não carrega nada em torno da penalidade mais do que você carrega em torno da obstinação de acreditar que você está certo, quando você sabe em seu coração e Alma que você está errado.

Você entende isso?

Você não pode retornar e fazer o mal e não reconhecer-lo para si mesmo e esperar que você possa receber a Graça de Deus.

Você recebe a graça de Deus toda vez que você reconhece em si mesmo: “Eu sei que fiz errado”, ou talvez, “eu não sei o que fiz de errado, mas se eu tiver feito, Deus, limpe-o, porque não foi intencional. Eu nunca quis fazer o mal, mas sempre quero fazer aos outros o que eu gostaria que outros fizessem comigo”. Dessa maneira, você se purifica. Fui curado de doenças meramente pedindo perdão a Deus pelos meus pecados; e, claro, meus pecados não são maiores porque você sabe que esse não é o nosso modo de vida. Mas seja o que for – quando somos culpados de man-

ter as pessoas em crítica ou condenação, ou quando não estamos amando o suficiente ou perdando o suficiente – estamos pecando contra o Espírito Santo. Então é uma coisa saudável de vez em quando ir a Deus e dizer: “Eu percebo que humanamente não fui perfeito; Portanto, perdoe meus pecados, perdoe minhas ofensas e vamos começar tudo de novo.”

Dessa forma, Sam, você aprenderá a maior lição que já aprendi, e é que o lugar em que eu me encontro é solo sagrado. Deus está aqui onde estou, e Deus está disponível no mesmo minuto em que eu paro de falar e paro de pensar e me volto com humildade, reconhecendo a Graça de Deus, o Poder de Deus, o Espírito de Deus dentro de mim e então relaxo por um minuto ou dois, deixo aquele Espírito assumir. Isso realmente é tudo que existe com relação a todo ensino do Caminho Infinito.

Todos os escritos de O Caminho Infinito são apenas para o propósito de levar as pessoas a essa revelação da onipresença e disponibilidade de Deus, sem pensar, sem palavras, sem nada, exceto a humildade de sentar, ficar de pé ou deitar com os olhos fechados e reconhecer: “Eu, do meu próprio eu, não posso fazer nada. ‘O Pai . . . O Eu, Ele faz as obras. . . . Fala, Senhor; pois teu servo ouve, ’” e então espere apenas um minuto ou dois minutos antes de levantar e continuar sua tarefa. Se você aprender a praticar isso quatro vezes ao dia, como sugiro, não demorará muito para você perceber que está fazendo isso mais do que quatro vezes por dia.

E agora, apenas mais uma coisa. Nunca se esqueça de que uma das maiores afirmações da Bíblia é: “Reconhece-O em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas.” Isto significa que, quando despertares de manhã, o teu primeiro pensamento tem que ser: “Obrigado Pai, por este dia glorioso que está diante de

mim. ” Quando você come, você para aquele piscar de olhos, como você sabe que fazemos aqui em casa, e mesmo se tudo que você diz para si mesmo é “Bom apetite”. ou seja o que for que você queira dizer com seus lábios, você quer dizer com sua Alma:

“Obrigado, Deus, por estabelecer esta mesa.” Certo?

Assim, quando você sai para brincar, pisca os olhos e percebe: “Obrigado, Pai, pela Sua Presença”. Quando você vai nadar, quando você pratica esportes, quando faz sua lição de casa, reconheça a Presença de Deus lá; e então você não terá que confiar em sua própria habilidade porque, se fizer isso, eu posso lhe dizer antecipadamente que você não será igual a ele. Eu sei porque, sozinho, não sou igual ao meu trabalho. Se não fosse pela Graça de Deus a cada passo que dou, este trabalho que você testemunha aqui não poderia ser feito.

Bem, Sam, eu não sei se alguém poderia adicionar algo a isso, mas se tiver, eu tenho certeza que isso será feito algum dia. Eu vou ter isso digitado para você para que você possa lê-lo de vez em quando como um lembrete. Este é o segredo da vida e, com isso que estou lhe dando agora, você pode esculpir para si uma grande vida de serviço aos outros, ser uma bênção para si mesmo e uma alegria para seus pais, e essa coisa toda para a Glória de Deus.

Lembre-se sempre, Deus fez você e, portanto, qualquer coisa boa que você faz é para a Glória de Deus. Seus pais trouxeram você para esta expressão e são seus guardiões humanos, apoiando, fornecendo e protegendo você; e no plano humano, cada coisa boa que você faz se torna uma glória para seus pais, algo em que eles podem se orgulhar. E assim, você tem o seu Pai espiritual, em quem você deve se gloriar e a quem você deve dar glória, e você tem seus pais humanos, a quem você deve dar a oportunidade de se gloriar em suas realizações.

# Exercite o domínio dado por Deus

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Janeiro de 1959

Uma vez que você tenha sido tocado por esta Presença e Poder, você deve viver por Ela. Deve tornar-se sua experiência – a própria substância do seu corpo. Você não vive pelos órgãos e funções do corpo. Os órgãos e funções do corpo vivem por Ela – a atividade de Deus. Se não houvesse um “Isso”, seu coração não poderia bater e seu sangue não poderia fluir, porque é “Isso”, essa indefinível “Algo”, que mantém os órgãos e funções do corpo em funcionamento. Através de sua aceitação de uma crença universal de que os órgãos e funções do corpo governam sua vida, você perdeu sua esperança de imortalidade aqui e agora. O domínio dado a você por Deus no começo sobre todas as coisas na Terra, incluindo o seu corpo, você se rendeu ao corpo ao admitir: “Oh, não, eu não tenho domínio sobre você; você tem domínio sobre mim”.

É semelhante a um ladrão que vai perante um juiz no tribunal, tentando justificar-se dizendo: “Eu não roubei; foi a minha mão que fez isso”. Obviamente, qualquer tentativa desse tipo seria ridícula. Todo mundo sabe que uma mão não pode roubar, e mesmo assim você é culpado do mesmo erro quando diz: “Ele está morto porque seu coração parou de bater”.

Algum dia você reconhecerá que seu coração só pára de bater quando você dá o seu consentimento: É o “Eu” que tem domínio e que “Eu” não sou homem nem mulher; que “Eu” é o princípio da vida que formou o corpo no começo e o qual é a sua identidade verdadeira.

O corpo não se formou. Eu, o Espírito de Deus no homem, o formou. “Não sabeis que o teu corpo é o templo do Espírito Santo?”. Ou esqueceram que este corpo não é seu, mas de Deus? Deus tem domínio sobre isso. O “Eu” do seu ser, o que é seu verdadeiro ser, tem domínio, mas você recuou para uma posição em que permitiu que seu corpo tivesse domínio sobre você.

Algum dia você deve despertar espiritualmente. Por exemplo, você não deixaria seu corpo burlar você. Nesse sentido, você está no controle total disso; mas, como você entrou em conflito com a crença universal transmitida através dos séculos, de que o corpo é algo que governa e controla a sua vida, você desiste do governo do seu corpo e diz: “Estou doente” ou “Eu sou velho.” A vida governa seu corpo: o corpo não governa a vida. O mesmo princípio que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos também vai acelerar o seu corpo mortal.

Praticantes no Caminho Infinito só conseguem isto

quando chegam a um estado de consciência em que percebem a razão de sua fé. Ninguém chega ao estado de praticante em uma consciência que não tenha visto através do sentido físico da existência A VERDADE ABSOLUTA. Quando ele alcançou essa visão, ele tem o que o mundo chama de “a coragem de suas convicções”, que na verdade não é nada disso, mas um conhecimento dos princípios subjacentes à vida.

Um médico, observando um praticante de cura espiritual ao lado da cama de um paciente agonizante, pode dizer: “Você tem muita coragem para não recorrer a algum remédio material”, mas posso dizer-lhe que não há coragem alguma. O que está envolvido é alcançar um estado de consciência no qual há uma absoluta convicção de que A Saúde não depende do corpo, mas que o corpo é dependente de um estado de saúde onipresente. A saúde está aqui e agora; a saúde é tão onipresente quanto a integridade, a lealdade ou a fidelidade. A razão pela qual não estamos experimentando a saúde em sua plenitude é que, em vez de procurar a saúde para governar o corpo, procuramos o corpo para produzir saúde.

“Escolha você hoje a quem você servirá”. Todo aquele que entra no caminho espiritual atinge um certo ponto de sua experiência, um dia em que uma escolha deve ser feita, uma escolha que traz consigo a convicção: “Eu não posso ir desse jeito para sempre; Não posso continuar uma confiança parcial primeiro em uma direção e depois em outra.” Este é um dia difícil para os estudantes porque geralmente é mais confortável buscar uma política de vacilação de um extremo a outro do que jogar fora a inércia tão típica da humanidade e chegar a um lugar de decisão.

Todo estudante no caminho espiritual provou que o corpo não dá saúde, nem o corpo controla a saúde. É A Saúde que controla o corpo e A Saúde é uma parte constituída de sua consciência. Tudo o que o Pai tem é seu. Portanto, a imortalidade e eternidade do Pai é a imortalidade e a eternidade do ser individual. Essa verdade conhecida e percebida se torna a saúde do corpo. Não é preciso coragem para abandonar o uso de remédios materiais no momento em que se percebe que sua saúde não depende de uma forma ou efeito. Não é difícil perder o medo da falta quando se percebe que não é o dinheiro que constitui a abundância do suprimento, mas a realização da sempre Presença da abundância que produz as formas de suprimento.

Em virtude de ter nascido, você está sob a lei – a lei de causa e efeito, a lei das influências ambientais, a lei

da hereditariedade, a lei da infecção e do contágio, a lei do pecado, a lei da doença, a lei de riqueza e pobreza. Pelo mero fato de nascimento, você está sujeito a toda crença humana que existe em qualquer lugar na terra. Mas a partir do momento em que você se voltou para A Verdade, você se libertou da lei, posicionando-se sob a Graça do Espírito. Por um longo, longo tempo neste caminho, será necessário que você conscientemente se lembre de que você está se afastando de debaixo da lei e se colocando sob a Graça.

Todos os dias que você, por uma percepção consciente da Graça de Deus, remove a si mesmo de debaixo da lei e se reconhece a viver sob a Graça, você está morrendo diariamente. Enquanto esse processo continua, há menos reação humana à vida, e a vida é vivida em um plano completamente diferente. As reações são diferentes, e as coisas do mundo saem dos ombros sem afetá-lo de qualquer maneira.

Conheça a verdade e a verdade o libertará. A partir do momento em que você começa a entender que a vida funciona neste corpo e que o suprimento é a fonte do dinheiro que você precisa e usa, você está livre dos medos deste mundo e, em certa medida, você superou esse mundo. O Mestre disse: “Eu venci o mundo”. Ele não superou isso por ter a riqueza de Midas, nem tinha um armazém cheio de saúde sobre o qual pudesse se moldar. Ele venceu este mundo ao saber que exatamente onde ele estava era solo sagra-

do e que ali estava aquele Espírito no homem que o mantinha. É esse Espírito, o Espírito que é a sua consciência, que produz formas harmoniosas.

Há apenas uma atividade e essa é a atividade da consciência. Existe apenas um sentido real, a consciência, da qual os cinco sentidos físicos – visão, audição, paladar, tato e olfato – são apenas extensões. Cada um desses sentidos funciona de maneira diferente. Cada parte do corpo funciona de uma maneira diferente: as mãos de um lado, os pés de outro, a mão direita de um lado, e a mão esquerda de outro, cada um complementando o outro e formando um todo completo. Cada parte de você é uma extensão da consciência. Essa consciência é Deus e, portanto, Deus está funcionando através de sua mente e corpo, e através de todas as atividades de sua vida.

Em cada fase da sua experiência, você pode se abrir para a Fonte infinita do ser, e sua vida será vivida infinita, espiritualmente, harmoniosa e perfeitamente. “O reino de Deus está dentro de você. . . Eu e meu Pai somos um. . . Não chame homem algum de seu pai na a Terra: pois só um é vosso Pai, que está nos Céus ” – Deus”. A única Consciência é a sua consciência – Deus. A única vida é a sua vida – Deus. Alcance e permita que Ele se desdobre, divulgue e revele a si mesmo; e viverá sua vida como sua vida, e nessa vida o infinito será a medida de sua demonstração.

Chega um momento na vida de todo estudante da Verdade quando ele deve viver as palavras que declara, porque A Verdade deve ser vivida e não meramente usada como um escudo ou um manto, ou como uma vestimenta a ser colocada ou desligada à vontade. Qualquer medida de Verdade que as gerações vindouras possam aceitar será devido ao que você e eu fazemos hoje. Se você e eu não pudermos demonstrar com sucesso a vida espiritual e a cura espiritual, não temos nada para dar ao mundo. Se você acredita que esse ensinamento tem a possibilidade de trazer harmonia espiritual à sua experiência, manifestada como harmonia de saúde, suprimento, companheirismo e todos os relacionamentos, você certamente deve sentir que tem essa possibilidade para o mundo.

Se você acredita que o Caminho Infinito é uma mensagem que pode ser praticada na experiência diária, uma responsabilidade recai sobre seus ombros para vivê-lo e demonstrá-lo. Não é uma responsabilidade que você me deve ou deve ao Caminho Infinito. A responsabilidade é primeiro para você e depois para todos aqueles que estão buscando uma saída para suas dificuldades humanas.

O reino de Deus está dentro de você, e se você fizer o sacrifício necessário e der a devoção necessária, poderá entrar em contato com esse reino de Deus dentro de você e extrair harmonia, plenitude e completude. Reconheça então que você tem uma responsabilidade, e essa responsabilidade é demonstrar os princípios do Caminho Infinito e, assim, mostrar a integridade pessoal que é uma parte inseparável da Mensagem.

O homem não viverá só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. . . Não vos preocupe com a tua vida, com o que comereis, ou com o que haveis de beber; nem ainda para o seu corpo, o que você deve colocar. . . Seu Pai sabe que você precisa dessas coisas. . . É um prazer para o seu Pai dar-lhe o reino.

Essas declarações indicam que você não precisa se preocupar, não precisa se preocupar com as necessidades da vida – para suprimento, saúde, lar, companhia ou transporte – porque essas coisas são “efeitos”: são o pão, a forma. Há Algo Invisível, e é sua responsabilidade prover, governar, manter e sustentar a harmonia do seu ser. Portanto, sua única responsabilidade é demonstrar esse Invisível Infinito que chamamos de Deus. Demonstre o Espírito de Deus que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos e também vai acelerar seus corpos mortais. Demons-

tre isso e você terá demonstrado o princípio do Caminho Infinito.

“Porque pela Graça sois salvos” – por este Espírito dentro de você, e quando o Espírito de Deus habita em você, então você se torna o Filho de Deus. Então você é espiritual, eterno, e imortal. Aquela parte de você que é da carne morre diariamente e você renasce do Espírito. Você aprende então que este novo você, o “renascido” você, nunca nasceu. Apenas veio à luz quando o Espírito de Deus tocou você. É depois que o Espírito de Deus o tocou para que você se torne o filho de Deus, e então você semeia pelo o Espírito e colhe vida eterna.

O Espírito de Deus primeiro tocou você quando você foi transformado em um ensinamento espiritual. De você mesmo, você não se voltaria para Deus, mas conforme o Espírito de Deus está tocando você, Ele começa a destruir esse senso pessoal de si mesmo, e você começa a “morrer diariamente” para aquilo que, até então, você tinha sido. Todas as coisas que constituíram a maior parte de sua vida – os prazeres que você achava que não poderiam viver sem, sua posição na vida, sua riqueza ou suas realizações intelectuais – agora começam a ser cada vez menos importantes. Um dia você desperta e descobre que o lugar deles foi suplantado por uma pulsão interior, um desejo interior de conhecer a Deus, uma devoção interna pelas coisas de Deus e uma companhia interior com os que estão no caminho espiritual.

Hoje pode ser esse dia de transição para nós. Se nos lembrarmos deste dia como o tempo em que tomamos a decisão de esquecer “as coisas que estão por trás e [alcançar] as coisas que são antes, [para] pressionar em direção ao alvo, para o prêmio do alto chamado de Deus, em Cristo Jesus” daqui a um ano teremos que admitir que uma transformação de nossa vida está em progresso. O sentido humano da vida nunca mais nos tocará tão profundamente: nunca mais poderemos odiar ou amar tão intensamente como antes; nem nos lamentaremos nem nos regozijaremos com a mesma intensidade da emoção humana. A profundidade da nossa visão continuará a trazer mais e maior luz espiritual, sabedoria e orientação, para que todo dia seja um dia de discernimento mais profundo, um dia de maior vivência na atmosfera de Deus do que no dia anterior. Esse trabalho servirá de alicerce sobre o qual podemos edificar o templo de nosso corpo e lar, o templo de nossa experiência individual – um templo não feito por mãos, um templo eterno nos Céus.



O “velho homem” que não teve tempo para a vida espiritual está começando a morrer; o “velho homem” que tem dedicado sua vida às bugigangas da vida está morrendo. Isso é o que acontece quando se encontra o caminho para esse Caminho. É natural que ao longo do caminho ele possa receber algumas bugigangas e apreciá-las, mas ele não as está procurando, ele não está dedicando sua vida a tentar alcançá-las. O coração, a alma, a mente e o Espírito no interior dedicam-se apenas a uma coisa: encontrar Aquele a quem conhecer corretamente é a Vida Eterna e repousar Nele.

Independentemente de quais sacrifícios devem ser feitos, independentemente de quais compromissos devem ser abandonados, independentemente de quais viagens devem ser empreendidas, aqueles que estão no caminho espiritual nunca descansarão até que repousem nEle, porque o Espírito de Deus os tocou. O mundo encontra descanso e relaxamento em filmes, televisão, rádio, esportes, músicas e histórias de mistério, mas, embora os que estão no caminho espiritual possam desfrutar de tais diversões ocasionalmente, não conseguem encontrar descanso ou paz neles. O Espírito já os tocou, e seu descanso é encontrado nesta busca.

No Caminho Infinito, você mostra pela vida que leva que há Algo que faz com que você diga que o homem não viverá só de pão. Há Algo além do pão – além da forma.

Não preciso pensar em minha vida, porque há Algo a respeito de mim, Algo cujo prazer é me dar o reino. Existe um Algo, um Eu que vive, e ainda não “eu”! É o Cristo, o Espírito de Deus em mim que vive a minha vida. É que Algo além da forma, mas que aparece como forma, enchendo os mares com peixes, a terra com gemas, o ar com pássaros, o céu com estrelas.



# Estabeleça uma consciência consciente da presença diariamente

Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Janeiro de 1959

**T**orna-se sua função manter uma unidade consciente com o Cristo do seu ser interior, sabendo que o Cristo é o Filho de Deus e, é sempre um com o Pai. Quando você acordar de manhã, dirá a si mesmo: “Por favor, Pai, não me deixe cometer o erro de deixar este quarto até que eu tenha conscientemente percebido a Tua presença.”

Mais tarde, antes de sair de casa, vem o lembrete: “Pai, não me deixe sair daqui por mim mesmo; deixe-me ter a certeza da Sua presença”, e você se senta novamente para aquele momento de contato.

Adquira o hábito de transformar seu pensamento para a percepção de que sua dependência está no Invisível, não no visível, que você não vive só de pão ou de qualquer coisa no reino externo, mas que vive da Graça, de toda palavra que procede da boca de Deus. A partir do momento em que você faz disso uma prática consistente, você é uma consciência em expansão.

Se você fez o seu contato consciente com Deus, descobrirá que a cada dia Deus falará com você: “Eu estou com você; não tenha medo. Vá adiante com o seu negócio; Eu estarei lá antes de você.”

Haverá sempre algo que estará na natureza de uma garantia de que você não está andando nesta vida sozinho ou vivendo através de sua própria força, que você não está trabalhando meramente com sua própria inteligência limitada.

Sempre haverá uma Influência orientadora que saberá apenas uma coisa mais do que você, você mes-

mo, sabe, que o capacitará com mais um grau de força do que você, você mesmo, possui.

Quando você faz contato com essa Presença, primeiro em menor grau e depois em maior grau, ela começa a viver sua vida e você se vê reconhecendo: “Eu estou vivo e vivo, mas há algo mais do que o pequeno ‘eu’ operando em mim; há algo mais do que esse “eu” pessoal, dirigindo, guiando, prosperando e fortalecendo-me “.

Uma dúzia de vezes por dia lembre-se de que, como um mero ser humano, você está isolado da sua Fonte. Portanto, faça sua união consciente, seu contato consciente e persista nela, mesmo que haja períodos intermitentes de discórdia e desarmonia. Foi Paulo quem disse em substância: “Ainda não posso declarar que cheguei à plenitude, mas pelo menos esquecendo-me das coisas que já passaram, vou seguir em frente”.

Através da atividade da Verdade em sua consciência, você manterá sua vida sob a Graça, mas não pense por um único momento que nesse plano você avançará tão alto espiritualmente que a tentação de uma forma ou de outra não possa vir até você. Essa tentação, no entanto, é mais provável que venha no disfarce do bem do que do mal. Eu duvido que há muitas pessoas que foram realmente tocadas pelo Espírito que são muito seriamente tentadas pelo que o mundo chama de mal, mas tenho visto muitos deles tentados pelo bem do mundo – pela fama, riqueza ou facilidade.

# Dons espirituais são pré-requisito para o serviço mundial

*Joel – Cartas do Caminho Infinito  
Janeiro de 1959*

A primeira regra da sabedoria espiritual é esquecer o mundo: esqueça de fazer o bem no mundo; esqueça o seu companheiro. Preocupe-se, em primeiro lugar, em estabelecer sua própria integridade espiritual e em realizar sua própria identidade espiritual. Seja espiritualmente dotado, e então, automaticamente, você se torne o guarda do seu irmão e você estará colocando em prática o amor ao próximo como a ti mesmo, porque a dotação espiritual é como a atmosfera de Deus: é um perfume rico que escapa de você sem nenhum esforço consciente. Então você não tem que subir e descer o mundo sendo um “benfeitor”. O mero fato de que você está no mundo significa que algum grau de poder espiritual está fluindo de você, elevando a consciência humana, mesmo no exato momento em que você não consegue ver um resultado visível.

Você não tem ideia de qual influência generalizada a palavra que você fala neste mesmo dia pode ter, mas sua influência será apenas na medida de sua própria investidura espiritual. Se, em vez de se preocupar em “salvar o mundo”, você preocupa-se principalmente com o seu próprio desdobramento espiritual, então, de alguma maneira miraculosa, Deus proverá meios e recursos para a Verdade que você percebeu derramar da sua boca nos ouvidos de outra pessoa – mas apenas por causa de suas próprias realizações espirituais.

Você deve ter apenas um propósito:

O desenvolvimento de sua própria capacidade espiritual e dons espirituais, colocando em atividade dentro da sua consciência A Presença e os Poderes Espirituais.

Dons espirituais pré-requisitos para um serviço mundial

O uso que Deus faz dessa capacidade espiritual depois de você desenvolver é o negócio de Deus. Como no caso dos primeiros anos na formação de um concertista, cuja função não é sair à procura de compromissos de concerto, mas praticar escalas; então, sua função é desenvolver sua própria capacidade espiritual.

Quando as crianças deixam de ser crianças, as responsabilidades da idade adulta recaem sobre os ombros, e às vezes chegam os dias tristes porque, embora tenham atingido o número de anos que deveriam ser a medida da maturidade, nem sempre estão preparadas para essa responsabilidade. Isso é duplamente verdadeiro em relação aos estudantes da Verdade. Muito poucos deles estão prontos para as responsabilidades da idade adulta, apesar do fato de que eles podem ter estudado a Verdade por 10, 20, 30 ou 40 anos, porque o número de anos de estudo não é um barômetro da maturidade espiritual de um estudante.

Você enfrenta uma grande responsabilidade quando chega a um lugar na consciência onde cada palavra se torna uma lei para si mesmo. Você não pode mais se considerar um estudante de Verdade e, ao mesmo tempo, violar a Verdade em seu pensamento ou em sua vida. Tal fracasso em viver A Verdade pode não acarretar uma penalidade demasiadamente severa, desde que essa Verdade seja apenas um processo mental ou desde que seja algo que você pense e, em seguida, expresse como lugares-comuns sem sentido.

A partir do momento, no entanto, no qual você cresce na Verdade e percebe:

“Isso é realmente Verdade. Eu sou o filho de Deus; Eu sou a descendência de Deus; Deus constitui o meu ser e existe uma Presença que me precede para endireitar os caminhos tortos. Eu sei agora ao observar cada detalhe da minha própria vida que há uma influência em minha vida me encobrindo, que há um poder sobre, acima e além de qualquer coisa humana, física ou mental ”

A partir desse momento você é realmente um adulto na Verdade, e a partir daí você é obrigado a viver

as palavras que você pronuncia, ou você vai achar que A Verdade é uma faca de dois gumes.

Assim como a liberdade humana e a liberdade individual acarretam sérias responsabilidades, acontece com também a Liberdade Espiritual. Muitas pessoas ainda pensam em independência ou liberdade como licença, uma liberdade para fazer qualquer coisa que queiram fazer, sem perceber que liberdade significa realmente a liberdade de viver no sentido de que todos possam gozar de liberdade – a mesma independência e liberdade que você desfruta, o mesma independência e liberdade que você quer para você mesmo – para que todos estejam livres com relação a se unirem pelo bem de todos. Portanto, inerente à independência e liberdade está a responsabilidade de defender uns aos outros e a responsabilidade de estar em liberdade uns com os outros.

Isso é ainda mais verdadeiro em relação à Liberdade Espiritual, mas essa Liberdade Espiritual pode ser alcançada e retida apenas quando a Maturidade Espiritual é alcançada. Essa Liberdade Espiritual entretanto, não significa que a pessoa é livre para ignorar as Leis de Deus e fazer qualquer coisa que ele queira fazer. Pelo contrário, atribui-lhe uma profunda responsabilidade de amar o próximo como a si mesmo. É responsabilidade de todo estudante da Verdade atingir a Maturidade Espiritual e mostrar Liberdade Espiritual ao mundo, porque ninguém pode ajudar o outro, ninguém pode amar o outro, exceto na medida em que ele mesmo chegou a um lugar de espiritualidade e realização; Ninguém pode dar ajuda espiritual a outro a menos que ele próprio seja espiritualmente dotado.

**P**alavras faladas ou escritas nunca podem transmitir adequadamente a ideia do Cristo. Não há como entender o Cristo senão através da capacidade espiritual de discernimento – as capacidades da Alma. Palavras são sempre inadequadas.

Na Escritura Hebraica, o termo para o Cristo é o Messias. Os hebreus sempre esperam a vinda de um Messias, mas ninguém sabe se, no começo, eles estavam esperando um homem ou se eles entendiam o termo Messias como um poder ou uma presença. Mas qualquer que fosse o conceito deles sobre o Messias, eles sabiam sua função e o que se poderia esperar disso:

O Messias lhes traria liberdade. Isso pode ser interpretado como liberdade política, uma vez que eles eram escravos políticos, ou como liberdade econômica, uma vez que estavam na escravidão à pobreza, ou como liberdade física ou moral, pois não há dúvida de que eles eram escravos da sensualidade e das características que foram criadas e nas condições em que se encontravam. Pode ser que eles pensassem que o Messias os libertaria de influências externas, ou eles podem ter entendido a palavra mais corretamente do que imaginamos: Eles podem ter entendido que o Messias seria aquilo que os libertou de si mesmos – de sua escravidão ao sentido, de sua escravidão a ideias falsas, de sua escravidão à ignorância.

A meu ver, o Messias é aquilo que nos liberta de nós mesmos, de um senso limitado de si mesmo. Nós nunca somos escravizados por alguém ou qualquer condição, exceto por aquilo que seja feito ou aceito por nós mesmos. Fazemos nossas próprias condições de escravidão ou aceitamos passivamente condições sem a percepção de que existe dentro de nós o que poderia nos libertar.

Os hebreus, no entanto, chegaram a um lugar onde sua expectativa era um homem. Isaías fala daquele homem como o Príncipe da Paz, o poderoso Conselheiro, aquele cujo nome se chamará Maravilhoso. Para um homem de tal iluminação como Isaías, pode ser que, embora usando o termo “homem” ou “ele”, ele realmente estivesse se referindo a uma Presença espiritual, um Poder, aquilo que permeia todo ser, aquilo que nunca é visto em e de si mesmo, mas que é sempre visto e ouvido pelo seu efeito. O Messias significa Deus conosco, a Presença de Deus, o Espírito de Deus. Mas quando é traduzido para o grego, o Messias se torna o Cristo – o Messias em hebraico e aramaico, o Cristo em grego.

## A Mensagem e o Mensageiro tornam-se Um

Para trazer este Cristo, o Messias ou Espírito de Deus, para nossa consciência, vamos por um momento aceitar o fato de que não é um homem, mas que é algum tipo de impulso espiritual, presença ou poder, que aparece ou age através do homem, que age como homem. Essa é a razão pela qual o Cristo não pode ser separado do homem Jesus, porque eles se tornaram um. Não há como separar uma mensagem de um mensageiro porque elas se tornam uma só. A mensagem, no entanto, é sempre maior que o mensageiro. Com o tempo, todo mensageiro desaparece da vista visível, mas a mensagem permanece e é continuada por outros. Se você entender isso, nunca ficará confuso e enganado ao adorar um homem ou uma mulher. Você sabe que o Cristo nunca pode desaparecer enquanto houver um indivíduo na Terra através do qual Ele possa aparecer, e quando não houver homens, mulheres ou crianças na Terra, você não precisa se surpreender se Ele vier através de uma rocha.

Para alguns, é absolutamente essencial que o Cristo apareça por meio de palavras ou pensamentos, e por isso é necessário que o Cristo se traduza para algumas pessoas como pensamentos, e para outros, deve ser transmitido através do discurso. Existem alguns, no entanto, em quem nenhum processo é necessário – sem pensamentos, sem palavras. Esses poucos podiam sentar-se no silêncio em estado de receptividade, não pensando em qualquer tipo de pensamento e receberiam uma mensagem. O Cristo nos une e faz um vínculo entre nós, que não requer palavras, nem pensamentos, e, ainda assim, há um entendimento que ocorre entre nós – um brilho nos olhos, o toque de um dedo. É algo muito santo e muito sagrado. Há estudantes neste trabalho que têm experimentado tantas vezes que eles o entendem completamente.

Todos nós devemos eventualmente chegar àquele lugar onde não “confiamos em carros, porque eles são muitos; e nos cavaleiros, porque são muito fortes”, onde não olhamos para “o homem cuja respiração está nas narinas”, nem mesmo para os seus pensamentos.

Nós não olhamos para a força humana – força física ou poder mental; nós não olhamos para qualquer coisa que esteja no reino da criatura, isto é, para qualquer coisa que já tenha sido feita, mas olhamos apenas para o Santo de Israel, o Infinito Invisível.

Para os seres humanos, isso parece muito intangível, efêmero e vago, mas deve tornar-se menos até

que o próprio Invisível se torne visível e tangível. O Cristo, ou o Messias é essa presença, poder e influência, que está dentro de todos nós, mas que não está disponível para nós até que seja demonstrado: O Cristo está no santo e no pecador; o Cristo está no homem doente e no homem do bem; o Cristo está na consciência do rico e do pobre, do branco, do preto e do amarelo, porque o Cristo é onipresença, conhecido pelos chineses como Tao, pelos hindus como Brahma, pelos hebreus como Emanuel ou Messias, para os cristãos como o Cristo, mas sempre Um e, a mesma coisa – a Presença de Deus conosco.

### **Cura é o sinal do milagre**

O Cristo, embora esteja sempre presente, não está disponível ao homem mundano até que o homem tenha superado a dependência daquilo que é visível ou tangível ao sentido humano e tenha aprendido o significado do transcendental, aquilo que é invisível à vista, inaudível para ouvir, e ainda assim real, forte e poderoso. Nosso trabalho é a abertura da consciência para o Cristo. Quando o Cristo é realizado (percebido), encontramos-nos entrando em maior harmonia de mente, corpo, negócios, finanças e lar. Nós, da mesma forma, descobrimos que somos capazes, mesmo como o Mestre e os discípulos, de levar uma medida daquela cura a todos aqueles que são abertos e receptivos a Ela – não a todas as pessoas, no entanto, porque existem aqueles que procuram apenas pães e peixes, ou seja apenas melhor fisicalidade (qualidade de vida material), e embora alguns deles sejam curados, não realizamos nosso melhor trabalho com eles.

A cura é de suma importância no trabalho de O Caminho Infinito porque, embora a cura não seja o objeto de nosso trabalho, a cura é o sinal que segue a realização e demonstração do Cristo. À medida que você, através do estudo, leitura, oração, meditação e comunhão com Deus, leva a um estado de consciência em que O Cristo se torna realidade – torna-se tangível – você descobrirá que o Cristo toma conta de sua vida, literalmente diante de você a fim de tornar os lugares tortos em uma linha reta, literalmente andando ao seu lado, invisível, mas tão tangível que você sabe que esta Presença está com você e você sente seus efeitos em sua experiência de vida.

É este Poder, reconhecido e realizado, que faz o trabalho de cura: O trabalho de cura não se realiza conhecendo A Verdade, mas conhecer A Verdade é uma preparação que leva à cura, levando ao estado de consciência em que nos tornamos receptivos ao Cristo. O trabalho de cura, no entanto, só é realizado nessa fração de segundo quando o Cristo se torna evidente, quando esse sentimento de consciência ou

liberação ocorre dentro de nós.

A forma de cura do Caminho Infinito não envolve dizer ao paciente que ele seja diferente do que ele é, isto é, não envolve dizer a ele que seja mais amoroso ou mais justo, ou mais moral ou mais qualquer coisa. Ele o leva exatamente onde está, aceita-o como ele é e permite que esse Cristo entre em sua consciência e faça a transformação, em vez de tornar a cura contingente nos esforços do paciente no sentido de ser um ser humano melhor. Não há nada de errado em fazer um esforço humanamente com o objetivo de ser melhor, e estamos sempre fazendo isso até certo ponto, mas nenhuma quantidade de esforço humano para melhorar seu eu transformará a vida de uma pessoa. Para trazer isto, este Poder maior, o Cristo, deve encontrar entrada na consciência. Então, e somente então, a transformação acontece.

### **Devoção é necessária**

Saulo de Tarso era um homem muito bom, um homem que passava seus dias e noites pensando em Deus, profundamente religioso, acreditando em Deus, temendo tanto o reino de Deus que estava disposto a fazer quase qualquer coisa para proteger seu Deus e seu caminho de Deus. Na vida sua paixão era tão intensa por Deus que ele não permitiria que nada impedisse a realização de Deus. No meio de seu zelo, a realização veio: Ele ficou cego com um tremendo poder de luz, e, então, aquele que havia perseguido os cristãos se tornou um dos grandes apóstolos do Cristianismo. Todos os anos que ele passou aprendendo sobre um Deus desconhecido, um Deus “a quem vós, portanto, ignorantemente adoram”, como ele chamou mais tarde – todos os anos de devoção zelosa, quase fanática, a Deus foram proveitosos para ele.

E assim é conosco: Toda afirmação que já fizemos, toda negação que já fizemos, todo pensamento que já tivemos, ou toda tentativa que fizemos humanamente de melhorar a nós mesmos é uma ajuda ao longo do caminho. Se persistirmos nisso com devoção suficiente, chegaremos àquele lugar onde também nós somos atingidos pela luz da Verdade e, nesse lampejo ofuscante, saberemos que o Cristo existe como uma realidade viva. O Cristo não está em um certo modo de pensar; o Cristo não é conhecimento da Verdade; e o Cristo não é um livro sobre a Verdade: o Cristo é uma realidade real e viva que ninguém jamais foi capaz de explicar, mas que tantas pessoas puderam ter em si mesmas e experimentar.

Quando não temos mais fé nos “cavalos e cavaleiros do Egito”, quando não temos mais fé em espadas ou remédios materiais ou pensamentos ou qualquer coisa que esteja no mundo visível ou tangível, chegamos a



um momento em que não temos nada a fazer. Apegue-se a: É aquele momento em que clamamos em desespero, como fez Maria: “Eles levaram o meu Senhor”. Esse é o dia! Esse é o momento da glória, o momento em que não temos Senhor – nada a que se apegar, não temos um pensamento para se apegar, nem uma crença. Nada em que tenhamos fé permanece.

Esse é o momento mais glorioso de toda a nossa carreira, porque quando todos os “cavalos e cavaleiros” tangíveis foram levados para longe de nós, quando todas as nossas armas e bombas foram retiradas e todos esses “pensamentos corretos” falharam e não temos mais nada, nada resta, é quando temos o Cristo.

É quando o Espírito toma conta e diz: “Você se esqueceu de mim? Eu ainda estou com você. Se você atravessar as águas, não se afogará; se você passar pelas chamas, elas não se inflamarão em você. Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei. Antes que Abraão existisse, Eu Sou. Eu estarei com você até o fim do mundo.”

E nos viramos e dizemos: “Esqueci de tudo. Eu estava procurando um pensamento; Eu estava procurando por uma declaração de Verdade; Eu estava procurando por um bom praticante; Eu estava procurando por um novo ensinamento”.

“Sim, eu sei que você era, e Eu estava de pé aqui – Eu, sempre Eu. Eu no meio de você sou poderoso. Eu sou o Senhor Deus de Israel, o próprio Cristo, ou Filho de Deus, em você.”

“Sim, eu no meio de mim é poderoso. Paulo viu (um homem em Cristo ... se no corpo ... ou se fora do corpo, eu não sei dizer) – se na forma física ou não eu não sei, mas eu vi aquela criatura. Eu nem sei se foi externalizado; pode ter estado dentro do meu próprio ser.”

“E foi, porque Eu nunca sai de você. Eu nunca me torno externo para você. Eu Estou sempre no meio de você. Eu sou a própria consciência do seu próprio ser. Eu sou sua alma; Eu sou o pão e o alimento e o vinho. Eu no meio de ti, É. Eu tenho alimento que o mundo não conhece. Eu posso te dar água, água viva. Eu sou o pão da vida.

Basta pensar nisso: Eu Sou isso – e estamos procurando em um livro para isso; temos procurado um homem por isso; temos procurado algum ensinamento para isso.

Os hebreus de antigamente cometeram o erro de pensar que o Messias seria um homem em vez de perceber que o Messias viria na forma de um homem, como um mensageiro lhes trazendo a consciência do Cristo. Depois do tempo de Jesus, foram trinta anos antes que a luz de Cristo viesse a Paulo, e foi noventa anos depois que o Mestre não era mais visível na terra antes de João de Patmos, o maior expoente de

Cristo, a maior testemunha do Cristo de quem temos conhecimento, teve a visão do Cristo. Essa experiência só poderia chegar a eles porque o Cristo, Eu, está sempre presente, onipresente.

Eu era onipresente em Paulo; Eu era onipresente em João; e Eu sou onipresente em todos os santos e pecadores na terra, aguardando primeiro o seu reconhecimento e, em seguida, o reconhecimento do mesmo. Nós nos tornamos conscientes do Cristo em proporção aos momentos de silêncio receptivo que experimentamos. Nenhuma pessoa que reserve tempo suficiente, dia e noite, mesmo que o tempo seja dividido em períodos de apenas dois ou três minutos cada, se tornará receptivo e responsivo ao Cristo – a menos que seja em um período de terrível perigo.

Espero que nenhum de nós tenha que esperar até estarmos em um calabouço em algum lugar, ou à beira da morte antes de nos abirmos para o Cristo. Temos a mesma oportunidade de tê-lo revelado dentro de nós como qualquer outra pessoa tem. Você pode dizer que alguém tem mais lazer. Você pode até dizer que eu tive mais lazer. Mas eu não encontrei o Cristo em meu lazer. Quando eu estava no mundo dos negócios na estrada vendendo mercadorias ou fazendo viagens para a Europa para comprar mercadorias, eu tive que ter tempo para ler e fazer introspecção. Eu estava ocupado, tão ocupado tanto quanto qualquer um de vocês, mas tive que aprender a colocar certas coisas em primeiro lugar. Essa é a lição que todos nós temos que aprender. Nós sempre encontramos tempo para fazer as coisas que realmente queremos fazer. Se houver fome de Deus suficiente dentro de você, você também encontrará o tempo necessário para orar a Deus para que seja mostrado o caminho, e uma estrada se abrirá diante de você. Você descobrirá que, com esses frequentes períodos de meditação, com prática suficiente, eventualmente acontecerá: Um desses flashes chegará ao estado de Paulo, provavelmente em um grau menor, possivelmente em um grau maior, porque não há limite exceto o limite de nossa receptividade. Isso vai acontecer! E quando isso acontecer, você saberá o que quero dizer quando digo que o Cristo é nossa salvação, que o Cristo é a nossa saúde, que o Cristo é nosso suprimento, e que o Cristo é nossa orientação, direção e proteção. O Cristo é tudo em todos para nós quando o Cristo é realizado.

### O Cristo é O Milagre

Aqueles que experimentaram o Cristo já sabem que é uma experiência milagrosa e que isso resulta em milagres. Muitas pessoas, mesmo em nosso trabalho, não acreditam em milagres. Eles não podem aceitar milagres como uma possibilidade ou um fato. Quantos de

você, que estiveram em metafísica nos últimos dez, quinze ou vinte anos, já contaram quantos dias você esteve doente ou quantas vezes você foi rapidamente curado sem cirurgia, sem remédios e, além disso, sem o encargo financeiro que os cuidados médicos frequentes implicam. Se isso não é um milagre em si mesmo, o que é isso? Quantos de seus filhos evitaram muitas das doenças infantis? Se você se lembrar do grau de imunidade que experimentou nessas e em outras áreas, saberá que milagres estão acontecendo com você todos os dias. Se uma dor de cabeça simples é curada, isso em si é um milagre. Por quê? Porque foi feito por Algo que ninguém no mundo jamais conseguiu explicar. Toda vez que o menor mal é curado espiritualmente, você testemunhou a Presença de Deus, a atividade do Cristo. Esse é o milagre.

A cura não é o milagre: o fato de termos experimentado a atividade do Cristo é o milagre. Nós pensamos que a abertura do Mar Vermelho foi o milagre; Pensamos que a multiplicação dos pães e peixes foi o milagre. Não, esse foi o efeito do milagre: o milagre foi a onipresença do Cristo; o milagre estava testemunhando a atividade do Cristo que resultou em pães e peixes multiplicados ou em cura. O milagre é a experiência do Cristo.

O que acontece na experiência humana é o resultado do milagre. Não busque os resultados do milagre até que você tenha experimentado o próprio milagre – o milagre da experiência do Cristo!

É por isso que tantas pessoas perdem o milagre: pensam que a cura é um milagre. A cura espiritual não pode ocorrer sem a atividade do Cristo. O Cristo é o milagre; a cura é uma inevitabilidade. Tudo o que acontece depois da experiência do Cristo é uma inevitabilidade – maior saúde, maior riqueza, maior segurança, maior proteção, maior tudo. O milagre é a demonstração e experiência do Cristo. Quando você tiver experimentado isso, você testemunhará um milagre como ninguém no mundo acreditará, exceto aqueles que o experimentaram.

Aqueles primeiros cristãos que estavam na prisão e tiveram suas algemas atingidas experimentaram o Cristo: Foi o Cristo, um Nada invisível, que rompeu as algemas. Esse foi o milagre – a invisibilidade que fez isso! Daniel na cova dos leões – isso é um milagre? Não, mas o que fecha a boca do leão é o milagre. Uma vez que a boca do leão está fechada, não há nada milagroso sobre Daniel estar lá. Você e eu ficaríamos lá também, se tivéssemos algo para fechar a boca do leão. Quem tem medo de leões quando suas bocas estão fechadas?

Você vê o que é o milagre?

O milagre é o Cristo. Todo o resto é o efeito daquele grande milagre. Nunca se preocupe com uma

demonstração. Nunca procure por um sinal. Nunca procure por um símbolo exterior. Preocupe-se apenas com uma coisa: experimentar o Cristo. Deixe espaço em sua consciência para o influxo, porque quando chegar, você poderá dizer com Paulo: “Vivo; todavia não eu, mas Cristo vive minha vida”. Cristo é o caminho; Cristo é a verdade; Cristo é o remédio; Cristo é o pão; Cristo é o vinho; Cristo é a água.

Vamos demonstrar o Cristo na Terra e teremos paz na terra. Mas não tente ter o milagre da paz na terra sem o Cristo, porque isso não pode acontecer. Não espere qualquer tipo de paz entre os indivíduos; nem espere encontrar paz dentro de você. Você poderia estar sozinho em uma ilha deserta e ainda estar em tortura. Mas se você tem o Cristo, você estará em paz. Exceto que o Cristo nasça em nós, não há paz. Nossa fé deve estar em Cristo, não em qualquer homem ou mulher, não em algo externo para nós. Nossa fé deve estar no Invisível. Nossa fé pode a princípio estar no Cristo invisível de Jesus, Isaías, João ou qualquer um que mostre evidências da Presença do Cristo. Esses grandes direitos espirituais são o caminho de entrega-transbordo, mas no final devemos voltar ao Cristo do nosso próprio ser: Eu, Eu mesmo, é o caminho: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”.

Eu é isso, o Eu de você e Eu de mim.

## ALÉM DA ESCRIVANINHA

O Natal oferece uma oportunidade especial para dar presentes como uma expressão externa de um amor e gratidão interior. Isso aprecio, mas acima de tudo valorizo a associação da estação com a vida, mensagem e missão de Cristo Jesus. Durante este período, passo muitas horas do dia e da noite meditando e muitas vezes “sinto” a presença do Mestre de Nazaré. Milagres estão ocorrendo no mundo hoje – e o mundo não o conhece. A Graça de Deus enviou homens e mulheres à Terra em todas as Eras para mostrar ao mundo o milagre da graça. Viaje pelo mundo onde quer que você esteja – hoje a Terra está cheia da Sua glória. Sua Presença brilha nos rostos de homens e mulheres em todas as terras, de modo que a saudade do dia da liberdade espiritual não pode estar longe.

Os jornais relatam apenas as nuvens escuras do sentido se movendo na frente dos corpos celestes. O bem raramente é notícia. Para contemplá-lo andando pela terra, caminhando pelos céus, enchendo as mentes e os corpos dos homens, é necessário abrir o olho interior e o ouvido interno e ver o que está acontecendo nos bastidores.

Em uma de minhas recentes viagens, conheci uma mulher a quem as pessoas chegam em milhares, que ela pode dar a cada um, não mais do que dois mi-

nutos, e ainda assim as bênçãos e curas fluem como areia através de uma peneira. O milagre não é apenas a mulher – e um milagre ela realmente é -, mas o milagre é que milhares de pessoas no mundo estão tão espiritualmente sintonizadas para encontrá-la. Eu conheci um homem tão inspirado por Deus que milhares desobedeceram às ordens de sua igreja para se reunir a ele para receber a graça de Deus enquanto fluía através dele, e ministros desobedeceram seus superiores para abrir as portas da igreja que haviam sido fechadas para deixá-lo ministrar ao doente, ao faminto, e ao pobre.

Nunca, talvez em toda a história, tantos médicos, psicólogos e psiquiatras tenham vindo aos centros espirituais do mundo em busca daquele pão que desce do céu. Nunca, talvez, tantos funcionários do governo estejam dispostos a ouvir e ler sobre o Poder que não é um poder sobre qualquer coisa ou sobre alguém, mas que é apenas o poder da Graça.

O milagre em si é que muitos estão se voltando da carta morta de cerimônia e ritual para buscar as águas vivas que fluem constantemente das Almas dos iluminados. Como os homens santos do Oriente são honrados, respeitados e reverenciados, hoje também vejo o milagre do reconhecimento dado aos iluminados do Ocidente.

Todos nós precisamos perder o orgulho do intelecto que nega milagres e torna-se infantil o bastante para contemplar os milagres que enchem a Terra neste exato momento – não apenas os milagres da realização mecânica, milagrosos como são, mas também o grande milagre, o milagre da graça de Deus restaurando mentes e corpos doentes e levantando homens cheio de visão espiritual para criar um novo tipo de governo.

A cura espiritual resulta não tanto por causa do que você sabe mas como por causa do que você sente. É o desapego do esforço mental e da luta e deixar a Graça de Deus se revelar. O maior milagre no céu ou na terra é a Graça de Deus. A cura espiritual vem “não por força nem por poder” mas pela Graça de Deus; a sabedoria espiritual não se desenvolve “forçando pensamento”, mas pela realização de Sua presença. “Não necessitarás de lutar” porque “onde está o Espírito do Senhor, há liberdade”. Na presença de Deus está a plenitude da vida.

Nesta carta você leu o milagre da minha vida – a experiência do Cristo se revelando como uma Presença viva. Aqui você lê como a consciência desta Presença se torna a nova dimensão da vida, Cristo, e como Ela aparece como o nosso bem diário. A grande alegria em tudo isso é que a Experiência veio a mim quando estava vivendo a vida humana normal de um homem de negócios com a maioria de suas falhas humanas e poucas de suas virtudes, embora sem dúvida tenha vindo por causa da profundidade do meu desejo de conhecer a Deus .

A maior alegria veio mais tarde quando percebi que todos os homens podem experimentar a Deus, se assim for, eles verdadeiramente O buscam, em vez de buscar aquilo que pode vir através Dele. Esse é o segredo. Reflita sobre isso durante toda a temporada de festas, quando Seu espírito estiver pairando perto do mundo e pronto para entrar – se apenas lhe pedirmos para entrar.

Eu não consigo ver a passagem de dezembro sem lhe falar do amor profundo e do coração cheio de gratidão por todos vocês que constituem minha família. Mas vocês entendem, eu sei.